

Relatório Anual de Atividades 2012

DIRETORIA DA FETAEMA



PRESIDENTE
FRANCISCO DE JESUS SILVA



SECRETÁRIA GERAL
ÂNGELA MARIA DE SOUSA SILVA



SECRETÁRIO DE FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO
JOSÉ CHATEO BRIAN COSTA RÊGO



SECRETÁRIO DE POLÍTICA AGRÁRIA
MARIA LÚCIA VIEIRA DOS SANTOS



SECRETÁRIO DE POLÍTICA AGRÍCOLA
E MEIO AMBIENTE
JOAQUIM ALVES DE SOUSA



SECRETARIA DE POLÍTICAS SOCIAIS,
TERCEIRA IDADE E IDOSOS (AS)
ROSMARÍ BARBOSA MALHEIROS



SECRETÁRIO DE FORMAÇÃO
E ORGANIZAÇÃO SINDICAL
FRANCISCO IVAÍ DA SILVA SANTOS



SECRETARIA DE ASSALARIADOS(AS) RURAIS
ANA MARIA DE OLIVEIRA FREITAS



SECRETÁRIA ESTADUAL DE MULHERES
BERTOLINA CÉLIA FERRAZ MARTINS



SECRETÁRIA ESTADUAL DE JOVENS
SIMONE SOUSA DE ALMEIDA

CONSELHO FISCAL



FRANCISCO SALES DE OLIVEIRA



GRACIETE FERREIRA DA SILVA



MARIA ANECI MARTINS DE ABREU

COORDENAÇÕES REGIONAIS SINDICAIS

COORDENAÇÃO REGIONAL DO ALTO TURI

LIGIA DAIANA PEREIRA ALVES

JOSÉ JACINTO MIGUEL

COORDENAÇÃO REGIONAL BAIXADA MARANHENSE

NILVANE DOS SANTOS

LOURINETE RAMALHO PEREIRA

COORDENAÇÃO REGIONAL BAIXADA ORIENTAL

NIVALDO VILAÇA LIMA

MARIA PAULA AZEVEDO DESTERRO

CARLOS MAGNO DOS SANTOS (COORDENADOR INTERINO)

COORDENAÇÃO REGIONAL BAIXO PARNAÍBA

JONILSON NASCIMENTO AMARANTE

FRANCISCA DAS CHAGAS SANTOS DA SILVA

COORDENAÇÃO REGIONAL COCAIS

FRANCISCO DA SILVA

MARIA CONSOLAÇÃO RODRIGUES LUSTOSA

COORDENAÇÃO REGIONAL MEARIM

GERSINA VIEIRA MARQUES

JOSÉ SALES DA SILVA

COORDENAÇÃO REGIONAL TOCANTINA

MESSIAS SOUZA

FRANCISCA PINTO

COORDENAÇÃO REGIONAL SUL

JOÃO LUIS CARDOSO DE VASCONCELOS

ALDECI LEITE DE CASTRO

COORDENAÇÃO REGIONAL PINDARÉ

ANTÔNIO DA CONCEIÇÃO DA SILVA

MARIA ANA MARTA MONTEIRO BORGES

ASSESSORIA DA FETAEMA

POLÍTICA AGRÁRIA

Hilton Alves Reis
Evandro Araújo

POLÍTICA AGRÍCOLA E MEIO AMBIENTE

Miguel Henrique Pereira Silva
Antônio Francisco

SECRETARIA DE POLÍTICAS SOCIAIS

Hélica Araújo Silva
Eliane Cristina Abreu Castro

SECRETARIA ESTADUAL DE MULHERES

Suely Cordeiro Abreu

SECRETARIA ESTADUAL DE JUVENTUDE RURAL

Luciane Ferreira Silva

ASSESSORIA JURÍDICA

Luis Antonio Câmara Pedrosa
Neusa Maria Duarte
Léia Oliveira
Diogo Cabral
Ana Maria Menezes Rodrigues
Eveline Dina dos Santos

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Barack Coutinho Fernandes

ASSESSORIA CONTÁBIL

Hamilton Souza
Martha Isabel Pinto
Walter Abreu Pinto

ASSESSORIA DAS REGIONAIS

COORDENAÇÃO REGIONAL BAIXADA MARANHENSE

Raimundo Nonato Castro Filho

COORDENAÇÃO REGIONAL COCAIS

Leocimar Viana Abreu

COORDENAÇÃO REGIONAL BAIXADA ORIENTAL

Genilson José Sousa Ramos

COORDENAÇÃO REGIONAL MEARIM

Raimundo Nonato Sousa Silva

ADMINISTRATIVO DA FETAEMA

Valbeth Ferreira Chagas
Diego Fernando Alves Chavier
Antonio José Lisboa de Sousa
IVALDO MALHEIROS NUNES
Dimas Serra dos Santos
Mara Freitas Monteiro
Vanessa de Araújo Matos

Conceição de Maria L.de Sousa
Germana Claudia A Oliveira
Marcio Roberto Oliveira Barros
João Pedro Silva Martins
Júlia Maria Silva
João Capistrano Fonseca
Carlos Lopes de Sousa

Ivanilson Pereira Soares
Edpo Castro da Silva
Neltevir Pereira dos Reis
Francisca do Carmo Reis
Zeuxis Rafael Pinto



ÍNDICE

Apresentação	11
--------------	----

GRANDES AÇÕES REALIZADAS EM 2011

Marcha das Margaridas	13
I Jornada do SISATER- MA	15
Conselhos Deliberativos	16
3ª Plenária Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais	17
Grito da Terra Brasil	18
8º Congresso de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Baixo Parnaíba	18
Romaria dos Aposentados	19
Seminários com Delegados Sindicais do Mearim	20
Projeto PADRSS em Açã	20

ATIVIDADES DAS SECRETARIAS

Secretaria Geral	23
Secretaria de Formação e Organização Sindical	29
Secretaria de Finanças e Administração	39
Secretaria de Políticas Sociais, 3ª Idade e Idoso	45
Secretaria de Política Agrária	53
Secretaria de Política Agrícola e Meio Ambiente	61
Secretaria de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais	71
Secretaria de Mulheres Trabalhadoras Rurais	77
Secretaria de Assalariados/Assalariadas Rurais	83
Assessoria Jurídica	87
Coordenações Regionais	93

APRESENTAÇÃO

Todos os anos a Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Maranhão (FETAEMA) cumpre com suas obrigações estatutárias, apresentando a sistematização das ações realizadas por suas secretarias junto ao MSTTR. Tendo como papel principal a socialização das ações, o presente relatório de atividades de 2012 pretende suscitar uma reflexão no MSTTR, sobre os aspectos formativos e informativos das ações da FETAEMA e suas aplicações junto ao MSTTR.

Esta leitura possibilitará ao público do movimento sindical, uma análise das atividades desenvolvidas em prol das famílias residentes no campo maranhense. Contextualizando-as nas políticas públicas e conjunturas políticas, onde essas ações são implementadas. A finalidade da análise implica em alcançar a percepção da cogestão dos resultados obtidos com os seminários, cursos, reuniões, palestras e mobilizações.

O relatório não pode discorrer sobre todas as atividades realizadas, pois a dinâmica do movimento sindical é muito grande. Ocorrendo com frequência à execução de ações não planejadas e com necessidades prementes, levando assim, a um redirecionamento do planejamento. Esta dinâmica caracteriza a mobilidade e atualidade do próprio movimento sindical, que necessita se adequar constantemente as realidades dos processos socioeconômicos, políticos e ambientais em nível nacional.

Esta riqueza de ações que força o movimento sindical a se superar diante de novos embates no campo político, social, econômico e ambiental, também nos alerta para a realização de um processo de monitoramento constante por parte do MSTTR, para que os objetivos delineados no PADRSS sejam alcançados, fortalecendo, assim, a luta do próprio movimento sindical.

Este documento está organizado em quatro partes:

1. apresentação;
2. principais ações de massa;
3. atividades específicas conduzidas pelas Secretarias da FETAEMA;
4. agendas de atividades desenvolvidas pelas Coordenações Regionais, ressaltando que todas elas estão em consonância com a organização política e administrativa desta Federação.

Boa Leitura!!!

GRANDES AÇÕES REALIZADAS EM 2012

40 NOS DE FUNDAÇÃO DA FETAEMA

Os 40 anos de fundação da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Maranhão - FETAEMA, comemorado em 2012, foi um momento de resgate da sua própria história para reconstituir como se deu a organização dos trabalhadores e trabalhadoras rurais e suas formas de luta, desde 1950 até os dias atuais.

Uma trajetória marcada pela luta classista, em defesa dos direitos dos homens, mulheres, crianças, jovens, idosos (as), pessoas da terceira idade, enfim, toda esta gente que ao raiar do sol de cada manhã, debruçados sobre a inchada, o machado, os cestos, alimentam o povo brasileiro.

Uma história de bravos (as), com ações marcantes como, a luta pela Reforma Agrária e Trabalhista, o direito da sindicalização, inserção das mulheres nos STTR's, entre outras bandeiras defendidas pela categoria do campo.

A comemoração dos 40 anos da maior entidade de representação do povo do campo maranhense, serviu para trazer a memória, uma FETAEMA fundada por oito sindicatos, em 02 de abril de 1972, que mesmo depois de 4 décadas e com toda a sua diversidade, ainda se apresenta forte, com dez dirigentes sindicais, nove Coordenações (as) Regionais, 2014 STTR's filiados e aproximadamente 700 mil associados (as).

Onde todos (as) que estão inseridos (as) nessas instâncias trabalham para consolidar as frentes de lutas estratégicas de enfrentamento ao modelo de desenvolvimento Neoliberal, que é excludente, concentrador de rendas e de riquezas.

Desta forma a solenidade de comemoração dos 40 anos de fundação da FETAEMA, realizada no auditório "Manoel Nascimento", no Centro de Estudo Sindical Rural- CESIR em São Luis, no dia 29 de março de 2012, contou com a presença de vários dirigentes sindicais e personalidades que fizeram parte da construção de 4 décadas da Federação. Neste ato houve a entrega das plaquetas em homenagem a pessoas que contribuíram com a história da entidade e o des-

cerramento da placa alusiva aos 40 anos de fundação.

A comemoração dos 40 anos da FETAEMA, contou ainda com uma Sessão Solene que aconteceu no dia 03 de maio de 2012. Uma homenagem prestada pelo Poder Legislativo do Estado, que teve como requerente, o Deputado do PT, Bira do Pindaré, em reconhecimento as ações da Federação no Estado, como a maior e mais significativa entidade representativa dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Maranhão na defesa da reforma agrária, dos direitos humanos, preservação e conservação do meio ambiente, política de crédito, previdência social, valorização da juventude do campo e das mulheres trabalhadoras rurais, de combate à violência no campo, dentre outras lutas.

O ano festivo contou também com a produção de vídeo, revista e exposição fotográfica dos 40 anos da FETAEMA, com o objetivo de trazer em narrativas e fotografias as transformações ocorridas no Maranhão através da luta pela mudança no modelo de desenvolvimento rural.

Todos estes grandes eventos e produtos, além de terem permitido um resgate e reflexão a acerca da luta do MSTTR no Maranhão, serviram, sobretudo para apontar novos rumos a Federação que tem como missão e compromisso, a defesa de interesses imediatos e históricos da categoria dos trabalhadores e trabalhadoras rurais; a luta por melhores condições de vida e trabalho; e o engajamento no processo de transformação da sociedade brasileira, tendo a perspectiva de uma sociedade sem exploração, onde impere a democracia política, social e econômica.

CONSELHOS DELIBERATIVOS DA FETAEMA

A Assembléia Geral Ordinária do Conselho Deliberativo da FETAEMA é uma obrigação estatutária, realizada todos os anos nos meses de março e dezembro.

Vale destacar que a Assembleia Geral é o órgão supremo do MSTTR que decide sobre as políticas a serem seguidas, sendo tais políticas discutidas pelo conjunto dos sócios e sócias com direito a voto. Estes, por sua vez, tomam deliberações sobre os assuntos pautados. Ressalte-se ainda o caráter formativo das Assembléias, visto que este é um espaço de novos aprendizados e de formação política.

Em 2012, no período de 27 a 29 de março, aconteceu à primeira Assembléia

anual, que teve como objetivo principal a tomada e aprovação da prestação de contas do exercício 2011. Neste sentido, foi apresentada aos delegados(as) do Conselho a peça orçamentária da FETAEMA, discriminando todas as rubricas das despesas efetuadas com as ações políticas do ano anterior, bem como os investimentos realizados em prol do MSTTR.

No Conselho de março houve um amplo debate sobre a política de auto-sustentação do MSTTR. Nesse sentido, foram apresentados os encaminhamentos para realização da Campanha Estadual de Sindicalização, coordenada pela FETAEMA, desenvolvida junto às bases, nos Sindicatos.

Outro momento de extrema importância durante a Assembléia foi o debate que o MSTTR fez sobre a conjuntura política no Estado do Maranhão, e a participação do Movimento Sindical nas eleições municipais de 2012. O debate versou sobre a necessidade de se constituir candidaturas alinhadas ao projeto político do MSTTR, e as dificuldades internas da condução deste processo.

Por fim, houve a apresentação da proposta do Regimento Eleitoral para o 7º Congresso da FETAEMA, do Regimento Eleitoral das Coordenações Regionais, sendo também apresentado o Planejamento de atividades para o ano 2012.

O Conselho de dezembro aconteceu no período de 19 e 20 de dezembro, tendo como pauta a apreciação da proposta e deliberação sobre o Orçamento Participativo da FETAEMA, apresentação da Previsão Orçamentária para o exercício 2013, a discussão e aprovação sobre o regimento interno da FETAEMA, bem como a discussão e aprovação da Proposta de Estatuto para os Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais no Estado.

7º CONGRESSO ESTADUAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS

O 7º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, 7º CNT-TR, realizado no período de 05 a 08 de junho de 2012, no CESIR da FETAEMA, reuniu 609 (seiscentos e nove) representantes de 159 (cento e cinquenta e nove) Sindicatos filiados, sendo 322 (duzentas e vinte e duas) delegadas e 286 (duzentos e oitenta e seis) delegados.

A expressiva participação feminina no 7º CETTR reflete o empoderamento político das mulheres e a consequente ocupação de espaço pelas mesmas, in-

clusive, no âmbito da sua organização de classe, fato que tem contribuído para qualificar o debate e inserir as questões de gênero na agenda política do MSTTR, transversalizando as políticas, ampliando os horizontes das lutas e fortalecendo a organização sindical no Estado.

A organização classista dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, no Estado do Maranhão, tem como instância máxima deliberativo-diretiva o Congresso Estadual. Este, além de ter caráter eleitoral, constitui-se no fórum em que o conjunto do MSTTR avalia sua trajetória política e, a partir da análise dos desafios impostos pelas conjunturas interna e externa, define as diretrizes orientadoras da organização e atuação político-sindical nos próximos quatro anos.

No 7º CETTR os delegados e delegadas foram desafiados e assumiram o compromisso de fazer uma avaliação crítica da atuação político-organizativa do MSTTR, tendo como parâmetro as condições de vida e trabalho no campo para definir as diretrizes de sua atuação adotando, simultaneamente, como referencial e meta o fortalecimento do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário.

Foi com esses objetivos que os participantes do 7º CETTR, organizados Comissões Temáticas e à luz do PADRSS, debateram Política Agrária; Política Agrícola, Produção e Meio Ambiente; Políticas Sociais, Terceira Idade e Idosos; Política de Assalariados e Assalariadas Rurais; Política de Formação e Organização Sindical; Política de Finanças, Administração e Comunicação Sindical; e Política de Gênero e Juventude Rural.

O resultado do debate realizado pelas Comissões Temáticas materializou-se nos Anais do 7º CETTR. Neles o MSTTR sistematizou a atual concepção do seu Projeto Político, contextualizada histórico e conjunturalmente, bem como definiu diretrizes para nortear a atuação político-sindical e a gestão da FETAEMA no quadriênio 2012/2016.

A retomada da luta por uma Reforma Agrária real, ampla e massiva, alicerçada no desenvolvimento sustentável dos assentamentos; o fortalecimento da organização sindical a partir do efetivo acesso às políticas públicas de melhoria da qualidade de vida, trabalho e geração de renda no campo; o combate aos desvios de conduta ética na atuação político-sindical; a implementação do orçamento participativo como política de democratização da gestão e autossustentação do MSTTR, assim como a permanência da FETAEMA filiada à CUT, são

algumas das relevantes decisões tomadas no 7^a Congresso.

Neste contexto, a Diretoria da FETAEMA, eleita com mais de 75% dos votos dos congressistas, tem a missão de aprimorar a gestão anterior conduzindo o MSTTR no Estado à luz das novas diretrizes que visam fazê-lo avançar na consolidação do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário

PLENÁRIA ESTADUAL DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DO MARANHÃO

A Plenária Estadual de Trabalhadores(as) Rurais realizada nos dias 17 e 18 de dezembro de 2012, contou com a presença de 316 participantes. Durante dois dias de debates, os(as) dirigentes sindicais discutiram propostas para o Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais.

Todo o debate seguiu na linha do combate à ideologia neoliberal, através da consolidação do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário-PADRSS. Tendo como pilar o resgate da Reforma Agrária ampla e massiva.

Como todo espaço de construção proposto pelo MSTTR, este foi importante para analisar o atual cenário mundial, nacional e estadual, no que se refere à categoria dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

A Plenária contou com a presença dos dirigentes da CONTAG, Alberto Broch, Presidente, Alessandra Lunas, Secretária de Relações Internacionais e William Clementino, Secretário de Política Agrária.

Durante o evento foi discutido o Documento Base do 11^o CNTTR, em sua integralidade. Os participantes da plenária foram organizados em quatro grupos de trabalho, para ler e discutir o referido documento, que contém as reflexões sobre as políticas e os desafios que se colocam para o MSTTR. Após as discussões e análises, os grupos de trabalho socializaram as proposições de modificações, acréscimos e supressões textuais.

Após a conclusão dos debates, foi escolhida uma delegação para representar o Maranhão no Congresso Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, com a seguinte composição: 57 delegados (as) de base, 10 diretores(as), 03 conselheiros (as) fiscais, 05 assessores(as) e 02 observadores.

A Plenária antecede à realização do 11^o CNTTR, que aconteceu no período

de 4 a 8 de março de 2013, em Brasília/DF, onde na oportunidade foi eleita a nova diretoria da CONTAG.

O Congresso da CONTAG se configura em um espaço político de reflexão e de tomada de decisão, em prol do fortalecimento da organização da categoria e defesa das bandeiras de lutas do MSTTR. Através da realização deste evento, o MSTTR realiza uma análise de avaliação e redirecionamento das ações do movimento, por isso, a grande importância deste evento à agricultura familiar, que necessita constantemente redefinir metas e estratégias, para o enfrentamento dos desafios que as conjunturas estadual, nacional e internacional nos apontam.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

O Orçamento Participativo - OP foi deliberado pelo MSTTR no ano de 1999, durante o 2º Congresso Nacional Extraordinário dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e implementado em 2003 pela FETAEMA. São 09 anos trabalhando com esse modelo que tem como fundamento a democracia interna e a participação da base como elementos imprescindíveis para qualificar a gestão.

A FETAEMA tem absorvido o OP como sendo uma estratégia política, por acreditar que o mesmo alicerçado no PADRSS pode promover mudanças na prática sindical capazes de garantir a sustentabilidade política e financeira das entidades sindicais.

A construção, conhecimento e definições sobre o orçamento de uma entidade sindical devem ser tratados como uma responsabilidade coletiva. Por essa razão é que a FETAEMA vem cotidianamente aperfeiçoando esse instrumental e incentivado a participação de todas as secretarias nesse processo, que precisa ir além da mera visão financeira.

Essa estratégia deve ser visualizada como algo que integra o financeiro e o político, onde ambos são indissociáveis. A arrecadação deve servir para potencializar o político, atendendo as necessidades reais dos trabalhadores (as).

O OP tem como ciclo: planejamento estratégico, plenárias regionais de OP, aprovação da previsão orçamentária e elaboração de plano de ação anual. E tem como eixo central orientador dos debates e definição de rumos políticos, o PADRSS.

A FETAEMA conseguiu inserir na agenda sindical as Plenárias Regionais de Orçamento Participativo, e todos os anos entre os meses de setembro a dezembro realiza no mínimo 08 Plenárias envolvendo as 09 Coordenações Regionais. Estes espaços permitem processos de reflexão sobre o desempenho das entidades sindicais, a relação entre estas e com a sua base.

Em 2012, um dos principais focos da discussão foi à apresentação das vantagens de uma entidade sindical construir seu orçamento de forma participativa, visando estimular os STTR's à adoção desse modelo de gestão, que inegavelmente tem contribuído para o fortalecimento político e financeiro da FETAEMA.

Assim, durante as plenárias regionais desse ano, foram apresentados os desafios políticos para operacionalizar a estratégias de OP e as conquistas da FETAEMA a partir da adoção do mesmo, como ferramenta para qualificar a gestão e aproximação com a base sindical.

Por compreender que a sustentabilidade sindical envolve todos os membros da estrutura é que a FETAEMA reforça a importância do OP e reitera para os STTR's filiados a necessidade de implementação seguindo o mesmo ciclo orçamentário apresentado acima utilizado pela Federação.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Planejar é pensar sobre aquilo que existe, sobre o que se quer alcançar, com que meios se pretende agir (Oliveira, 2007. p 21). Nesse intuito a FETAEMA tem o planejamento como uma ferramenta que nos remete refletir sobre a conjuntura na qual os sujeitos estão inseridos, ter a clareza que este é um processo que envolve a visão de um projeto político defendido pela classe trabalhadora (Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário -PADRSS).

Ao longo de 40 anos a FETAEMA acumulou experiências do ato de planejar o que levou a construção de uma metodologia de planejamento constituída de uma sucessão de atividades articuladas, que visam: transformar a vida de homens, mulheres, jovens e 3ª idade do campo, tornando o meio rural um espaço de vida e produção que possa atender os anseios da categoria.

O processo de planejamento da FETAEMA foi desenvolvido em quatro momentos: o 1º de revisão do Plano de Gestão Quadrienal. Nesta etapa a diretoria com as coordenações regionais definem os eixos de ação estratégica para quatro

anos de gestão. Sendo este constantemente revisitado.

O 2º constou da realização de Plenárias Regionais de Orçamento Participativo. Neste momento, todos os Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais opinaram sobre o Plano de Ação Anual, apresentando as principais demandas da base sindical nas diversas áreas de atuação do MSTTR.

Em seguida ocorreu o 3º momento que foi a realização da oficina estadual de Planejamento. Desta etapa participaram: a diretoria executiva, as coordenações regionais, o Conselho Fiscal e todos/as assessores/as da FATAEMA. Neste momento foi resgatado vários instrumentos (Plano Quadrienal, Plano de Ação do ano anterior, Previsão Orçamentária, Projetos, etc.) que são estudados à luz da análise da conjuntura política, econômica social do Maranhão e do Brasil.

E, portanto o 4º momento, o Conselho Deliberativo da FETAEMA sendo que no mês de março a assembléia é dedicada à apresentação do plano de ação anual, análise, avaliação e aprovação das prestações de contas, no âmbito financeiro e relativo às ações realizadas no ano subsequente. Assim, o ciclo de planejamento se renova sucessivamente mediante processos de reflexão/ação/reflexão.

“O planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes” - PETER DRUCKER.

Presidência

De acordo com artigo 34 do estatuto da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Maranhão, compete ao presidente desta entidade, convocar e presidir reuniões da Diretoria Executiva e as Assembleias Ordinárias e Extraordinárias do Conselho Deliberativo; Representar a FETAEMA, ativa e passivamente, em juízo e fora dele; Assinar títulos de dívida, balanços e orçamentos, emitir e endossar cheques, juntamente com o Secretário (a) de Finanças e Administração; Outorgar poderes e advogados, salvo receber citação inicial; Assinar, juntamente com o secretário de Finanças e Administração instrumento de alienação, aquisição e constituição de ônus sobre quaisquer bens da FETAEMA; Contratar prestação de serviços, admitir e demitir empregados adotando como princípio o combate ao nepotismo.

Muito além deste papel burocrático estabelecido através do estatuto da FETAEMA, a presidência tem função política central na sustentabilidade e direcionamento das ações estratégicas de enfrentamento aos desafios impostos a categoria do campo, em uma conjuntura em que o Projeto Neoliberal tenta se consolidar como o único modelo econômico capaz de trazer desenvolvimento para o Brasil.

No Maranhão este cenário de concentração de terra e renda, que expulsa e exclui milhares de homens e mulheres do campo se mostra ainda mais alarmante. Se por um lado o grupo político elitista, afirma que as grandes empresas trarão desenvolvimento econômico e social ao nosso estado, por outro, o que se observa, é o aumento de índices vergonhosos no Maranhão, como exemplo citamos, o estado como o campeão em Conflitos Agrários e trabalho escravo Trabalho, a cidade de Araiões com o pior IDH do Brasil, a cidade de Marajá do Sena pode ser chamada de capital da extrema pobreza no Brasil, com base nos dados do IBGE e São Domingos do Azeitão, com a pior nota no Enem 2011. As conseqüências deste modelo desigual, social e economicamente, afeta diretamente os (as) trabalhadores e trabalhadoras do campo maranhense, que de acordo com o Censo de 2010 representam a maior população rural do Brasil, somando 2,4 milhões pessoas no Estado.

Desta forma, a presidência da FETAEMA, entendendo a importância da or-

ganização do MSTTR, para conquistar políticas públicas para o campo, vem orientando as demais Secretarias na execução de ações como Ato em Defesa da Reforma Agrária, Oficina Estadual pela Reforma Agrária, Encontro da Rede de Educadores (as) Populares, Encontro Estadual de Mulheres e Jovens, Plenárias Regionais de Orçamento Participativo, Oficina Estadual de Meio Ambiente, Encontros Regionais da 3ª Idade e Idosos (as), Encontro Estadual de Habitação de Rural, Curso Estadual de Formação em Negociação Coletiva, entre outras.

Outro momento importante, que teve contribuição decisiva da presidência em 2012, foi à realização da solenidade e sessão solene em comemoração aos 40 anos de fundação da FETAEMA. Um momento de reconstituição histórica da luta de pessoas que fizeram e continuam a construir o MSTTR no Maranhão. Neste mesmo contexto foi inaugurada a galeria dos presidentes da Federação, uma demanda histórica que através de uma linha do tempo traz a memória aqueles (as), que deram sua parcela de contribuição quando estiveram no direcionamento da maior entidade representativa da categoria do campo maranhense.

A construção do 7º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais se deu como outro desafio a presidência da casa, pois, coube a esta pasta conduzir de forma coletiva e democrática, com o conjunto do MSTTR, os rumos para os próximos quatro anos de atuação da Federação, STTR's e delegacias sindicais na implementação do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário PADRSS.

A participação nestes espaços vem do entendimento da presidência que o MSTTR precisa avançar na conquista de direitos para as mulheres, homens, crianças, jovens, pessoas da 3ª Idade e Idosos (as) rurais do Maranhão.

A presidência da FETAEMA, permanece engajada na implementação das políticas norteadas pelo Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PADRSS, juntamente com as Secretarias da FETAEMA. Sempre com o compromisso de trazer a para o MSTTR, a reflexão de quais caminhos a ser tomados que contemplem com mais eficiência as demandas do campo maranhense.

Secretaria Geral

Em um cenário político onde o Projeto Neoliberal se apresenta cada dia mais forte com o apoio recebido dos Governos Federal, Estadual e Municipal, além da grande mídia brasileira que defende seus ideais de desenvolvimento, se faz necessário o fortalecimento do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - PADRSS, defendido pelo Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais.

Desta forma o PADRSS vem a cada ano implementando políticas de enfrentamento ao projeto neoliberal, defendendo uma ampla e massiva reforma agrária; com valorização e fortalecimento da Agricultura Familiar; ampliação dos direitos trabalhistas e previdenciários; valorização do salário mínimo; luta pela proteção infanto-juvenil e erradicação do trabalho escravo; defesa da educação do campo; saúde integral pública e gratuita; auto-determinação das populações tradicionais; preservação dos biomas e recuperação de áreas degradadas; superação das desigualdades e de todas as formas de discriminação, especialmente aquelas fundadas no gênero, geração, terceira idade e idoso.

Frente a este grande desafio, o MSTTR precisa dar sustentabilidade as suas frentes de lutas estratégicas. A atual conjuntura política apresenta mudanças, e com ela a necessidade de desenvolver ações que contemplem os anseios das mulheres e homens do campo, o que requer do MSTTR mais dinamismo e eficácia.

A Secretária Geral da FETAEMA desempenha um papel fundamental neste processo de avanços para o campo e fortalecimento da categoria rural, executando diversas ações administrativas intrínsecas a sua área de atuação que dão funcionalidade à Federação, primando sempre pela excelência no desenvolvimento de suas atribuições. Para tanto geri os recursos humanos, materiais, patrimoniais e sociais necessários ao bom funcionamento da entidade juntamente com a secretaria de finanças, presidência e os demais diretores e diretoras. Desenvolvendo uma metodologia de trabalho que proporciona uma boa organização, mobilização, infraestrutura e articulação, entre outros elementos fundamentais para que se alcance resultados positivos nas atividades desenvolvidas pela Federação.

Entre tantas atribuições, a Secretaria Geral tem sob sua gestão a Política de Comunicação do MSTTR, que tem um papel fundamental em dar visibilidade às ações estratégicas desenvolvidas pelo Movimento Sindical, e desta forma conscientizar e informar a população rural quanto a necessidade de implementar o PADRRS como único projeto capaz de superar as desigualdades sociais no campo brasileiro.

Nesta disputa de hegemonia com o Neoliberalismo, o MSTTR no Maranhão tem buscado através da sua Política de Comunicação renovar-se enquanto instrumento estratégico capaz de contrapor a ideologia implantada pela chamadas mídias oficiais, que têm seus interesses alicerçados no enriquecimento de poucos, o que a cada ano só vêm ampliando as desigualdades no país.

Historicamente os instrumentos de Comunicação Internos e Externos têm sido usados para legitimar as reivindicações demandadas pelo campo, e fortalecer o PADRSS, como o projeto que defende e luta pelos direitos sociais e políticos, com respeito ao meio ambiente e valorização do meio rural. É impossível pensar na história do MSTTR, sem lembrar das rádios comunitárias, registros fotográficos, boletins, documentários e mais recentemente a internet, entre outros meios de Comunicação que vêm fortalecendo os ideais de desenvolvimento defendidos pela categoria rural.

Tal prática “imperialista” se apresenta como um grande obstáculo ao MSTTR, assim como para outros Movimentos Sociais, pois, as reivindicações de políticas públicas feitas através das nossas pautas de negociações do Grito da Terra Maranhão, entre outras ações estratégicas realizados pelo Movimento Sindical, não ganham apoio desta “mídia Oficial”, o que nos traz uma reflexão a cerca do significado da Comunicação Social, que tem sua essência alicerçada na democracia, onde todos têm direito de se comunicar.

No campo maranhense, a ausência da democracia da Comunicação traz conseqüências ainda mais duras. Essas mídias elitistas, tornam o nosso povo sofrido, meros receptores da informação, sem terem espaço na “mídia oficial” para contestarem a situação de extrema pobreza do estado.

Portanto, cabe a FETAEMA avançar com a sua Política de Comunicação, envolvendo todos os seus STTR´s filiados, de forma a tornar os(as) nossos(as) trabalhadores e trabalhadores rurais maranhenses, sujeitos capazes de refletirem e transformarem o lugar em que vivem.

Para contemplar tão grande demanda e anseios da população rural, no que diz respeito à Comunicação, a FETAEMA, entende a importância desta Política no enfrentamento ao projeto neoliberal pautado no latifúndio e no agronegócio. Desta forma, a Federação vem a cada ano investindo em vários instrumentos comunicacionais e de Informatização, dispostos através da sua Assessoria de Comunicação e setor Técnico de Informática, ambos, ligados diretamente a Secretaria Geral.

No que se refere à Comunicação Externa, a FETAEMA, trabalhou em 2012 com a tiragem trimestral de seu Jornal Impresso Institucional, mudando a cada edição sua linha editorial. Mantemos semanalmente a divulgação das ações através do Telejornalismo e Radio jornalismo, nos Programas de TV e Rádio, Tribuna Sindical. Bastante usada, a Internet foi um importante instrumento de Comunicação, onde regularmente através do Site da FETAEMA e das Redes Sociais (Facebook, Email, Orkut, entre outros), fortalecemos a imagem representativa da categoria, sendo este um importante canal de demandas e denúncias do campo.

No que diz respeito à Assessoria de Imprensa, mantemos o mesmo diálogo com os jornalistas dos mais variados veículos de Comunicação do estado, sempre enviando pré-releases, a cerca dos nossos eventos, na busca permanente por trazer a opinião pública em favor das bandeiras de luta defendidas pelo MSTTR. Não poderíamos deixar de citar também, as falas políticas de cada dirigente sindical, quer na Federação, Coordenações Regionais Sindicais, STTR's, trabalhadores e trabalhadoras rurais. Em todas as nossas instâncias, cada um dos (as) nossos (as) representantes, constroem através do seu jeito próprio de se comunicar, novos ideais.

Todos estes meios de Comunicação Externos tiveram como principal objetivo, levar a voz do campo, ao Conjunto do MSTTR, Governos, Mídia, Conselhos, entidade parceiras, entre outros órgãos e sujeitos, capazes de multiplicar o entendimento de desenvolvimento proposto pelo PADRSS.

Através da Comunicação interna, seguimos melhorando na integração da FETAEMA com seus STTR's filiados. Este processo se deu através dos telefones fixos e móveis, murais, email's padronizados e postagem de todo material via correio através do protocolo, setor também coordenado pela Secretaria Geral.

Na área da Comunicação Visual, trabalhamos na produção e análise de pro-

jetos gráficos para o Site e Jornal, como também para várias peças publicitárias, a exemplo dos panfletos, folders, bandeiras, camisas, convites, bolsas, faixas, cartazes, banners, entre outras peças que deram visibilidade a luta dos homens e mulheres do campo.

Ainda, através da Assessoria de Comunicação da FETAEMA, foi feito o registro fotográfico de todos os Eventos e a Clipagem em jornais, sites, vídeos, entre outros meios de Comunicação, onde monitoramos informações importantes para o MSTTR.

No que diz respeito à estrutura do ambiente de trabalho e equipe, ainda se faz necessário uma reflexão do conjunto do MSTTR, quanto à importância de se oferecer condições para que a Comunicação passe da condição de mero gasto, para a concepção de uma Política que fortalece a classe trabalhadora rural no enfrentamento a todos os desafios impostos à população do campo.

De forma a melhorar ainda mais nossa Comunicação Interna e dar suporte a parte burocrática desenvolvida através da Secretaria Geral, a FETAEMA vem investindo na informatização, com aquisição de equipamentos de informática, qualificação dos serviços, atualização dos sistemas, tudo isso no sentido de fortalecer a organização interna e ampliar os canais de comunicação do movimento.

Cabe a este setor, gerir o sistema de redes e servidores; manter organizado e em funcionamento todo o sistema de comunicação da entidade e projetar e construir soluções em Tecnologia de Informação - TI para os mais diversos casos.

Nesta perspectiva de fortalecimento da luta sindical no campo do Maranhão, é que a Federação vem trabalhando a implantação de evolução do Sistema de Cadastro e Gerenciamento – SIGA. Um programa que tem facilitado o processo de cadastramento, controle de pagamentos dos (as) associados (as) dos STTRs (fluxo de caixa), arquivo e memória.

Ainda através do setor de Informática, tem sido dado apoio técnico e logístico a FETAEMA, ou seja, este setor vem auxiliando os (as) funcionários (as) e diretores (as) em todas as Secretarias no desempenho de suas atividades diárias, oferecendo suporte técnico à todas as pastas, com equipamentos e programas que permitem maior celeridade no atendimento às demandas internas.

O Banco de Dados gerenciado pelo MSTTR, é outra ferramenta que vem sendo trabalhada e que permitirá o acompanhamento das mudanças ocorridas em nossas entidades, além do arquivamento de toda a memória administrativa desta Federação, tais como, renovação nas diretorias, mandatos e eleições sindicais, filiações, número de associados, delegacias, dentre outras.

Além do SIGA e do BANCO de DADOS, o Setor de TI conjuntamente a Assessoria de Comunicação da Federação, trabalha a construção do PORTAL da FETAEMA. Este meio de Comunicação via internet, permitirá a Federação postar suas notícias, informações, vídeos, áudios, chamadas para eventos, agenda de diretores (as), bem como informações cadastrais dos STTR's, entre outras atribuições necessárias na luta pelos direitos dos(as) que vivem no campo.

Porém, ainda são desafios: O uso do módulo financeiro do Sistema SIGA por parte dos sindicatos; Treinamento e a capacitação dos usuários dos Sindicatos por parte da Federação; Ampliação do número de sindicatos aderindo ao sistema; Envio de informações por parte dos Sindicatos para alimentação do SIGA; Estruturação com equipamentos e internet adequada.

Desta forma, investir na Política de Comunicação e no setor de Informatização representa na atual conjuntura, estratégias importantes na luta e defesa do Projeto defendido pela classe trabalhadora rural.

OUTRAS ATIVIDADES

O ano de 2012 foi de muita reflexão acerca das conquistas alcançadas nestas quatro décadas de existência da FETAEMA, enquanto maior entidade representativa da categoria rural maranhense. Desta forma, a realização da festa de aniversário da FETAEMA no dia 30 de março, representou para Secretaria Geral um novo desafio que exigiu da pasta a busca por uma equipe de trabalho que pudesse fazer o resgate da história de luta dos trabalhadores (as) rurais na busca por melhorias no campo do MSTTR nesses 40 anos de existência.

Na perspectiva de avançar na implementação PADRSS através do intenso processo de luta e mobilização popular, a FETAEMA, a cada quatro anos realiza seu Congresso Estadual de Trabalhadores (as) Rurais, com a eleição de uma nova gestão para o MSTTR no Estado. Este é um importante espaço de discussão das suas diretrizes políticas sindicais, onde são apontadas, de forma conjunta, as propostas de lutas por políticas que atendam de fato às necessidades

da categoria rural.

Desta forma, o 7º CETTR que aconteceu de 5 a 8 de junho, representou para a Secretaria um momento de reflexão, debate e proposições das políticas do movimento sindical. Para que ocorresse tudo bem diante de um evento grandioso e politicamente importante como esse, foi pensada toda a logística do Congresso, desde os serviços básicos até os recursos humanos e materiais para atender de forma satisfatória as demandas que um acontecimento deste porte requer e de forma que todos os companheiros e companheiras estivessem bem alojados e atendidos.

Estatutariamente, a Federação realiza por ano duas Assembléias Ordinárias do Conselho Deliberativo, sendo espaços de grandes discussões, debates, proposições e deliberações, onde os delegados (as) rurais, após um amplo processo reflexivo, apontam os novos rumos para a categoria de trabalhadores (as) rurais maranhenses.

Entendendo a importância dos eventos realizados regularmente pela Federação, a cada ano a Secretaria Geral vem buscando melhorias administrativas que perpassam pela convocação, mobilização, aquisição de materiais, distribuição de equipes de trabalhos, entre outras.

Além de dá suporte as ações internas desenvolvidas pelo MSTTR, a Secretaria Geral precisa está constantemente participando de lugares estratégicos na busca também de debater, refletir, fiscalizar e sugerir mudanças defendidas pelo conjunto do MSTTR.

Cabe ainda a Secretaria Geral a responsabilidade de gerir os recursos humanos e administrativos da sede da FETAEMA e do CESIR, (Centro de Estudo Sindical Rural). Um importante espaço de qualificação, reflexão e debates, a cerca da luta sindical dos trabalhadores e trabalhadoras rurais maranhense.

Em consonâncias com as discussões das diretrizes do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e solidário a FETAEMA se fez representar pela Secretaria Geral nas diversas atividades ao longo do ano de 2012, entre elas destacam-se:

- Na Conferência sobre Transparência e Controle Social do Estado (CONSOCIAL);
- Assento no Conselho Estadual do Trabalho (CONSET);

- Conselho Estadual do SENAR;
- Encontro sobre PNFES, Encontro Estadual de Multiplicação Criativa em Gestão Administrativa e Financeira;
- Congresso Estadual de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da FETA-EMA
- Assembléia da Regional Tocantina e Mearim;
- Coletivo Nacional de Jovens da CONTAG;
- Conselho Deliberativo da CONTAG;
- Conselho deliberativo da FETAEMA;
- Reuniões da Regional Nordeste da CONTAG, onde hoje é coordenada pela FETAEMA, através da secretária geral Angela Maria de Sousa Silva;
- Reuniões da Central Única dos Trabalhadores - CUT, no Estado e na Contag;
- Reunião no STTR de Montes Altos;
- Seminário Nacional de Comunicação;
- Encontro Unitário pela Reforma Agrária;
- Encontro Nacional da 3ª Idade;
- Reuniões, assembléia e encontros no Estado;
- Grito da Terra de Açailândia;
- Projeto Juventude e Gênero no Campo em Esperantinópolis;
- Projeto Juventude e Gênero no Campo em Pinheiro;

Com tamanha demanda e responsabilidade diante dos desafios impostos ao MSTTR, a Secretaria Geral se mostra como uma pasta fundamental na luta por uma vida digna para a população do campo. Frente a estes desafios, se faz necessário ao conjunto do Movimento Sindical, uma reflexão a cerca da importância e compreensão do papel da Secretária Geral, na sustentação das demais Políticas implementadas pela FETAEMA.

Secretaria de Finanças e Administração Sindical

A Secretaria de Finanças tem como atribuição a construção de uma política de sustentabilidade sindical, pois busca alcançar o crescimento financeiro da organização de forma integrada com o desenvolvimento político. Dessa forma, precisa ser capaz de estimular práticas democráticas e participativas, com mecanismos apropriados para a valorização e zelo do patrimônio conquistado a partir da contribuição da categoria.

Nesse sentido, é que tem construído estratégias de gestão que visam à adoção de novas práticas administrativas e que possam levar o conjunto das entidades ao alcance da sustentabilidade política e financeira. Assim, passamos a expor as ações desenvolvidas pela secretaria, com o intuito de que a política de finanças e administração, consiga ser visualizada como algo que extrapola a esfera burocrática e que na prática sindical apresentam-se como verdadeiros desafios políticos para o MSTTR.

1. REGIONALIZAÇÃO DA CONTABILIDADE

A estratégia de regionalização da contabilidade iniciada em 2011 tem como objetivo o assessoramento dos sindicatos para uma atuação qualificada na gestão financeira e administrativa dessas entidades.

A prática atual de prestação de serviços na área da contabilidade, com ações pontuais, não tem conseguido responder as exigências imposta para as entidades sindicais.

Nesse sentido, o MSTTR requer um assessoramento contábil que seja capaz de atender de forma ampla todas as necessidades das entidades sindicais no cumprimento dos requisitos previstos nas normas Brasileiras de contabilidade, legislação trabalhista, obrigações legais e estatutárias.

A Secretaria de Finanças continuou no ano de 2012 promovendo debates por meio de reuniões nas coordenações regionais e do estímulo aos sindicatos na adoção desse novo padrão.

Nesse contexto, tem fornecido também serviços de forma direta aos sindicatos filiados no sentido de orientar sobre irregularidades nos órgãos gover-

namentais de fiscalização e arrecadação, identificação de multas e validade de documentos.

O reconhecimento dessa ação como estratégia política deverá promover resultados imediatos na qualidade das prestações de contas, na redução de gastos e na ampliação dos investimentos na ação sindical. Sem deixar de considerar o crescimento político.

2. PROJETO PADRSS EM AÇÃO

O projeto “PADRSS EM AÇÃO” é uma experiência piloto da FETAEMA coordenada pela Secretaria de Finanças e Administração Sindical e Secretaria de Formação e executado por meio da integração de todas as secretarias da entidade. Sua atuação se deu nos STTR's de Viana, Rosário, Boa Vista do Gurupi, Davinópolis e Riachão.

Tem como principal objetivo o estímulo à ampliação da prática sindical através da qualificação da atuação dos dirigentes sobre gestão e organização sindical e políticas públicas disponíveis para a agricultura familiar na perspectiva da consolidação do PADRSS.

As atividades foram desenvolvidas obedecendo metodologicamente as seguintes fases: diagnóstico da entidade, planejamento político e financeiro, capacitação do conselho deliberativo (diretoria executiva, suplentes, conselho fiscal e delegados sindicais), fortalecimento das delegacias sindicais, monitoramento das receitas, execução da contabilidade nos padrões exigidos para as entidades sindicais, monitoramento do planejamento e avaliação de todas as ações.

Vale dizer, que nem todos os sindicatos conseguiram cumprir essas etapas, pois o avanço depende do cumprimento da fase anterior, ou seja, das condições políticas da diretoria, da capacidade de gerir os recursos e do nível de participação da base na vida da entidade.

O projeto teve duração de um ano, com diversas ações desenvolvidas pela FETAEMA, sendo concluído somente nos municípios de Rosário e Viana com a prestação de contas desses sindicatos em março de 2012. Podemos destacar como resultados políticos para essas entidades: maior compreensão do PADRSS; execução de planejamento com fases de monitoramento e avaliação; maior integração da diretoria; ampliação da participação da base; crescimento de receitas; atualização de documentos da entidade; regularização de funcio-

nários; e, prestação de contas padronizada e construída coletivamente pelos membros do conselho deliberativo.

O projeto como um todo foi avaliado como exitoso, pois provocou mudanças positivas nos processos de gestão dos sindicatos envolvidos, adoção de novas posturas pelos dirigentes, ampliação da relação das entidades com sua base, crescimento político e financeiro, regularização dos documentos, qualificação da contabilidade e das prestações de contas.

Para a FETAEMA os ganhos também foram visíveis, visto que promoveu diversos aprendizados e possibilitou visualizar a realidade e problemas enfrentados pelos sindicatos filiados, bem como a construção coletiva de alternativas para superar tais desafios.

3. CAMPANHA ESTADUAL DE QUITAÇÃO

O Conselho Deliberativo da FETAEMA aprovou uma Campanha Estadual de Quitação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais para 2012, com as seguintes regras:

1. Obrigatoriamente realizar uma assembléia geral para aprovação da campanha no município;
2. Envio de ata e lista de presença da assembléia geral para a FETAEMA;
3. Duração da campanha de 04 (quatro) meses, compreendida entre 01 de janeiro até 30 de abril;
4. A quitação das dívidas, somente será aceita com pagamento à vista e feita nas seguintes proporções: débito de 06 meses a 01 ano, desconto de 30%; débito superior a 01 ano até 03 anos, desconto de 50%; acima de 03 anos desconto de 70%.
5. Para incentivar os associados que cumprem suas obrigações sociais em dia, o sindicato deve realizar sorteio de prêmios e brindes, que envolva somente esse público;
6. Os sindicatos em período eleitoral sindical poderão aderir à campanha.

A realização de campanhas de quitação é tema divergente no interior do MSTTR, pois é avaliada por alguns como prejudicial, na medida em que não incentiva uma postura militante dos (as) associados (as), que ficam a espera de novas edições de campanha para efetuarem o pagamento de suas mensalida-

des. De outro lado, os que defendem a necessidade de dispensa para garantir que os (as) sócios (as) inadimplentes consigam atualizar seus débitos.

Nessa direção, é importante ressaltar que várias campanhas de quitação já foram promovidas pelo MSTTR nos últimos anos, e muitos sindicatos ainda permanecem com um quadro relevante de associados inadimplentes.

Outra questão que precisa ser considerada é que as regras construídas pela estrutura que visam estimular a participação da base e aproximar a categoria do cotidiano sindical na grande maioria não são cumpridas pelos sindicatos, o que torna as campanhas de quitação vazias de diretrizes político-pedagógicas.

A orientação é que as campanhas de quitação ou sindicalização sejam espaços educativos e formativos, que consigam promover uma nova visão dos associados sobre a importância do sindicato para o alcance de melhores condições de vida e trabalho no campo.

4. CURSO PNFES

O Programa Nacional de Fortalecimento das Entidades Sindicais é desenvolvido pelo MSTTR desde 2006, por meio da formação de dirigentes e lideranças com foco na qualificação da gestão sindical.

Em 2012 foram realizados dois cursos de formação em gestão, definidos como “Encontros Estaduais de multiplicação criativa em gestão administrativa e financeira”, com objetivo de multiplicar a estratégia do PNFES na base.

Os Encontros Estaduais com meta de 50 participantes em cada um foram realizados no CESIR - FETAEMA no período de 13 a 15/06 e 15 a 17/08 respectivamente. Esse espaço refletiu sobre os desafios para a sustentabilidade sindical, aliado a análise da prática dos dirigentes e seus reflexos no contexto da implementação do PADRSS.

Assim, os eventos trataram sobre as seguintes temáticas: Ação Sindical x PADRSS; Estrutura Sindical; Sustentabilidade Política e Financeira; e, Estratégias de fortalecimento da Gestão (Orçamento Participativo, regionalização da contabilidade e capacitação dos conselheiros fiscais).

5. CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

O MSTTR tem investido na divulgação e organização interna para arrecadação da Contribuição Sindical, como uma fonte importante para a sustentabili-

dade das entidades.

Em diversos espaços formativos e deliberativos essa temática tem sido abordada, esclarecendo para os dirigentes a sua forma de recolhimento. Entretanto, os avanços ainda são tímidos.

Em 2012, durante as Plenárias Regionais de Orçamento Participativo foi construída uma estratégia para iniciar o processo de arrecadação em todos os sindicatos filiados, qual seja: a arrecadação deve ser iniciada com o pagamento da contribuição sindical pelos dirigentes, considerando os conselhos deliberativos (diretoria efetiva, suplentes, conselheiros(as) fiscais e delegados(as) sindicais).

Essa orientação foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da FETAEMA de dezembro de 2012 e se cumprida, provocará mudanças positivas nas receitas sindicais. Além disso, deve contribuir para ampliar os conhecimentos dos dirigentes acerca do preenchimento das guias, valores, regras, forma de recolhimento e distribuição.

6. OFICINA NACIONAL SOBRE SUSTENTABILIDADE SINDICAL

A CONTAG promoveu nos dias 17 a 19 de abril, em Brasília – DF uma Oficina Nacional sobre Sustentabilidade Sindical com objetivo de discutir sobre os desafios para garantir a sustentabilidade política e financeira do MSTTR.

O Programa Nacional de Fortalecimento das Entidades Sindicais - PNFES e Orçamento Participativo - OP foram tratados como temas centrais. Sobre o PNFES foi discutido sua metodologia, prazos, recursos e de forma coletiva pelas Federações presentes foi construída a matriz pedagógica para os encontros Estaduais.

No tocante ao Orçamento Participativo, a Secretaria de Finanças e Administração Sindical, representando a FETAEMA, foi convidada para apresentar a experiência do Estado, demonstrando os desafios políticos que o Maranhão vivenciou para implementar o OP e a metodologia atualmente adotada.

A CONTAG tem se aproximado dos debates sobre OP buscando apropriar-se de referenciais capazes de estimular a implantação de OP em todo o sistema.

Essa demanda da CONTAG tem estimulado que a FETAEMA analise, avalie e busque resgatar a história de construção do Orçamento Participativo do MSTTR no Maranhão, como forma de avançar no seu aperfeiçoamento.

7. ATIVIDADES INTERNAS

- Controle de receitas e despesas;
- Recebimento, análise e envio de autorizações para o Convênio com a DATAPREV;
- Controle e fornecimento de blocos seriados;
- Fornecimento de orientações e guias para o recolhimento da contribuição sindical;
- Assessoramento aos convênios executados pela entidade;
- Aquisição de produtos, bens e contratação de serviços;
- Execução de licitações.

Secretaria de Política Agrária

REFORMA AGRÁRIA NO MARANHÃO, NA LUTA POR TERRA, TERRITÓRIO E DIGNIDADE.

A atualidade da luta pela reforma agrária e políticas de desenvolvimento rural sustentável, com a promoção da igualdade no meio rural justifica-se pela íntima relação existente entre latifúndio/agronegócio, pobreza, fome, crise ambiental, concentração de renda e terra¹.

A FETAEMA, através da Secretaria Agrária, tem como uma de suas principais atribuições, acompanhar e documentar as ocorrências de conflitos e violências no campo maranhense. Os relatos, viagens e fotos que retratam a barbárie no campo maranhense mostram uma população pobre, submetida a toda sorte de privação e exploração provocada pela ambição humana frente ausência do Estado. Da análise da situação agrária maranhense, pode-se concluir que, apesar da Constituição de 1988 e do anterior processo de democratização da política nacional de reforma agrária do governo federal, a violência no campo é uma característica ainda não superada pela sociedade maranhense.

As violações aos direitos humanos de índios, ribeirinhos, quilombolas e camponeses no Maranhão são decorrências de uma estrutura agrária injusta e violenta, produtora massiva de miséria, fome, desesperança e dor.

O Estado do Maranhão, conforme assegurado pelo IBGE², tem a maior população rural brasileira, em termos proporcionais. Cerca de 36,9% dos 6,5 milhões de maranhenses não moram em zonas urbanas. Isso representa um universo de 2.427.640 pessoas em todo o Estado.

Em outubro de 2009, foram divulgados oficialmente os resultados do Censo Agropecuário de 2006, do IBGE, evidenciando as desigualdades que marcam a estrutura fundiária agrária com um nível de concentração de terra cada vez mais grave. Consoante os dados do IBGE, enquanto os estabelecimentos de menos de 10 hectares ocupam menos de 2,7% da área agrícola, os estabelecimentos com mais de 1.000 hectares concentram mais de 43%. O índice de Gini, que é uma medida internacional de desigualdade, chegou no meio rural a 0,872 superando

1 Anais do 7º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Estado do Maranhão - CETTR

2 www.ibge.gov.br/censo2010

o do ano de 1985 (0,857) e de 1995 (0,856). Quanto mais perto do nº 1, maior a desigualdade³.

Grandes extensões de terras estão concentradas nas mãos de pouquíssimos grupos econômico-latifundiários. Destacamos que a terra, para estes oligarcas, funciona ora como reserva de valor, ora como reserva patrimonial. Ou seja, como instrumentos de garantia para o acesso ao sistema de financiamentos bancários, ou ao sistema de políticas de incentivos governamentais. Assim, estamos diante de uma estrutura fundiária violentamente concentrada e, também, diante de um desenvolvimento capitalista que gera um enorme conjunto de miseráveis.

Os dados disponíveis revelam que há no Maranhão, mais de 1,5 milhões de cidadãos abaixo da linha da miséria absoluta. A lógica contraditória é uma só: o desenvolvimento da economia do Maranhão, que concentra a terra, concomitantemente, empurra uma parcela cada vez maior da população para as áreas urbanas, gerando nas mesmas uma massa cada vez maior de pobres e miseráveis. Mas, ao mesmo tempo, esta exclusão atinge também o próprio campo. Certamente, a maioria dos filhos dos camponeses, cujas propriedades tenham superfície inferior a 10 hectares, jamais terá condição de se tornar camponeses nas terras dos pais. A eles caberá apenas um caminho: A estrada que os levará à cidade ou às fazendas de trabalho escravo, ou ainda, a estrada que os levará à luta pela reconquista da terra.

Os conflitos sociais no campo maranhense e sua marca ímpar, a violência, não são uma exclusividade apenas do século XX. São, marcas constantes do desenvolvimento e do processo de ocupação do Estado. Os povos indígenas foram os primeiros a conhecer este processo. Há mais de 500 anos vêm sendo submetidos a um verdadeiro etno/genocídio histórico.

O quadro atual da questão agrária maranhense relaciona-se à conjuntura política, econômica e social brasileira que começou a ser delineada no final dos anos de 1950 e início dos anos de 1960, culminando com o golpe militar de 1964, estimulado, entre outros fatores, pelo crescente interesse que então começava a despertar a questão agrária e os primeiros sintomas de séria pressão popular no sentido da efetivação de medidas tendentes à reforma de nossas estruturas

3 Alfredo Wagner, Povos e Comunidades tradicionais atingidos por conflitos de terra e atos de violência

agrárias e relações de trabalho rural.

A negação do direito de comer, de trabalhar e de morar sob um teto são conseqüências imediatas de centenas de conflitos pela terra e território que transformam o Maranhão numa terra árida de justiça e equidade.

Somando-se a este quadro social extremamente violento, a redução das áreas de plantio, associada com o avanço dos monocultivos em várias regiões do Maranhão (o Maranhão é o quinto produtor nacional de soja!), além dos longos períodos de estiagem vividos intensamente nos últimos dois anos aumentaram, assustadoramente o preço de vários alimentos, que fazem parte da mesa do maranhense: como por exemplo, farinha de mandioca, arroz, feijão, milho e pequenos animais.

No Estado do Maranhão, as unidades econômicas camponesas caracterizam-se pela itinerância dos cultivos anuais, pela roçagem e queima da vegetação natural, pela criação de pequenos animais em pequena escala, pelo extrativismo de madeira e frutas nativas (açai, muruci, bacuri, babaçu, pequi). Tendo como principal finalidade a garantia do autoabastecimento ou a compra de produtos (sal, açúcar, café, roupas, calçados, medicamentos e bebidas) e serviços que, embora não sejam gerados pelo sistema de cultivo, são necessários à reprodução dos membros do núcleo familiar. Esses gastos são cobertos pela renda monetária obtida na venda de parte da produção agropecuária e agroindustrial, especialmente, de farinha de mandioca⁴.

Desta forma, a redução exponencial das áreas de reprodução social e econômica do campesinato maranhense ocasiona desemprego em massa e, como conseqüência, a falta de acesso à alimentação adequada, restringindo o direito de comer bem produtos de qualidade.

A fim de garantir a consolidação do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável-PADRRS, a Secretaria Agrária desenvolveu em 2012 as seguintes frentes de luta:

DESAPROPRIAÇÃO PARA FINS DE REFORMA AGRÁRIA

O direito privado de propriedade continua sendo uma das garantias constitucionais fundamentais, porém, desde a promulgação da Carta Magna em 05

4 Antônio Carlos Reis de Freitas: A crise ecológica na agricultura familiar do Estado do Maranhão: contribuições para um debate- NCN - Novos Cadernos NAEA, Vol. 2, No 2 (1999)

de outubro de 1988, deixou de ser um direito absoluto e passou a estar condicionado ao cumprimento da sua função social. Como se pode observar à luz do Art. 5º, incisos XXII e XXIII, da Constituição Federal, esse direito passou a sofrer limitações de uso e gozo, já que deve ser reconhecido com sujeição ao cumprimento da função social.

Essa exigência constitucional deixa claro que, instado pelas grandes mobilizações sociais reivindicatórias de democratização do acesso à terra, ocorridas durante a Assembleia Nacional Constituinte, em tese, o legislador mudou a natureza do direito de propriedade, retirando-lhe o caráter eminentemente individualista, incondicional e absoluto e imprimindo nele o espírito solidário que tornou-se o princípio norteador de toda e qualquer atividade econômica.

Conforme o Art. 186 da Constituição Federal, a propriedade rural é considerada cumpridora da função social quando a atividade nela desenvolvida atende, simultaneamente, às seguintes exigências: a terra é aproveitada de forma racional e adequada; os recursos naturais disponíveis são corretamente utilizados e o meio ambiente é preservado; a legislação trabalhista é cumprida e a atividade econômica desenvolvida contribui para o bem-estar dos proprietários e dos trabalhadores/as.

MOBILIZAÇÕES E AÇÕES EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA

O Seminário Nacional de Organizações Sociais do Campo, realizado em Brasília-DF, nos dias 27 e 28 de Fevereiro de 2012, onde as organizações sociais do campo - dentre elas a CONTAG, deliberaram por um processo de luta unificada em defesa da Reforma Agrária, dos direitos territoriais e da produção de alimentos saudáveis.

Fruto do debate do seminário acima mencionado, o II Encontro Unitário dos Trabalhadores, Trabalhadoras e Povos do Campo, das Águas e das Florestas (por terra, território e dignidade), realizado nos dias 20 a 22 de agosto de 2012, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade em Brasília-DF, deu o pontapé inicial para uma ação conjunta dos movimentos sociais do campo em defesa da reforma agrária.

Neste sentido, as organizações do campo, decidiram lutar por um desenvolvimento com sustentabilidade e focado na soberania alimentar e territorial, a partir de quatro eixos centrais:

1. Reforma Agrária ampla e de qualidade, garantia dos direitos territoriais

dos povos indígenas e quilombolas e comunidades tradicionais: terra como meio de vida e afirmação da identidade sociocultural dos povos, combate à estrangeirização das terras e estabelecimento do limite de propriedade da terra no Brasil.

2. Desenvolvimento rural com distribuição de renda e riqueza e o fim das desigualdades;
3. Produção e acesso a alimentos saudáveis e conservação ambiental, estabelecendo processos que assegurem a transição agroecológica.
4. Garantia e ampliação de direitos sociais e culturais que permitam a qualidade de vida, inclusive a sucessão rural e permanência da juventude no campo.

Dando continuidade ao que foi deliberado no II Encontro Unitário dos Trabalhadores, Trabalhadoras e Povos do Campo, das Águas e das Florestas (por terra, território e dignidade), a Secretária de Política Agrária da FETAEMA, Sra. Maria Lúcia Vieira dos Santos, realizou duas reuniões com as seguintes organizações sociais: MST, CPT, SMDH, e ACONERUC, onde na oportunidade foram avaliadas as ações do governo federal e estadual, o ato unitário em defesa da reforma agrária realizado em Brasília-DF, bem como a construção de estratégias de luta unificadas no Estado do Maranhão.

Nos dias 11, 12 e 13 de setembro de 2012, foi realizada uma Oficina Estadual pela Reforma Agrária, no CESIR (Centro de Estudos Sindical Rural) da FETAEMA, com a participação de mais de 100 lideranças de todo Estado, esta foi uma ação planejada e executada pela secretaria de política agrária. Na qual, foram identificadas as principais consequências do avanço do capitalismo no campo, além de se ter feito reflexões acerca da indiferença do Governo do Estado do Maranhão quanto às proposições apresentadas nas pautas do Grito da Terra Maranhão. A CUT, SMDH, CPT, MST, ACONERUC e outras Organizações Sociais do Campo compartilharam com FETAEMA as suas percepções relativas à conjuntura agrária brasileira e maranhense.

Objetivo do evento:

- Ouvir a base do MSTTR, e outros movimentos sociais do campo, sobre a situação em que estão submetidos os assentados da reforma agrária,

bem como as famílias que resistem na luta pela terra em áreas de conflito espalhados por todo Estado do Maranhão.

- Formular propostas para enfrentamento dos problemas Agrários no Maranhão, com atenção especial as áreas de conflito.
- Articular a luta unificada dos movimentos sociais do campo e da cidade em defesa da reforma agrária.
- Definir estratégias de luta, e construir uma agenda para ações organizadas e unificadas pela reforma agrária.

Estratégias e Encaminhamentos do evento:

- Para este debate foi convidado outros movimentos sociais com forte atuação no campo, como: MST, CPT, ACONERUC, CUT E SMDH, para ouvi-los, e ao mesmo tempo, construirmos análises que nos possibilite uma visão mais crítica sobre nossas formas de luta pela reforma agrária.
- Como fruto deste diálogo, surgiu o entendimento de que só através de uma ação unitária dos movimentos sociais, será possível fazer um enfrentamento eficiente e contundente contra latifúndio – hoje denominado de agronegócio.
- Entendemos que será necessário traçarmos uma estratégia conjunta para resolver nossas limitações sobre as informações referentes às áreas de conflitos por terra. São milhares de famílias vivendo em um permanente estado de tensão.
- A construção de um banco de dados da reforma agrária, alimentado e atualizado, com informações precisas vindas dos STTR's, é uma tarefa indispensável para o sucesso das nossas frentes de lutas.

ATO EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA

Como forma de pressionar os órgãos fundiários e chamar a atenção da sociedade para o descaso dos governos frente a esta problemática. E motivados pela situação de tensão que se instalou no povoado Buriti Corrente, frente a uma decisão da justiça pela retirada de mais de 100 famílias, e derrubada de suas casas, o conjunto do MSTR do Maranhão deliberou pela realização de um Ato em defesa da reforma agrária, com a interdição da BR 316 no trecho que liga

Codó a Caxias, no povoado Buriti Corrente. Este ato foi organizado pela FETAEMA, no dia 18 de outubro de 2012. e reuniu dirigentes de vários STTR's, e mais de 1000 (mil) trabalhadores e trabalhadoras rurais.

Por cerca de duas horas, trabalhadores (as) rurais das 09 regionais sindicais da FETAEMA: Alto Turi, Baixada Maranhense, Baixada Oriental, Baixo Paranaíba, Cocais, Mearim, Pindaré, Tocantina e Sul, reivindicaram dos Governos Municipais, Estadual e Federal, o fim da violência no campo, acesso a terra, a linhas de crédito aos assentados da Reforma Agrária, melhor infraestrutura nos Assentamentos, respeito aos territórios quilombolas e as comunidades tradicionais, entre outros pontos referentes à Reforma Agrária.

A FETAEMA esteve presente na Audiência Pública pela permanência dos moradores de Santa Quitéria em suas terras. A audiência que aconteceu no dia 27 de novembro, na cidade de Bacabeira-MA, contou com a participação de mais de mil moradores do local, de representantes de vários Movimentos Sociais do campo, do Governo do Estado, Assembleia Legislativa do Maranhão e da Prefeitura de Bacabeira-MA.

A Secretaria Agrária, vem apoiando solicitações feitas por associações de trabalhadores e trabalhadoras rurais, além dos STTR'S, tem monitorado, através de sua assessoria, a tramitação dos processos em curso no INCRA, bem como realizando diversas pressões políticas através de mobilizações sociais permanentes. Além disso, a Secretaria Agrária, através da assessoria jurídica da FETAEMA, tem promovido a defesa dos interesses de várias comunidades com processos de desapropriação em curso, com risco de serem despejadas por ações de particulares ou por decisões judiciais, como é o caso de Buriti Corrente (Codó), Bacuri (São Benedito do Rio Preto), Cipó Cortado (Senador La Rocque), Boa Hora (Alto Alegre do Maranhão), Arame e Campo do Bandeira (Alto Alegre do Maranhão).

Em agosto 2012, a Secretária Agrária da FETAEMA, Maria Lucia Viera esteve reunida com o Corregedor Geral de Justiça do Maranhão, Desembargador Cleones Cunha, sobre a situação de áreas em conflito no Maranhão.

TITULAÇÃO DE TERRAS DE QUILOMBO

A população negra rural engendrou formas de apropriação de territórios sob a vigência da repressão escravista. Alguns conseguiram fugir do cativo e, em grandes grupos ou pequeno número, formaram os mocambos.

Outros, conquistaram seus territórios em plena vigência do regime escravista, porém, durante o período de esfacelamento da economia da plantation no Estado (a partir de 1819). Esse agrupamento étnico, na verdade está preso pelo cordão umbilical, da diáspora negra - a violência do modo de produção escravista⁵.

As violências perpetradas pelo Estado brasileiro e particulares contra as comunidades quilombolas assumem, na atual conjuntura, uma face verdadeiramente hedionda. Tratam-se de assassinatos, ameaças de morte, despejos violentos e ataques massivos praticados por neo fascistas, no nível do Três Poderes, a exemplo da Adin 3239, proposta pelo DEM (antigo PFL), contra o Decreto 4887/2003; o Projeto de Lei nº 44/07⁶, de autoria do deputado federal Valdir Collato, do PMDB-SC; da PEC nº 161, de 2007. Após mais de 350 anos de opressão histórica contra a população negra, rural e urbana, o século XXI assiste a reedição de medidas sócio-políticas que patrocinam a destruição sistemática dos modos de vida e pensamento de povos diferentes daqueles que empreendem essa destruição, através de supressão física e opressão cultural.

Em razão da norma constitucional, estabelecida no artigo 68 da ADCT, que estabelece aos remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos, INCRA e ITERMA tem obrigação de realizar a titulação das terras de quilombo.

Entretanto, de acordo com Ricardo Verdum, do INESC⁷, “no novo - PPA(2012-2015), as comunidades quilombolas não mais contam com um programa específico; na transição para o novo PPA não mais existe o programa Brasil Quilombola.” Segundo ainda o INESC, o novo programa, denominado Enfrentamento ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial, e que tem na Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial o órgão gestor responsável, tem para o ano de 2012, um orçamento no valor de R\$ 73,125 milhões, e para os três anos seguintes, mais R\$ 239,498 milhões, totalizando no período de 2012-2015 cerca de R\$ 312,623 milhões. Considerando-se os números apresentados, um orçamento ainda menor que o anterior (2008-2011).

5 A Questão Agrária no Maranhão, Luís Antonio Câmara Pedrosa, disponível em <http://www.abda.com.br/texto/LuisACPedrosa.pdf>

6 O PL visa sustar a aplicação do decreto 4887/2003, que regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias

7 Terras e territórios quilombolas no PPA 2012-2015

Como forma de garantir o acesso ao território de milhares de famílias de trabalhadores rurais quilombolas, a Secretaria Agrária tem acompanhado sistematicamente várias comunidades, promovendo a defesa jurídica em processos judiciais, a construção de históricos e autodefinições e aberturas de processo administrativo de titulação, de várias comunidades em conflitos, como Santa Maria dos Moreiras, Buriti Corrente, Lagoa dos Lemes, e Puraquê no municípios de: Codó-MA, Santarém Santarém, São Pedro, no município de São Luís Gonzaga do Maranhão, Charco São Vicente de Ferrer, Santana-São Patrício Itapecuru-mirim-MA, São João da Mata Anajatuba-MA, Carro Quebrado Miranda do Norte-MA, Imbiral e Boa Esperança Pedro do Rosário-MA.

RETOMADA DO PROGRAMA NACIONAL DE CREDITO FUNDIÁRIO -PNCF

Já é de conhecimento de todos do MSTTR que o programa de Crédito Fundiário foi suspenso pelo o governo federal desde de 2007, desde então a FETAEMA vem lutando junto ao MDA/SRA para a retomada definitiva do programa.

Sob a Coordenação da SRA, nos dias 11 a 16 de março de 2012, foi realizada na cidade de Bacabal-MA, uma oficina Estadual de Capacitação Imersa para retomada do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), na modalidade aquisição. Este evento foi organizado pela SRA/MDA, em parceria com a UTE/MA e FETAEMA. Nesta oficina foram capacitados os técnicos da UTE/MA, lideranças e assessores das 09 regionais da federação “na época polos sindicais” Estes ficaram com a missão de contribuir na identificação e qualificação das novas demandas de compra de terra pelo programa.

De 19 a 23 de março de 2012, na cidade de Caxias-MA, a SRA/MDA, juntamente com seus parceiros no Estado – FETAEMA e UTE/MA, chamou todas as entidades de ATER cadastradas no SREDE, para participarem de uma capacitação imersa com foco na reorganização dos grupamentos, e prestação de contas do recurso SIC (subprojetos de investimentos comunitários), aplicados nas unidades produtivas do PNCF.

Ainda em março de 2012, a Secretaria de Política Agrária da FETAEMA, cadastrou duas propostas no SIGCF (sistema de informações gerenciais do crédito fundiário da SRA/MDA), e entregou-as a UTE/MA, esperando a urgência na tramitação. Mas, somente no mês de novembro de 2012, em reunião realizada no dia 13 do referido ano, o CEDRUS (Conselho Estadual de Desenvolvimento

Rural Sustentável), aprovou a compra das duas áreas pelo PNCF.

Apesar de todos os esforços da FETAEMA e STTR's, junto a UTE/MA, Banco do Nordeste e SRA/MDA para resolver os problemas existentes nas áreas já adquiridas pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), é preciso reconhecer que estes entraves persistem na maioria das associações, tais como: quadro social irregular, prestação de contas pendentes, associações com recursos dos SIC (subprojetos de investimentos comunitários) retidos em contas, Crédito Fundiário/Cédula da Terra num montante de aproximadamente: R\$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais), além da inadimplência junta ao Banco do Nordeste.

Ao todo são aproximadamente 155 (cento e cinquenta e cinco) associações incluídas nas pendências acima relacionadas. Visando a solução destes, a FETAEMA participou de uma reunião com o Sr. Fernando Antonio Brito Fialho – Secretário de Desenvolvimento Social e Agricultura Familiar (SEDES), onde Governo do Estado e a federação, após debateram muito sobre o tema, ficaram acertados de juntos trabalharem para encontrar uma solução plausível aos problemas identificados. Frente ao exposto, a Secretaria de Política Agrária da FETAEMA elaborou uma proposta de ações pontuais junto às associações, e apresentou a UTE/MA.

AVALIAÇÃO DO QUADRIENAL E PLANO DE AÇÃO ANUAL DE 2012 DA SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÁRIA

Na gestão quadrienal e no plano de ação anual de 2012 principalmente no segundo semestre a FETAEMA direcionou suas ações no sentido de consolidar a reforma agrária nos espaços rurais maranhense, mediante relatórios físicos e financeiros fazendo incursões políticas voltadas para introdução da reforma agrária na agenda governamental, que, nem sempre, alcançaram resultados desejados.

Não é demais ressaltar que, os grupamentos políticos beneficiários da estrutura fundiária maranhense, a saber, os latifundiários, sojicultores, pecuaristas, madeireiros, grileiros de terra, etc, lutam contra a realização de uma reforma agrária transformadora de vida social no campo maranhense. Por isso é necessário que o MSTTR realize ações de massa que recoloquem esta política no centro de discursões do desenvolvimento deste país

A Secretaria de Política Agrária, no ano de 2012, buscou aprimorar algumas ações que até então não eram colocadas em prática, haja vista que grande parte dos STTRs e associações, marcavam audiências diretamente com os órgãos fundiários, sem uma pauta de reivindicações previamente definida, às vezes levando a Federação como mero expectador. Com o objetivo de acabarmos com essa prática, passamos a agendar as reuniões entre os STTRs e os órgãos fundiários, desta forma começamos a definir com antecedência as agendas e reivindicações, no sentido de podermos monitorar os resultados obtidos.

Encerramos nossas atividades no ano de 2012, com o sentimento de que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance, pois ao observarmos o plano de gestão quadrienal, bem como o plano de ação anual de 2012, especificamente no eixo de política agrária, entendemos que tudo que foi planejado pelo conjunto do MSTTR, foi de alguma forma executado ou tocado por esta secretária. Infelizmente, no tocante aos resultados esperados, temos que assumir que estes não atenderam nossas expectativas. Quem acompanha a luta pela reforma agrária sabe que não são poucas as dificuldades para se trabalhar essa política. Lutamos contra uma estrutura montada e articulada para se contrapor a reforma agrária, tais como: Senado Federal, Câmara de Deputados, Assembléia Legislativa Estadual, Governo Estadual, Poder Judiciário, e demais representantes dos governos: Federal, Estadual, e Municipais, “temos que matar um gigante a cada dia”. A ação desses opositores não vai parar nossa luta, pois nossa motivação está nos trabalhadores e trabalhadoras rurais. Por isso, seguimos para 2013 com espírito de luta renovado, na certeza de que um dia vamos mudar essa história.

Secretaria de Agrícola e Meio Ambiente

A Secretaria de Política Agrícola e Meio Ambiente da FETAEMA procurou, no ano de 2012, cumprir o planejamento traçado pela entidade, almejando alcançar o fortalecimento da organização da produção, através do incentivo ao cooperativismo/associativismo. Isto, visando possibilitar aos STTR's o papel de propagadores das políticas públicas destinadas à produção agrícola. Neste aspecto temos a discussão sobre o Garantia Safra, com o Pronaf como carro chefe, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE).

Outra ação desenvolvida pela Secretaria de Política Agrícola e Meio Ambiente foi a discussão da implantação do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) pelo MSTTR, na qual procuramos envolver a base nas decisões sobre o programa. A utilização da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) por parte do MSTTR, sua importância como meio de controle social também foi discutido no ano de 2012.

A discussão da questão ambiental, com sua importância para o MSTTR e o meio ambiente, a utilização de agrotóxicos, o novo código florestal brasileiro, os recursos hídricos e a questão da estiagem, que assolou grande parte do Estado e suas implicações para o MSTTR foram debates presentes no ano de 2012.

ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

Durante o ano de 2012, a Secretaria de Política Agrícola e Meio Ambiente utilizou de forma significativa, os recursos da internet para passar informações aos STTR's e parceiros, sobre as políticas públicas direcionadas a produção agrícola, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE), o Garantia Safra e o Pronaf.

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS- PAA

O PAA executado pela CONAB no Estado operacionalizou no ano passado, 130 Cédulas de Produto Rural (CPR), na modalidade Doação, alcançando o montante de R\$ 25.387.489,46 (Vinte e cinco milhões, trezentos e oitenta e sete

mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e quarenta e seis centavos). No Maranhão ainda não trabalhamos com a modalidade Apoio à Formação de Estoques pela Agricultura Familiar. Contudo, esta modalidade é importante para associações e cooperativas, pois contribui para organizar a produção dos trabalhadores e trabalhadoras rurais do Estado.

Torna-se necessário o incentivo dos STTR's, no tocante a organização produtiva dos trabalhadores e trabalhadoras rurais. Constatamos um crescimento no volume de recursos aplicados no Estado, porém, ainda estamos longe de atender a demanda. Não podemos esquecer que o PAA é um estágio, um exercício com a finalidade de organizar a produção e orientar a comercialização dos agricultores, inserindo-os em mercados mais amplos.

O Programa apresenta uma nova modalidade: a Compra Institucional, que possibilita a Estados, municípios e órgãos federais comprarem direto do agricultor, através de chamadas públicas, com dispensa de licitação. É uma ação interessante, porém, chamamos a atenção para que o MSTTR procure fazer o controle social desta modalidade, no sentido de evitar o desgaste da própria política de fortalecimento da agricultura familiar.

GARANTIA SAFRA

Outra atividade desenvolvida pela Secretaria foi o apoio à discussão do Garantia Safra, através de informações repassadas aos STTR's e diálogo com membros da coordenação estadual do programa. O Garantia Safra foi muito acionado em nível de nordeste, porém, no Maranhão temos um número reduzido de acesso. Segundo o MDA, o Estado teve na safra 2011/2012 um número de 12.890 agricultores inscritos no programa, perfazendo um total de apenas 28 municípios beneficiados.

Para a safra 2012/2013 foram inscritos no Estado 19.628 agricultores, de um total de 25.000 cotas (vagas) destinadas para o Maranhão. Percebe-se que ainda falta muita discussão, para conseguirmos aproveitar com qualidade as políticas públicas.

O PROGRAMA NACIONAL DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR –PNAE

O Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE) passa por momentos difíceis no Estado. Apesar da divulgação da legislação, os STTR's e parceiros não

possuem um acúmulo de discussão capaz de fazer frente às irregularidades praticadas pelo poder público municipal e coordenações de escolas estaduais.

Em 2011, o FNDE enviou para Secretaria de Estado da Educação do Maranhão (SEDUC), a importância de R\$ 36.347.760,00 (Trinta e seis milhões, trezentos e quarenta e sete mil e setecentos e sessenta reais) para o Programa Nacional da Alimentação Escolar, ficando R\$ 10.904.328,00 (Dez milhões, novecentos e quatro mil e trezentos e vinte e oito reais) para cobrir o valor mínimo de venda da Agricultura Familiar. O montante destinado às prefeituras foi de R\$ 112.935.960,00 (Cento e doze milhões, novecentos e trinta e cinco mil, novecentos e sessenta reais), ficando o valor de R\$ 33.880.788,00 (Trinta e três milhões, oitocentos e oitenta mil, setecentos e oitenta e oito reais), como recurso destinado à compra dos produtos oriundos da agricultura familiar.

Em 2012, a importância repassada pelo FNDE para a Secretaria de Estado da Educação do Maranhão (SEDUC) foi de R\$ 33.402.270,00 (Trinta e três milhões, quatrocentos e dois mil, duzentos e setenta reais), destes, os agricultores familiares poderiam ter usufruído R\$ 10.020.681,00 (Dez milhões, vinte mil e seiscentos e oitenta e um reais), que correspondente ao montante destinado à compra de produtos oriundos da agricultura familiar.

O recurso destinado às prefeituras foi de R\$ 125.740.980,00 (Cento e vinte e cinco milhões, setecentos e quarenta mil, novecentos e oitenta reais). Cabendo às organizações ligadas ao MSTTR pleitear o valor de R\$ 37.722.294 (Trinta e sete milhões, setecentos e vinte e dois mil, duzentos e noventa e quatro reais), referente à aquisição de produtos procedentes da agricultura familiar.

O MSTTR necessita se apropriar da política supracitada. O PNAE veio para fortalecer a inserção da Agricultura Familiar em um nicho de mercado rico, amplo e dinâmico, no entanto, não conseguimos derrubar a ideologia dos “30%”, não lutamos contra os desmandos perpetrados por politikeiros e coordenações de escolas estaduais. Não estamos conseguindo direcionar esta política pública para os interesses dos agricultores familiares. Ela garante mercado para os produtos da Agricultura Familiar e nos orienta a buscar uma organização da produção e do beneficiamento.

Como desafio para o MSTTR fica a questão da gestão da política, pois, sem a cooperação das organizações ligadas a agricultura familiar, como associações e cooperativas, que devem trabalhar a organização da produção e sua comerciali-

zação, o MSTTR não avançar no debate da organização da produção.

O MSTTR deve planejar a distribuição de papéis, na gestão da produção e na representação da categoria, para poder alcançar seus objetivos previstos no PADRSS.

PRONAF

A Secretaria teve dificuldades em avançar na discussão sobre o melhor aproveitamento das linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Este programa tem um aporte de capital de dezoito bilhões de reais, para o plano safra 2012/2013. Com linhas de crédito e investimento, o Pronaf se divide nas seguintes linhas: Pronaf Custeio, Pronaf Investimento (Mais Alimentos), Pronaf Agroecologia, Pronaf Mulher, Pronaf Eco, Pronaf Agroindústria, Pronaf Semiárido, Pronaf Jovem, Pronaf Floresta, Pronaf Custeio e Comercialização de Agroindústrias Familiares, Pronaf Cota-Parte e Microcrédito Rural.

A realidade da Agricultura Familiar no Estado deve nos impelir a buscar um amplo diálogo, no sentido de discutirmos com profundidade a importância do Pronaf para o MSTTR e como torná-lo acessível. Entendemos que as mudanças no Manual de Crédito Rural devem ser estudadas por todos e que necessitamos lutar pela implantação do Pronaf como um todo. O MSTTR deve começar a discutir com mais profundidade a questão do crédito e seus impactos sociais, econômicos e produtivos.

CONSOLIDAÇÃO DO SISATER

A conjuntura política e econômica atual desafia o MSTTR a investir firmemente na consolidação de sua institucionalidade, construída na perspectiva de congregar a base sindical em espaços organizativos de caráter econômico. Nesse sentido, implantar os instrumentos que constituem o SISCOP – Sistema Contag de Organização da Produção, conforme deliberação do 6º e 7º Congresso Estadual de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Maranhão devem ser prioridades nos planos de ação da FETAEMA.

Nessa direção, no exercício de 2012, a Secretaria de Política Agrícola e Meio Ambiente deu prosseguimento ao processo de implantação e consolidação do SISCOP e, por outro lado, atuou no sentido de construção da Política Estadual

de ATER e das demais políticas de fortalecimento da agricultura familiar, tendo como referência a consolidação da PNATER – Política Nacional de ATER.

As atividades foram realizadas em parceria com as entidades que compõem a Rede Estadual e Regional, e com organismos governamentais das esferas estadual e federal.

A Rede SISATER foi fundamental no planejamento e realização da 1ª Conferência Estadual de ATER, ocorrida nos dias 22, 23 e 24 de março de 2012, no CESIR, com o tema “ATER para Agricultura Familiar, Reforma Agrária e Desenvolvimento Sustentável para o Meio Rural”.

Além da grande contribuição nas discussões que deram origem aos textos orientadores das deliberações estaduais e nacionais, o SISATER e a FETAEMA compuseram a Comissão Organizadora desta conferência.

A 1ª CEATER-MA foi convocada pelo Governo do Estado, por meio do Decreto Nº 28012, no entanto, a realização da Conferência de ATER, era e continua sendo, uma reivindicação antiga do MSTTR. Em todas as edições do Grito da Terra Maranhão consta um item que solicita do governo um amplo processo de discussão acerca da retomada dos serviços de ATER no Maranhão.

O processo de articulação dos delegados e delegadas representantes da sociedade civil foi organizado pela FETAEMA, juntamente com a Rede SISATER-MA, o que possibilitou a formação de uma delegação, nas conferências estadual e nacional, constituída basicamente de agricultores/agricultoras familiares e dirigentes sindicais do MSTTR.

Outro espaço de formulação de políticas públicas assumido pelo SISATER-MA, como campo de atuação para a sua consolidação, foi a 1ª CNATER – Conferência Nacional de ATER, realizada em Brasília no período de 23 a 26 de abril de 2012.

Esta conferência teve a finalidade de propor diretrizes, prioridades e estratégias para o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PRO-NATER, tendo como referência a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER.

As Jornadas do SISATER-MA têm como objetivo capacitar dirigentes sindicais e técnicos do SISATER em políticas voltadas para os pilares de sustentação do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável, a saber: a reforma agrária e expansão da agricultura familiar.

Cabe ressaltar que, mesmo não tendo sido realizada em 2012, a Secretaria de Política Agrícola não se desobrigou de diversas atividades preparatórias deste evento. Em diversas reuniões fez-se análise de conjuntura da ATER no Maranhão e no Brasil, o que culminou com a reafirmação da importância deste evento para a consolidação do SISATER-MA devido à promoção da visibilidade da Rede e por se constituir em um espaço político de avaliação e busca de aperfeiçoamento das políticas públicas no campo da agricultura familiar.

Além destas atividades, de cunho eminentemente político, realizou-se o planejamento da Jornada do SISATER-MA. Nesse sentido, foi elaborado um projeto de captação de recursos; foram feitas articulações com agentes financeiros para o patrocínio do evento; organizaram-se as comissões de trabalho, além da elaboração da programação do evento.

Sabe-se que a consolidação do SISATER-MA passa, também, pela consolidação da Política Nacional e do Programa Nacional de ATER, assim como por uma determinação do Governo do Estado de assumir definitivamente a agricultura familiar como um eixo importante da política de desenvolvimento econômico do Maranhão, potencializado por um sólido programa de ATER estadual.

Nesse contexto, as entidades do SISATER-MA empreenderam muitas lutas no sentido de garantir a permanência da Rede no campo, apesar dos ventos contrários. Assim, a elaboração e execução de propostas no âmbito das chamadas públicas de ATER compuseram o conjunto de ações voltadas para a consolidação desta Rede.

No período de 18 a 20 de julho de 2012 o SISATER-MA e SISATER-NE realizaram um Intercâmbio de Assistência Técnica para validação da metodologia de ATER Agro B, com a participação de todas as entidades que compõem a Rede Estadual, tendo como finalidade a adoção desta metodologia no Maranhão.

Esta metodologia vem sendo utilizada pelo ICN – Instituto Cidadania do Nordeste através de credenciamento específico do MDA para atuação junto aos beneficiários e as beneficiárias do Pronaf B.

A metodologia Agro B tem a finalidade de promover a organização de agricultores e agricultoras familiares para produção (agrícola e não agrícola), que garanta o seu sustento e segurança alimentar, priorizando o mercado local e territorial a partir de uma metodologia de orientação e ATER para acesso ao PRONAF B.

O intercâmbio constou de atividades teóricas e práticas, realizadas nas unidades produtivas de agricultores/agricultoras familiares que já foram beneficiadas com o financiamento do Pronaf B.

Além disso, trocaram-se experiências sobre a forma de organização do SI-SATER-MA, cuja estrutura permite a formação de uma institucionalidade que possibilita o protagonismo de agricultores, dirigentes sindicais, representantes de associações, de cooperativas, de técnicos; abrangendo conselhos gestores e coordenações colegiadas; diferente da estrutura das demais redes que compõem o SISATER-NE.

EMISSÃO DE DAP

O 7º CETTR do Maranhão foi categórico ao reafirmar que “O controle social forte, baseado no conhecimento da política pública que se quer monitorar cumpre uma função estratégica para garantir que os recursos sejam aplicados de maneira correta a partir de uma conduta ética e transparente dos gestores públicos e das entidades responsáveis pelo controle social”¹.

Nesse sentido, o controle social dos programas e projetos governamentais, através da emissão de Declaração de Aptidão, pelos STTR´s, tem a finalidade de garantir que os recursos destinados para a agricultura familiar alcance exclusivamente este grupamento. Assim, a Secretaria de Política Agrícola da FETAEMA vem orientando os STTR´s no sentido do rigoroso cumprimento desta finalidade política.

Em 2012 mais de 30% dos STTR´s solicitaram a mudança dos responsáveis pela emissão de DAP. Esse processo ocorreu através de um protocolo constituído de: análise de documentos recebidos dos STTR´s; formulação de listas de novos emissores; e solicitação, à CONTAG, da substituição de antigos emissores. Além do trabalho permanente de cobrança junto aos órgãos responsáveis, no sentido de agilizar o credenciamento dos/das dirigentes sindicais.

Ao receber a relação de dirigentes credenciados pelo MDA, a secretaria realizou a mobilização dos novos emissores para o recebimento de logins e senhas, seguida de orientações acerca da utilização desta ferramenta de controle social. Para alguns STTR´s foi necessária a capacitação dos novos emissores.

1 FETAEMA. Anais do 7º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Maranhão. São Luís-MA, 2012

Por fim, cabe ressaltar que o cadastro de emissores de DAP é um trabalho permanente, ocorre mediante a substituição do diretor/diretora responsável pela emissão da DAP. Logo, a capacitação dos emissores também é permanente, seja feita de forma grupal ou individual, como fez a Secretaria de Política Agrícola no exercício de 2012.

PROGRAMA NACIONAL DE HABITAÇÃO RURAL

Por decisão do 7º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Maranhão, realizado em Junho de 2012, o Programa Nacional de Habitação Rural torna-se uma bandeira de luta para o MSTTR do Maranhão em 2013.

Nas últimas quatro décadas, o Estado do Maranhão vem ocupando os primeiros lugares em quase todos os rankings dos piores indicadores sociais do Brasil. O Estado começa a aparecer com mais frequência a partir de 2007, com a publicação de dados da Fundação Getúlio Vargas, que apresenta um déficit habitacional quase três vezes maior que a média nacional.

O Censo de 2010 realizado pelo IBGE apresenta o Estado do Maranhão como o mais pobre da Federação, com 25,7% dos seus 6,5 milhões de habitantes vivendo abaixo da linha de pobreza. O Maranhão é também, o Estado com maior quantidade de trabalhadores e trabalhadoras rurais morando em casas de taipa, coberta de palha ou telha comum. São 339 mil famílias, dos mais de 2 milhões e meio que vivem no meio rural (IBGE 2010).

Os dados expressos por vários indicadores sociais confirmam que os Governos Estaduais, nos últimos 40 anos, não trabalharam para modificar a realidade do campo Maranhense. A soma destes indicadores faz com que o Estado do Maranhão, ocupe os primeiros lugares em quase todos os rankings negativos dos dados socioeconômicos, divulgados pelos órgãos de pesquisas sociais e pela grande imprensa.

A partir da realização do Conselho Deliberativo da FETAEMA em Dezembro de 2011, onde foram tomadas algumas deliberações, dentre elas, a de empreender ações imediatas para execução do PNHR na sua base. A FETAEMA buscou formalizar uma parceria institucional com a Cooperativa Habitacional Nossa Casa, com sede em Recife (PE), por orientação da CONTAG. Após a realização da 1ª Oficina de apresentação da Cooperativa Nossa Casa, realizada em agosto de 2011, foram indicados 18 municípios para serem contemplados pelo programa.

Durante os meses de maio a julho foi realizado um cadastramento das primeiras 749 famílias a serem beneficiadas.

O impacto desta iniciativa na base foi imediato, tanto do ponto de vista da participação da base sindical dos 18 municípios envolvidos, como dos 70 povoados, com 749 famílias cadastradas, resultando em 70 projetos. Diante dessa realidade a FETAEMA e Cooperativa Nossa Casa, realizaram uma oficina estadual para avaliação da primeira etapa de cadastramento das famílias, debatendo também a estratégia de atuação do conjunto do MSTTR no referido cadastramento e na gestão do programa.

A fase atual é de consolidar estes projetos em habitações construídas, mas os entraves e gargalos são maiores do que a vontade política das instituições em executar o programa.

Um aspecto da implementação desta política, que merece destaque para o MSTTR, é a participação do conjunto das Coordenações Regionais da FETAEMA e sua nova forma de atuação junto à base.

SEMINÁRIO ESTADUAL DO MSTTR SOBRE MEIO AMBIENTE

Foi realizado nos dias 21 a 23 de agosto, o Seminário Estadual do MSTTR sobre Meio Ambiente, abordando as temáticas ambientais sobre resíduos sólidos, recursos hídricos, desmatamento e queimadas. Além destas temáticas, também foram abordadas as questões sobre legislação ambiental, as resoluções do 7º Congresso da FETAEMA, os problemas causados pelo uso de agrotóxico e a importância da Agroecologia para a Agricultura Familiar.

O evento contou com a participação de 64 STTR's convidados e lideranças sindicais, que participaram ativamente das discussões sobre a legislação ambiental, que discutiu a área de reserva legal, o licenciamento ambiental, mata ciliar e ocadastro ambiental rural. A apresentação da temática sobre agrotóxico, contou com um representante da Campanha Nacional Contra os Agrotóxicos e Pela Vida, parceiros responsáveis pela campanha no Maranhão e da diretora da Secretaria de Políticas Sociais da FETAEMA no debate.

O Seminário possibilitou ao MSTTR a oportunidade de discutir temas pertinentes à categoria e de formular propostas sobre ações futuras, como o debate sobre o lixo no mundo rural, o uso da compostagem e assoreamento dos rios e lagos do Estado.

ESTIAGEM

Em virtude da forte estiagem que ocorreu em parte do Estado, a Secretaria contribuiu com os STTR's informando-os sobre as políticas públicas destinadas as áreas que tiveram a situação de emergência decretada. No Maranhão foram reconhecidos 70 municípios e muitos outros não conseguiram ter seu pedido deferido. Houve muita confusão com relação ao recebimento da Bolsa Estiagem. Muitas pessoas ainda estão recebendo estes benéficos e outras nem começaram a receber. O motivo foi a forma de credenciamento, feito pela prefeitura através do Cadastro Único e falta de comunicação, explicação do processo ao beneficiário.

O acesso às linhas do Pronaf Especial no Estado foi muito reduzido. Em nível de nordeste, o Maranhão foi um dos estados que teve menor acesso a esta linha de crédito, embora os municípios cadastrados necessitassem muito deste recurso. O papel dos STTR's neste processo é fundamental, pois os agricultores familiares ficam a mercê de exploradores e não têm informações sobre como agir neste processo.

ESPAÇOS DE REPRESENTAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

A Secretaria participa nos seguintes espaços de representação:

1. Câmara Técnica Territorial;
2. Câmara de ATER e Pesquisa;
3. Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Maranhão (CONSEA/MA);
4. Grupo ABC – Agricultura de Baixo Carbono;
5. Comissão da Produção Orgânica no Estado do Maranhão;
6. Grupo Estadual de Execução da Política Agrícola para a Reforma Agrária – GERA;
7. Fórum Maranhense de Segurança Alimentar e Nutricional – FMSAN.

OUTRAS ATIVIDADES:

- Participação nas atividades do Fórum Maranhense de Economia Solidária, ajudando a discutir a disseminação desta temática junto às organizações do MSTTR (Assembleia Estadual, Seminários nos Regionais da

FETAEMA);

- Acompanhamento das Cooperativas que trabalham com o PNAE – apoio nas ações das Cooperativas de São Raimundo das Mangabeiras e de Caxias, discutindo na Secretaria de Estado da Educação do Maranhão (SEDUC) e Secretaria da Fazenda, os trâmites legais referentes ao processo de execução do PNAE;
- Acompanhamento dos projetos enviados pela FETAEMA para a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Agricultura Familiar –SEDES;
- Visitas aos núcleos de produção de cooperativas e agricultores técnicos;
- Discussão com parceiros, no intuito de implantar projetos direcionados à agricultura familiar.
-

A Secretaria de Política Agrícola e Meio Ambiente acompanhou a realização das 16 visitas da equipe Nossa Casa nas nove regionais da Fetaema e constatou que os 16 (Dezesseis) sindicatos colocaram a disposição da equipe da **COOPERATIVA NOSSA CASA e FETAEMA**, uma infraestrutura de apoio que foi indiscutivelmente o elemento chave para o avanço no cadastramento das primeiras famílias do PNHR no Maranhão. Os Sindicatos contemplados garantiram uma boa logística para a efetivação do cadastramento das 845 famílias a serem contempladas na primeira etapa conforme quadro abaixo.

ANEXO 1 - QUADRO DEMONSTRATIVO DAS FAMILIAS CADASTRADAS POR REGIONAL DA FETAEMA

Regional	Município Visitado	Mes	Famílias cadastradas
Baixada Oriental	Humberto de Campos	Maio	96
Alto Turi	Stª Luzia do Paruá/Nova Olinda	Maio	47
Mearim	Pio XII /Coroatá	Junho	100
Baixo Parnaíba	Anapurus/Chapadinha	Junho/Julho	153
Cocais	Mirador/Área do PNCF	Julho	50
Baixada Maranhense	S.V.Férrer/São João Batista	julho	110
Pindaré	São João do Caru/I. do Meio	Julho	63

Tocantina	Senador La Roque/Buritirana	Julho	163
Sul	S.R. das Mangabeiras/S.Pedro dos Crentes	Julho	63
TOTAL	16 Municípios visitados	75 dias	845 Cadastros

Em todos os municípios contemplados os trabalhadores(as), enfrentaram problemas com a comprovação da posse da gleba ou terreno para localização da unidade habitacional a ser construída. Além deste entrave, os beneficiários (as) do PNHR enfrentaram outras situações de natureza cartorial em relação ao reconhecimento da autenticidade das declarações de união estável, para regularização do estado civil dos beneficiários com situação conjugal não resolvida conforme estabelece o novo Código Civil e como exige o programa.

Secretaria de Políticas Sociais, 3ª Idade e Idoso

As políticas sociais no Brasil ganharam um largo alcance social junto às camadas populares, nos últimos dez anos, favorecidas por uma conjuntura político-governamental a partir do advento do Governo Lula, que investiu nas inovações das políticas de seguridade social e transferências de renda (Previdência Rural, Bolsa Família, etc.).

Tendo como cenário uma sociedade marcada por profundas desigualdades sociais, que ainda relega à pobreza a maior parte da população brasileira, inclusive no campo, podemos dizer que a pobreza rural ainda continua sendo um problema sério e um foco importante das políticas públicas, apesar dos investimentos governamentais na área social.

A população do campo ainda sofre com políticas sociais ineficientes, e mesmo com os programas e projetos de geração de renda e emprego que poderiam ser instrumentos de mudança social, ainda nos deparamos com a ineficiência da gestão pública, que pouco ou quase nada consegue proporcionar de qualidade de vida aos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

Nesse contexto, a Secretaria de Políticas Sociais, Terceira Idade e Idosos(as) da FETAEMA trabalhou ao longo do ano de 2012 no atendimento das demandas oriundas das bases, bem como no processo de luta pela manutenção e ampliação de direitos socialmente conquistados pela categoria.

As principais políticas de atuação desta secretaria são: Previdência e Assistência Social, Educação do Campo, Políticas Públicas de Saúde, Terceira Idade e Proteção Infante-Juvenil.

Vale ressaltar, que esta Secretaria em 2012 também participou de fóruns e conselhos de políticas públicas, comissões, comitês, dentre outros seguimentos sociais, conforme destacaremos a seguir:

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Maranhão, por ser um Estado eminentemente rural, possui uma grande demanda de trabalhadores (as) no campo, que diariamente precisam dos serviços prestados nas Agências da Previdência Social, principalmente no que diz

respeito à solicitação dos benefícios previdenciários.

A Secretaria de Políticas Sociais procurou estabelecer um trabalho junto ao INSS no sentido de viabilizar o acesso dos Segurados Especiais/trabalhadores rurais aos benefícios previdenciários. Para tanto, manteve o diálogo com as instâncias de decisão do INSS (Gerências Executivas e Ministério da Previdência), bem como continuou o processo de orientação e instrução da categoria, quanto à melhor forma de pleitear e adquirir esse direito.

Este trabalho é realizado tanto no campo administrativo, no que diz respeito à orientação dada aos STTR's para análise da documentação apresentada no momento da montagem dos processos (quanto à documentação a ser analisada nos STTRs para posterior encaminhamento ao INSS), quanto no campo político, no tocante a negociação da melhor forma de atendimento aos segurados(as) especiais nas Agências da Previdência Social, à concessão dos benefícios, promoção do (ao) diálogo e melhoria do atendimento por parte dos gestores da Previdência aos dirigentes sindicais.

Através desta Secretaria foram realizadas diversas audiências com as Gerências Executivas do INSS de São Luís (bimestralmente), e em menor escala com a de Imperatriz. Nas audiências, foi pautada a necessidade constante da realização de reuniões nas Agências da Previdência Social, de forma a se negociar as principais reivindicações do MSTTR no Campo Previdenciário.

Assim, a categoria organizada através dos Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras rurais e FETAEMA, discutiram conjuntamente com o INSS a superação das seguintes problemáticas, dentre outras questões:

- Grande número de indeferimentos de Benefícios;
- Dificuldades de atendimento junto às Agências da Previdência Social aos dirigentes sindicais;
- Agilidade na abertura das novas agências do INSS;
- Grande número de perícias médicas negadas e má qualidade no atendimento prestado pelos médicos(as) peritos(as);
- Celebração do Convênio de Agendamento Coletivo;
- CNIS Rural;
- Agilidade na tramitação de processos em recurso.

Nesse mesmo processo de ajuste e negociação de demandas de atendimentos, foram realizados mutirões de antecipação de benefícios, a exemplo do que

aconteceu na Agência da Capital (APS Nazaré), bem como nas agências de Babal, Chapadinha, Pinheiro, São José de Ribamar e Viana, totalizando cerca de três mil atendimentos.

Também foi reafirmado o compromisso do INSS em trabalhar junto aos seus servidores uma capacitação para nivelamento da interpretação da legislação previdenciária, como forma de reduzir o número de indeferimentos de processos. Por fim, foi definido o atendimento aos dirigentes nas APS's, ficando determinado que os mesmos deverão utilizar uma identificação sindical ou uso do crachá de dirigente no ato da solicitação de informações.

Diante ainda de uma série de dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores no acesso aos seus direitos previdenciários, a exemplo o grande número de empréstimos consignados fraudulentos, a ação de terceiros na intermediação de benefícios, indeferimentos de processos, e a insuficiência do número de médicos peritos do INSS, a Secretaria de Políticas Sociais, Terceira Idade e Idosos(as) trabalhou, no sentido de superar as problemáticas, fazendo uma articulação em nível nacional, conjuntamente com a CONTAG, junto ao Ministério da Previdência e Assistência Social, para negociação destes entraves.

Como resultado deste processo, em 2012 foi realizada a entrega e negociação de uma pauta de reivindicação à Gerente Executiva do INSS de São Luís, Dra Rosângela Cabral, e ao Presidente Nacional do INSS, Dr. Mauro Hauschild. A pauta traz, em sua essência, a melhoria na qualidade do atendimento aos trabalhadores rurais, bem como a agilidade neste atendimento. Ressalte-se que na oportunidade foi apresentada a atual Gerente (Gerência São Luís), Dra Nádia Quinzeiro.

Como instrumento de Controle social, a FETAEMA tem assento na Junta de Recursos da Previdência Social do MA, tendo como representante no Conselho da Junta de Recursos a assessora Hélica Silva. Este é um espaço de aprendizados e de luta por mudanças que venham a beneficiar aos trabalhadores rurais.

A participação da FETAEMA neste espaço proporciona ao MSTTR as seguintes perspectivas:

- Qualificação do espaço técnico e político previdenciário do MSTTR – reforça o acesso aos direitos previdenciários dos trabalhadores(as) rurais e busca um trabalho de melhor qualidade técnica e política junto aos Sindicatos, através do repasse dos conhecimentos adquiridos;

- Qualificação conhecimento e entendimento da legislação previdenciária aos quadros técnicos da FETAEMA, proporcionando mais poder para argumentar com as Gerências do INSS e com as APS's, e aprimora o trabalho de orientação junto aos STTR's;
- Amplia os espaços políticos da FETAEMA junto ao INSS, através do acesso as informações previdenciárias e definições dos processos em recurso;
- Oportuniza observar como está se dando a montagem de processos pelos Sindicatos, e os principais motivos pelos quais ocorrem os indeferimentos dos benefícios.

Outras atividades desenvolvidas ocorreram no sentido de desburocratizar a emissão da declaração emitida pelo ITERMA, que informa o uso e posse da terra pelos trabalhadores assentados e não assentados em terras devolutas. Neste sentido, foi realizada audiência com o citado órgão fundiário, onde ficou autorizada a emissão do documento pela AGERP, AGED ou Prefeituras.

No tocante ao processo de formação e orientação aos trabalhadores(as) rurais, foram realizados seminários municipais, cuja temática principal versou sobre a Importância das Políticas Sociais, CNIS Rural, a importância da Terceira Idade para o MSTTR, e Direitos Previdenciários. Neste sentido, foram realizados eventos em Colinas, Barra do Corda, Bacuri, Cururupu, Bacurituba, e Fortaleza dos Nogueiras.

CNIS RURAL

No primeiro semestre de 2012 (01 a 03/02) foi realizado no CESIR/FETAEMA a primeira oficina estadual de capacitação sobre o Sistema de CNIS Rural. O evento contou com 80 participantes, de 47 municípios cadastrados pelo Ministério da Previdência para acessar o Sistema.

A programação contou com uma exposição sobre a importância política do Sistema para o MSTTR, sobre a responsabilidade ética em alimentar o Cadastro com dados consistentes dos trabalhadores(as) rurais, sobre sua atividade e de seu grupo familiar, tudo isso como forma de subsídio para concessão de benefícios. No segundo momento da oficina foi apresentado os procedimentos operacionais de manuseio do Sistema, com apresentação de algumas das telas a serem preenchidas nos cadastro dos Segurados(as) pelos Sindicatos.

EDUCAÇÃO DO CAMPO

O Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário aponta a política de Educação como primordial para consolidação de uma sociedade que oportunize iguais condições de vida e trabalho aos trabalhadores rurais.

Neste sentido, esta Secretaria trabalhou em 2012 ações voltadas para a questão da Educação do campo atuando em duas vertentes: uma através do Programa Nacional de Educação nas Áreas de Reforma Agrária (PRONERA), outra através da discussão sobre a melhoria da qualidade do ensino no campo e pela garantia de uma infraestrutura escolar adequada ao meio rural, luta esta feita junto aos sistemas públicos de ensino.

Partindo da necessidade de ampliar o conhecimento sobre a Política Nacional de Educação do Campo e de unir esforços por uma educação pública, gratuita e de qualidade, foi que a CONTAG, no período de 14 a 17 de agosto de 2012, realizou o Seminário Nacional de Educação do Campo.

No evento foram discutidos os princípios político-pedagógicos para uma educação do campo de qualidade, foram avaliadas as parcerias efetivadas entre o MSTTR e Universidades Públicas, e apontados caminhos para a melhoria da Educação no meio rural, sendo pautado ainda o fortalecimento da parceria MSTTR/Universidades.

Como uma das diretrizes do MSTTR para fortalecimento da Educação do Campo, foi iniciado o Projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA), através do PRONERA, parceria FETAEMA/IFMA-Campus São Luís.

O projeto está sendo desenvolvido na modalidade de ensino fundamental (1ª a 4ª série), nos seguintes municípios: Coroatá (07 turmas), Barreirinhas (07 turmas), Pinheiro (08 turmas), Chapadinha (09 turmas), Itapecuru Mirim (04 turmas) e Bom Jesus das Selva (07 turmas). Iniciado em 2012, a previsão de término é para maio de 2014.

Vale ressaltar que o projeto em questão busca proporcionar aos assentados e assentadas da Reforma Agrária não somente a escolarização formal, com a parte pedagógica que ensina a ler, escrever e contar, mas também a formação política-cidadã, através do desenvolvimento uma metodologia própria, que busca o resgate da cultura do campo, e a valorização do espaço rural, enquanto um lugar

possível de se produzir e de se viver com dignidade.

Outra modalidade de intervenção da FETAEMA na luta pela qualificação do ensino do campo dá-se através da participação nos espaços de controle social desta Política. Como parte deste processo, vale destacar a participação desta Secretaria no Conselho do IFMA, onde é avaliada a educação prestada aos alunos e alunas da área urbana e rural, bem como ocorre a aprovação de projetos sociais a serem desenvolvidos pela Instituição com entidades parceiras, inclusive movimentos sociais, a exemplo do que acontece com a parceria com o PRONERA.

Por fim, há de se dizer que o reconhecimento do meio rural enquanto espaço pedagógico e de transformação social se dá no dia a dia das comunidades rurais, através de suas organizações e da inter-relação com o espaço público, e este tem sido o diferencial do MSTTR no Estado, que vem resgatando e consolidando nosso Projeto Alternativo através da luta de uma educação do campo de qualidade.

3. TERCEIRA IDADE E PROTEÇÃO INFANTO- JUVENIL

As políticas sociais voltadas para a terceira idade e para proteção infanto-juvenil vêm se consolidando na busca da efetivação e ampliação de direitos a estes segmentos da sociedade.

O movimento sindical em nível nacional e estadual vem pautando com o governo federal e no Estado, que haja uma gestão direta dos entes federativos aos gestores municipais, no intuito de que os programas e projetos de proteção infanto-juvenil e à terceira idade tenham um alcance social no campo maranhense.

Essa vertente de negociação se faz necessária, uma vez que os serviços de proteção à saúde do idoso(a) e à criança é dever legal de todos os órgãos públicos da União, dos Estados e dos municípios, tendo estes a obrigação de assegurar os direitos a cidadania, proteção, participação social, dignidade e direito à vida a estes segmentos sociais.

Dessa forma, a FETAEMA vem orientando os STTRs a fazer um enfrentamento nos municípios, articulando a sociedade civil organizada e o poder público, no sentido de resgatar os seguintes princípios que regem a política nacional da pessoa idosa, e a proteção infanto-juvenil.

Quanto às orientações relativas à proteção à infanto-juvenil, são diretrizes do MSTTR:

- Construir ferramentas e mecanismos para divulgar na base sobre o tema trabalho infanto-juvenil;
- Investir na qualificação do debate e o diálogo social sobre o trabalho infantil, proteção integral e sucessão rural;
- Monitorar e acompanhar a execução dos programas sociais existentes nos municípios;
- Incentivar a construção de creches nas comunidades rurais;
- Lutar pela garantia da educação infantil nas comunidades rurais;
- Erradicar o trabalho infantil.

Quanto à Terceira Idade, são diretrizes:

- Combate a discriminação de qualquer natureza ao idoso(a);
- Integração do(a) idoso(a) com os mais jovens, pois o processo de envelhecimento diz respeito à toda sociedade;
- Participação do(a) idoso(a) na formulação, implementação e avaliação das políticas, planos, programas e projetos a serem desenvolvidos;
- Garantia de atendimento prioritário ao idoso(a) nos órgãos públicos e privados prestadores de serviços à população;
- Garantia ao Idoso(a) plena assistência à saúde;
- Passe livre nos meios de transporte aos idosos(as) com renda de até 2 salários mínimos;

A FETAEMA vem procurando qualificar sua atuação junto a Terceira Idade, para tanto vem discutindo com seus STTR's filiados a concepção de envelhecimento, e a melhor forma de atuação do MSTTR nos municípios.

Viver mais é uma realidade brasileira, hoje homens e mulheres com mais de 60 anos já representam 11,3% da população, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Destes, aproximadamente 8,5 milhões vivem no campo. Estima-se que em 2020 os idosos(as) corresponderão a 14,2% da população.

Diante deste cenário é necessário que se tenha uma preocupação especial com o desenvolvimento de políticas sociais públicas voltadas para o envelhecimento digno, saudável, ativo e seguro.

Hoje a pessoa com mais de 60 anos enfrenta grande desafio, pois se vive em

uma sociedade que tem como referência o novo, o “ser jovem”. É preciso mudar a idéia de que o envelhecimento torna as pessoas, necessariamente, limitadas e dependentes dos outros até para as tarefas mais simples do dia a dia, pois muitos idosos(as) e pessoas da terceira idade do campo continuam trabalhando na terra, produzindo alimentos e participando ativamente do desenvolvimento do estado.

Faz-se necessário uma luta permanente para superação da fragilidade que se estabeleceu ao longo da história no tocante às relações familiares relativas à interação idoso x família, cujas mudanças de valores socialmente construídos minimizaram a importância do idoso(as) na família e na sociedade na qual está inserido (a).

É preciso compreender que o Idoso é um ser político e capaz. Como exemplo podemos citar a criação, no Maranhão e no Brasil, de diversos Sindicatos de Trabalhadores (as) Rurais, que ocorreu através da luta, empenho e coragem de pessoas que hoje encontram-se na terceira idade e que muito contribuíram e contribuem para as conquistas de políticas públicas e direitos da categoria. Desta forma, é imprescindível que o MSTTR continue buscando políticas específicas para este público, lutando pela sua implementação e aperfeiçoamento.

Reconhecendo o potencial que a terceira idade e idosos(as) rurais têm para a sustentação da estrutura sindical, a FETAEMA tem procurado criar espaços de valorização deste segmento, para que possam sentir-se representados(as) e amparados(as) pelo movimento sindical.

Nesse contexto, a FETAEMA, por meio da Secretaria Estadual de Políticas Sociais, Terceira Idade e Idosos(as), realizou no período de 25 a 27 de janeiro de 2012, a Plenária Estadual da Terceira Idade e Idosos(as) no CESIR, em São Luís/MA, com a participação de 200 idosos(as), além do secretário Nacional da Terceira Idade da CONTAG, Sr. Natalino Cassaro.

Durante o ano de 2012 foi realizada ainda a Plenária Interregional da Terceira Idade e Idosos(as) Rurais com a participação de, aproximadamente, 500 idosos oriundos das regionais do Mearim, AltoTuri e Pindaré. O evento aconteceu no período de 14 e 15 de novembro em Santa Inês/MA.

Nesta mesma linha de atuação, ocorreu a Plenária de Idosos(as) na Regional do Baixo Parnaíba, nos dias 22 e 23 de novembro, na cidade de Araisos/MA. No acontecimento, estiveram presentes aproximadamente 200 participantes.

Estes eventos foram espaços ricos de discussão das problemáticas enfrentadas por este segmento, como violência contra pessoa idosa, empréstimos consignados, cumprimentos dos direitos regulamentados pelo Estatuto do idoso e a importância do(a) idoso(a) para o Movimento Sindical. Na parte cultural, foi realizada noite festiva e concurso de dança.

No que diz respeito à participação em espaços de controle social, vale ressaltar que a FETAEMA por meio da sua Secretaria de Políticas Sociais, Terceira Idade e Idosos(as) tem assento no Conselho Estadual do Idoso. Este é um espaço de discussão e proposições das políticas públicas voltadas à pessoa idosa. Tem ainda como prerrogativa atuar na fiscalização da aplicação dos direitos preceituados na Política Nacional do Idoso e no Estatuto do Idoso.

Destaca-se como importante acontecimento em 2012 a realização da Plenária Nacional da Terceira Idade e Idosos (as) Rurais da CONTAG, que aconteceu no período de 13 a 15 de junho de 2012 em Brasília/DF, com a participação de mais de 400 delegados(as) de todo o Brasil. A delegação do MA foi composta 15 delegados(as).

A Plenária Nacional trouxe à pauta do MSTTR importantes debates sobre o processo de envelhecimento no campo perpassando pela aposentadoria, saúde, acesso ao programa Minha Casa Minha Vida, combate à violência, envelhecimento ativo e saudável, educação, combate a fraudes na concessão de empréstimos, dentre outros. Outro importante tema debatido versou sobre os desafios que precisam ser enfrentados para garantir uma vida digna e saudável para a terceira idade do campo.

Mesmo com os avanços nas discussões referentes a esta categoria, ainda se faz necessário que o MSTTR se conscientize da importância que os idosos(as) exercem dentro da estrutura do movimento sindical. Desta forma, tornam-se imprescindíveis que os sindicatos desenvolvam ações de base voltadas, especificamente, para a terceira idade, e idosos (as), face ao reconhecimento e valorização do papel que desempenharam em prol da categoria.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS MUNICIPAIS DA TERCEIRA IDADE:

Esta Secretaria participou de Seminários nos Sindicatos de Presidente Sarney (25 de agosto) e de Cururupu (31 de outubro), onde se fizeram presentes cerca de 350 idosos(as), para discutirem conjuntamente os problemas enfren-

tados pela terceira idade nestes dois municípios, visto que, apesar das diversas conquistas da categoria, há denúncias de que não estão sendo cumpridos os dispositivos do Estatuto do Idoso naquelas localidades.

Nestes eventos, os(as) idosos(as) rurais normalmente reivindicam acesso ao transporte público gratuito em seus municípios, denunciam que a política de saúde e a distribuição gratuita de medicamentos de uso continuado não funciona, solicitam uma fiscalização mais rigorosa quanto à concessão de empréstimos consignados, visto os diversos casos de fraudes nos processos de aposentadoria no Estado.

Muito ainda precisa ser feito para o cumprimento das diretrizes do Estatuto do Idoso e da Política Nacional do Idoso. O MSTTR tem grandes desafios para que as conquistas alcançadas através destes mecanismos sejam implementadas de fato, no tocante à saúde, transporte, educação, previdência. Pois, somente quando os(as) idosos(as) e pessoas da terceira idade conseguirem ter acesso a estas políticas, elas poderão desfrutar de uma vida digna, com segurança e qualidade.

O sucesso do PADRSS está condicionado pela legitimação e valorização social dos diversos sujeitos envolvidos, principalmente os idosos(as). Portanto, a defesa dos direitos sociais e políticos da população rural da terceira idade e idosos (as) torna-se indispensável para a concretização do nosso projeto político.

PARTICIPAÇÃO EM ESPAÇOS DE CONTROLE SOCIAL

Esta Secretaria em 2012 manteve assento no Conselho Estadual de Saúde, no Comitê Estadual de Educação do Campo, no Coletivo Nacional da Terceira Idade da CONTAG. Nestes espaços foram realizadas discussões sobre o andamento e o controle destas políticas públicas.

Estes são espaços com representações de entidades governamentais e não governamentais, onde se luta e se discute efetivamente na defesa dos interesses desta categoria, através da participação em reuniões e seminários, cuja finalidade diz respeito ao controle da gestão de verbas, programas e projetos.

OUTRAS ATIVIDADES

Merece destacar que existe um trabalho diário de atendimento a demandas diversas advindas de nossas bases sindicais. São solicitações oriundas dos

dirigentes sindicais e dos trabalhadores rurais, principalmente solicitações de intermediação política e administrativa para reforma de decisões denegatórias de benefícios.

Hoje uma grande demanda que nos chega é a solicitação da mediação da FETAEMA, via judicial, para o ressarcimento de valores dos empréstimos consignados fraudulentos aos aposentados e pensionistas rurais.

Algumas demandas são resolvidas de forma administrativa junto às agências ou Gerências Executivas do INSS no Estado, outras são encaminhadas judicialmente.

O atendimento aos dirigentes sindicais, articulações interinstitucionais, participação em eventos nos municípios, assembleias, seminários, palestras e capacitações, são algumas das demandas desenvolvidas no cotidiano da Secretaria de Políticas Sociais.

Secretaria de Organização e Formação Sindical

A Secretaria de Formação e Organização Sindical exerce dupla atribuição no contexto de fortalecimento da organização e da estrutura sindical. Neste sentido, afirma o 10º Congresso Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais – CNTTR: “Na relação formação-organização que deve se construir e se consolidar como espaço e instrumento que evidenciem a organicidade (interação e integração) entre as instâncias (CONTAG, Fetags e STTRs), estimulando nos trabalhadores e trabalhadoras rurais, o sentimento de pertencimento a uma coletividade com capacidades e habilidades para analisar, aprender e protagonizar a luta sindical” - item 138, pág. 47.

A formação na perspectiva de inserir no cotidiano do MSTTR uma nova cultura político-sindical, que seja capaz de promover mudanças positivas na prática dos dirigentes, de modo a influenciar no processo de continuidade e revitalização das lutas sindicais.

A organização como instrumento para avançar na qualidade da gestão das entidades, no desempenho dos dirigentes e na participação qualitativa da base, sendo esta, condição imprescindível para consolidar o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - PADRSS.

Dessa forma, para melhor visualização das atividades realizadas em 2012, passaremos a expor sinteticamente as principais ações desenvolvidas:

1. FORMAÇÃO

1.1 – ENFOC

A estratégia formativa por meio da Escola Nacional de Formação da CONTAG – ENFOC tem se firmado como espaço político capaz de aprofundar reflexões sobre o papel do sindicalismo, os desafios atuais para as entidades sindicais e os papéis dos sujeitos envolvidos nesse contexto.

A ENFOC promoveu no ano de 2012 o curso de formação político ideológico da 4ª Turma Nacional, em 02 módulos com duração de 12 dias cada um, no qual o Maranhão participou com uma representação de 04 dirigentes sindicais, das seguintes regionais: Cocais, Baixada Oriental, Alto Turí e Mearim.

No âmbito Estadual, foi realizado o terceiro Curso de Formação de Educadores e Educadoras em Concepção, Prática Sindical e em Metodologias, em três módulos: 07 a 11 de maio; 27 a 31 de agosto e, 22 a 26 de outubro. Todos coordenados pelos Educadores(as) formados nos itinerários regional e nacional da ENFOC no ano de 2011, no total de 08 educadores.

A 3ª Turma Estadual da ENFOC foi concluída com a formatura de 68 Educadores e Educadoras Populares do MSTTR, envolvendo dirigentes, delegados, lideranças e assessores sindicais.

Vale ressaltar que esse processo inicial, abre outros caminhos para a continuidade da formação desses sujeitos, que passam a compor a Rede Estadual de Educadores e Educadoras e assumem compromissos com o fazer formativo na base, por meio da difusão dos Grupos de Estudos Sindicais – GES.

1.2 – ENCONTRO ESTADUAL DA REDE DE EDUCADORES(AS) POPULARES

A FETAEMA promoveu nos dias 01 e 02 de dezembro de 2012 o I Encontro Estadual da Rede de Educadores e Educadoras Populares do MSTTR. O evento contou com a participação de 110 educadores(as) que discutiram sobre o papel do educador e perfil de militância, de forma contextualizada com a análise dos avanços na prática sindical e na atuação da rede frente a implementação do PADRSS.

Além disso, esse espaço se comprometeu em discutir e direcionar rumos políticos para a ampliação do GES na base, através do compromisso dos membros da rede com essa estratégia política.

Dessa forma, os educadores(as) construíram agenda para os encontros regionais de GES, metas e prazos para a formação de grupos nos municípios, formas de realização de intercâmbios entre educadores(as) e orientações para a continuidade de formação dessa rede.

O I encontro Estadual da rede, possibilitou aos educadores e educadoras conhecerem a experiência da Federação do Rio Grande do Sul, denominada de Semana Sindical, com a pretensão de implementar esses ensinamentos aqui no Estado.

Os trabalhos foram concluídos com a formalização do processo de Constituição da Rede Estadual de Educadores e Educadoras Populares do MSTTR no Maranhão, composta por todos os educadores(as) formados pela ENFOC nos

espaços nacional, regional e Estadual, que hoje já chega a mais de 200 educadores. Em seguida foi realizada a escolha dos membros para compor o Coletivo Estadual de Formação Sindical, com representação de 03 dirigentes por coordenação regional.

Como encaminhamento ficou definido que deve ser dada prioridade para a continuidade do processo formativo da rede, através da formação na ação, abrangendo os espaços políticos, formativos e deliberativos do MSTTR e de no mínimo, dois encontros anuais.

1.3 – GRUPO DE ESTUDO SINDICAL - GES

O GES é considerado uma estratégia política prevista nas diretrizes da Política Nacional de Formação – PNF com o objetivo de fazer a formação sindical chegar à base. Difundindo temas relevantes para o cotidiano sindical, como também no tocante as condições de vida e trabalho da classe trabalhadora.

O Maranhão diferencia-se dos demais Estados por adotar duas formas de implementação de GES, um denominado de “animadores de GES” realizado no âmbito das coordenações regionais, com a participação dos seus respectivos sindicatos e outro realizado diretamente na base (comunidades, delegacias, assentamentos e outros), coordenados pelos animadores.

A estratégia regional adota a seguinte metodologia: tem duração de no mínimo dois dias; cada grupo realiza três encontros; os temas história do MSTTR e projeto alternativo são introdutórios; e, os educadores(as) assumem o compromisso de criar novos grupos no município de origem. Vale dizer, que é critério para participar do curso Estadual de multiplicação criativa da ENFOC a seleção feita em ambiente de GES regional.

Os GES de base são realizados nos povoados, os sindicatos definem a duração e também costumam adotar inicialmente as temáticas acima destacadas.

Por fim, vale dizer que tem se conseguido garantir no espaço regional a formação mínima de 09 grupos de animadores de GES, com uma média de 25 participantes por grupo e já se conta com cerca de 40 sindicatos multiplicando essa estratégia em sua base.

1.4 – FORTALECIMENTO DAS DELEGACIAS SINDICAIS

É preciso perceber as delegacias sindicais como espaço vital no processo de

articulação com a base, onde o delegado(a) sindical é o grande interlocutor entre o sindicato e o conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

Nesse sentido, é que a valorização desses sujeitos torna-se fundamental, pois quanto mais atuante for o delegado, mais forte se torna o STTR e conseqüentemente toda a estrutura sindical.

Assim, a secretaria de formação tem promovido e participado de cursos específicos de formação de delegados sindicais nas regionais e sindicatos.

Por fim, é importante reforçar, que essas ações devem ser massificadas e priorizadas na agenda sindical, com ações coordenadas pela FETAEMA e coordenações regionais e de investimentos próprios de cada sindicato filiado.

1.5 – OUTRAS ATIVIDADES

- Coletivo Nacional de Formação da CONTAG – 2 reuniões;
- Equipe Nacional de Sistematização – construção de material para publicação sobre GES no Maranhão e experiência de Orçamento Participativo – 02 oficinas nacionais para ajustes metodológicos e produção textual e uma oficina Estadual sobre sistematização;
- Seminário Nacional promovido pelo Tribunal Superior do Trabalho “Liberdade sindical e os novos rumos do sindicalismo no Brasil”, realizado em Brasília – DF, no período de 25 a 27 de abril de 2012 – participação de dois assessores da FETAEMA;
- Oficina Nacional sobre organização e regularidade sindical – promovida nos dias 15 e 16 de maio de 2012, pela Secretaria de Formação e Organização da CONTAG, com o objetivo de resgatar elementos históricos e atuais da organização sindical e avaliação nacional da relação do MSTTR com o Ministério do Trabalho no tocante às exigências para regularização sindical;
- Curso de capacitação para os Coordenadores Regionais – realizado nos dias 19 e 20 de dezembro, com o objetivo de discutir sobre diretrizes para atuação política das coordenações regionais, com vistas a atuar como espaço de representação da FETAEMA junto aos sindicatos filiados, na perspectiva de implementação do PADRSS.

2. ORGANIZAÇÃO

2.1 – ELEIÇÕES SINDICAIS

A qualificação dos processos eleitorais sindicais tem sido tema de diversos espaços deliberativos do MSTTR. O 2º Congresso Nacional Extraordinário de trabalhadores e trabalhadoras rurais, realizado em 2009, trouxe quatro grandes orientações, quais sejam: renovação obrigatória de no mínimo 30% da direção; cumprimento de quota de 30% de mulheres na direção e conselho fiscal; apenas uma reeleição para o mesmo cargo; e, duração de mandato de 04 anos.

Nas três primeiras regras residem as divergências políticas internas, que se exteriorizam na fase eleitoral. Fatores como ausência de democracia interna e posturas antiéticas, dificultam a condução dos pleitos e por vezes tem inviabilizado a realização das eleições nos prazos legais.

A secretaria de formação e organização sindical tem construído instrumentos para qualificar a condução dos processos eleitorais, tais como: modelos de regimentos, editais, atas, fichas de qualificação e listas. Esses documentos são preparados pela secretaria ou enviados aos sindicatos como modelos a serem adequados de acordo com a realidade, sempre observando a necessidade de manutenção dos princípios gerais norteadores.

A FETAEMA de forma conjunta com as coordenações regionais tem se empenhado para acompanhar as assembléias de aprovação de regimento e escolha de comissão eleitoral, bem como, a realização das eleições. Entretanto, ainda existe uma grande resistência na adoção das orientações repassadas pelas instâncias da estrutura sindical, no cumprimento das regras estatutárias e em dar publicidade aos documentos inerentes ao processo eleitoral.

Nesse sentido, as eleições sindicais continuam se apresentado com um lugar de desafio para organização sindical e que merecem uma atuação coletiva do MSTTR no sentido de inibir práticas abusivas que geram danos ao patrimônio moral e material de todo o sistema CONTAG.

2.2 – INTERVENÇÕES

A medida de intervenção sindical é analisada pela FETAEMA como uma ação de caráter político-pedagógico adotada somente em última instancia, pois visa corrigir distorções na prática sindical que representam para a organização

ofensas que lesionam o patrimônio moral e material do MSTTR.

Não tem sido fácil para a Secretaria de Formação e Organização Sindical garantir o acompanhamento às intervenções sindicais, na medida em que os conflitos internos demandam presença constante de representante da secretaria e o monitoramento permanente das ações realizadas durante o processo interventivo.

Além disso, não existe disponibilidade de dirigentes de outras bases sindicais para assumir o período necessário, visto que, a ausência da própria base, lhes gera prejuízos políticos.

Vale enfatizar, que em 2012, a secretaria acompanhou processos de intervenção sindical nos STTR's de Montes Altos, Bom Jardim, Pastos Bons, Amaranthe, Codó, Esperantinópolis e Pio XII. Em todos esses sindicatos, foram demandados representantes de outros municípios, dada à impossibilidade de escolha de representantes da própria base para conduzir a intervenção e coordenar as eleições sindicais.

2.3 – ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

Desde 2011 a FETAEMA vem construindo uma proposta de Estatuto Unificada para os STTR's para subsidiar processos de Alteração Estatutária com vistas a superar ou minimizar as lacunas existentes no modelo atual que prejudicam a estrutura sindical, a relação entre as entidades e com a base.

Após amplo debate nas bases, em dezembro de 2012, durante o conselho deliberativo da FETAEMA foi aprovada a proposta de Estatuto para os Sindicatos, que deve ser discutida e submetida a aprovação de Assembleia Geral, com prazo para cumprimento até dezembro de 2013.

O novo modelo traz diversas alterações, que visam qualificar a gestão sindical, garantir a democracia interna, melhorar relação entre os dirigentes, ampliação da participação dos trabalhadores nos espaços de decisão da entidade e o fortalecimento da ética sindical como princípio orientador.

Frisamos que a proposta final do documento é fruto de diversas reuniões e debates na direção executiva, com as coordenações regionais e sindicatos e deve ser tratada como um instrumento que pode colaborar para o avanço da organicidade do MSTTR, da prática sindical e da militância dos sujeitos envolvidos.

Um dos principais dilemas desse processo de construção foi a definição do número mínimo de secretarias e a forma de agregação das políticas. Ficando definido que todos os sindicatos devem ter no mínimo 06 (seis) dirigentes executivos efetivamente exercendo o cargo para o qual foi eleito e que deve ser tratado com maior rigor o acompanhamento quanto ao cumprimento de cotas de jovens e mulheres e a obrigatoriedade de renovação de quadros.

É preciso frisar que o mínimo de 06 secretarias é somente para sindicatos que atuavam com uma quantidade inferior, não sendo orientado para os sindicatos que têm conseguido garantir o efetivo exercício do mandato e que já atuam com mais de seis secretarias a redução do quadro de dirigentes liberados.

2.4 – REGULARIZAÇÃO SINDICAL

As ações da secretaria no âmbito da regularização sindical se dão por meio da solicitação e acompanhamento de processos de pedido de registro sindical, alteração estatutária, cadastro e atualização de dados. Todos os procedimentos são efetuados por meio do Cadastro Nacional de Entidades Sindicais – CNES do Ministério do Trabalho e Emprego.

O MSTTR não tem conseguido avançar no processo de negociação com o referido Ministério, e as entidades sindicais continuam sendo prejudicadas dada a morosidade e burocracia na análise dos processos de pedido de registro sindical e alteração estatutária.

Temos encontrado resultados nas ações de atualização sindical e cadastro das entidades sindicais no sistema. Essa ação tem sido intensificada pela secretaria e os sindicatos passam a compreender que após cada processo eleitoral é obrigatória a atualização dos dados, fato que agiliza e garante os processos de atualização.

Cerca de 50 sindicatos foram atendidos no ano de 2012, por meio de atendimentos diretos ou participação em atividades programadas especificamente para execução dos processos de cadastro e atualização sindical.

Secretaria de Assalariados e Assalariadas Rurais

O Brasil rural que discurremos ocupa cerca de 15,7 milhões de pessoas (PNAD/IBGE, 2009), o que representa 17% de toda a mão de obra ocupada no país. Aproximadamente 4,8 milhões são de trabalhadores assalariados (as), infelizmente somente 1,6 milhões possuem registros em carteira dos seus contratos de trabalho, ou seja, 3,2 milhões ainda laboram sem a devida proteção legal, permanecendo na informalidade. A grande maioria tem até quatro anos de escolaridade, são em sua maioria homens (70%), e recebem entre um e meio salário mínimo.

A contratação sazonal é outro complicador na vida dos trabalhadores rurais assalariados, uma vez que esta forma de vínculo cresce continuamente, alterando a regra geral do contrato por tempo indeterminado. Em 2006, o CENSO encontrou naquele ano 1.209.420 empregados permanentes e 271.250 empregados temporários com carteira assinada, perfazendo um total de 1.480.670 empregados rurais formalizados. Por outro lado, foram 1.059.076 empregados permanentes e 1.872.028 empregados temporários sem carteira assinada, chegando a um total de 2.931.104 empregados rurais informais. Os trabalhadores de contratos temporários chegam a 45% do total.

Somam-se a toda essa realidade a falta de qualificação, a ausência de proteção previdenciária e o trabalho análogo ao escravo. Segundo a Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT/MTE), entre 1995 e 2011, foram libertados 41.451 trabalhadores em regime de trabalho análogo ao escravo.

Só no Maranhão 37 empregadores estão no Cadastro de Empregadores – Portaria Interministerial nº02 de 12 de maio de 2011, atualizado em 28 de dezembro de 2012. Esse cadastro é conhecido como a Lista Suja do Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho,

Diante desses fatos que muito preocupa o Movimento Sindical de Trabalhadores (as) Rurais – MSTTR, a Secretaria de Assalariados e Assalariadas Rurais da FETAEMA tem trabalhado no desenvolvimento de ações que visam à consolidação do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PADRSS, como prioridade desta secretaria estão as lutas pelos direitos traba-

lhistas dos assalariados e assalariadas rurais, e o combate ao trabalho escravo.

Importante definir que os assalariados e assalariadas rurais representam um segmento dentro da categoria de trabalhadores e trabalhadoras rurais, conforme descrito no Art. 1º, §1º, "a" do Estatuto da FETAEMA. Desta forma, assalariado(a) rural é todo trabalhador(a) que dispõe da sua força de trabalho a um empregador rural, em troca de salário.

Reconhecendo a importância deste trabalho, o MSTTR resolve através de alteração estatutária criar uma secretaria específica para a pasta. Portanto, a partir do 7º Congresso de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Maranhão, ocorrido em junho de 2012, a Secretaria de Assalariados e Assalariadas Rurais deixou de ser responsabilidade da vice-presidência, e passou a ter uma secretaria exclusiva para conduzir suas atividades, atualmente exercida pela diretora Ana Maria de Oliveira Freitas.

Segundo o Estatuto Social da FETAEMA, no seu artigo 42, a secretaria é responsável por, entre outras tarefas, coordenar e implementar a política para este segmento da categoria, organizar a agenda, subsidiar e assessorar as campanhas salariais e as negociações coletivas, lutar por condições dignas de vida e de trabalho, garantir a fiscalização do trabalho na área rural e combater o trabalho escravo.

O objetivo maior da luta dos assalariados/assalariadas rurais é formalizar as relações de trabalho, qualificar a mão de obra e preparar dirigentes sindicais dos STTR's do Maranhão para avançar nas negociações coletivas de trabalho.

Em 2012 houve um avanço significativo na organização dos assalariados e assalariadas rurais, para melhor compreensão das atividades realizadas por esta secretaria, iremos discorrer a seguir as ações desenvolvidas por atividades específicas.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO E CURSO ESTADUAL DE ASSALARIADOS E ASSALARIADAS RURAIS

A necessidade de capacitação dos/das dirigentes sindicais para atuarem na luta do direito dos assalariados/assalariadas rurais continua sendo prioritário para esta secretaria. Este desafio vem sendo enfrentado através dos cursos de capacitação, que é uma demanda realizada em conjunto com as regionais sindicais e os sindicatos. Os cursos proporcionam um maior entendimento sobre

cálculos de verbas trabalhistas - Rescisões de Contratos de Trabalho, técnicas de Negociações Coletivas e Dissídio Coletivo, como podemos citar o curso realizado em Vargem Grande, no período de 09 a 11 de outubro, com a participação dos sindicatos pertencentes as regionais da Baixada Oriental e Baixo Parnaíba.

Outro momento importante foi o curso Estadual de Assalariados e Assalariadas Rurais, que ocorreu no Cesir- São Luís, no período de 18 a 20 de setembro, já na gestão desta nova diretoria, no qual contamos com a colaboração da CONTAG e participação de todos os sindicatos que representam os trabalhadores (as) em Negociação Coletiva. Neste encontro foi possível, fazer um planejamento da secretaria para esta nova gestão, encaminhamentos e fixar perspectivas.

MOBILIZAÇÃO NACIONAL DOS ASSALARIADOS E ASSALARIADAS RURAIS

A Primeira Mobilização Nacional dos Assalariados e Assalariadas Rurais realizada de 19 à 20 de março de 2012 é resultado do processo formativo realizado pela CONTAG, Federações e STTR's ao longo dos últimos anos, entretanto, há que se destacar que foi a partir da intensificação e qualificação deste processo formativo que a idéia da mobilização se consolidou.

A mobilização foi de fundamental importância para dar visibilidade aos assalariados e assalariadas rurais na sociedade, explicitando a sua importância para o desenvolvimento do país, abordando os problemas enfrentados por estes sujeitos no cotidiano e denunciar a inexistência de políticas públicas específicas destinadas a melhorar as suas condições de trabalho e de vida.

Ao garantir o processo de negociação com o Governo, a mobilização devolveu aos assalariados e assalariadas rurais a sensação de cidadania, já que criou-se um instrumento que antes não existia – o processo de negociação – passando a existir a possibilidade de construção de uma política específica para estes assalariados e assalariadas rurais.

Um dos aspectos centrais do debate foi à inexistência de políticas específicas para os assalariados e assalariadas rurais mesmo diante dos graves problemas enfrentados, tais como mecanização acelerada no campo, informalidade, uso indiscriminado de agrotóxicos, baixos salários e dificuldades de reinserção no mercado de trabalho, entre outros.

A Primeira Mobilização Nacional de Assalariados/Assalariadas Rurais teve como objetivo central reunir 4.000 (quatro mil) assalariados e assalariadas ru-

rais de todos os Estados do País com os seguintes propósitos:

1. Discutir a situação do assalariamento no campo e os principais problemas vivenciados, socializando o diagnóstico construído ao longo dos Cursos Estaduais, Interestaduais e Regionais; Coletivos Nacionais de Assalariados e Assalariadas Rurais;
2. Discutir a importância do processo formativo para o enfrentamento destes problemas e para construção de políticas públicas;
3. Proporcionar a troca de experiências entre os participantes;
4. Socializar e discutir as propostas da Pauta de Reivindicações apresentada ao Governo Federal;
5. Dialogar com a sociedade para demonstrar a importância dos assalariados e assalariadas rurais para o desenvolvimento econômico do país e divulgar os problemas por eles vivenciados;
6. Negociar com o Governo Federal a construção de políticas públicas específicas para este público.

Diante desses fatos, o MSTTR maranhense assumiu com o conjunto nacional que participaria desde o processo de construção, discussão e participação. E assim, a secretaria, articulou com sua base, e levou uma delegação ativa de sindicalistas e de assalariados/assalariadas da base. Em Brasília -DF nossa delegação foi destaque, pois participou ativamente da mobilização e das rodadas de negociação com o governo (através dos nossos representantes da diretoria da FETAEMA).

No 11º Congresso Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais ocorrido em Brasília-DF, entre os dias 04 de março a 08 de março de 2013, a presença da presidenta Dilma serviu para anunciar a instituição do Decreto Presidencial aos assalariados e assalariadas rurais, que através do decreto passaram a ser chamados de Trabalhadores Rurais Empregados.

No dia 06 de março foi publicado no Diário Oficial da União o decreto presidencial que institui a Política Nacional para os Trabalhadores Rurais Empregados (Pnatre). De acordo com o governo, o objetivo da política é fortalecer os direitos sociais e a proteção social desses trabalhadores(as).

Entre as diretrizes da Pnatre, estão o fomento à formalização e ao aprimoramento das relações de trabalho, o aperfeiçoamento das políticas de saúde, habitação, Previdência e segurança, o fortalecimento dos programas destinados à

educação e a capacitação profissional dos empregados rurais.

A política tem o objetivo de reinserir trabalhadores(as) rurais empregados que perderam seus postos de trabalho, gerando novas oportunidades de renda, assim como de intensificar a fiscalização das relações de trabalho rural e minimizar os impactos das novas tecnologias na redução do emprego. O decreto também prevê a promoção da alfabetização, escolarização, qualificação e requalificação profissional desses trabalhadores e o combate ao trabalho infantil.

Junto com o Pnatre, fica instituída a Comissão Nacional dos Trabalhadores Rurais Empregados (Cnatre), coordenada pelo Ministério do Trabalho e Emprego e composta por 11 representantes do governo e até cinco da sociedade civil e seus suplentes. A comissão tem o prazo de 60 dias para ser instalada e deverá articular e promover o diálogo entre entidades e órgãos públicos e sociedade civil, além de estabelecer outras diretrizes e objetivos da Pnatre e aprovar os planos de trabalho.

NEGOCIAÇÕES DE CONVENÇÕES E ACORDOS COLETIVOS DE TRABALHO:

No decorrer do ano de 2012 a secretaria realizou ações que visam fortalecer a classe trabalhadora rural, através da garantia dos direitos trabalhistas fundamentais, saúde, segurança, condições dignas de trabalho, cláusulas sociais, proporcionando qualidade de vida e profissional aos assalariados/assalariadas rurais. Entre as principais ações destacam-se os acompanhamentos dos Acordos e Convenções Coletivas, em que foram beneficiados trabalhadores (as) nas seguintes áreas: grãos, cana, álcool, açúcar, bambu, granjeiro, grama, dentre outros.

Estas negociações são antecedidas de um conjunto de atividades administrativas, jurídicas e políticas, como: formular o edital de convocação, participação na assembleia de aprovação, construção da pauta de proposta e nas rodadas de negociação, além de analisar e encaminhar para registro no Sistema Mediador junto ao Ministério de Trabalho e Emprego.

Antes de falarmos em que lugares foram feitos acordos e convenções coletivas, se faz necessário compreender a diferença jurídica entre elas:

- Acordo Coletivo – É feito entre uma ou mais empresas com o sindicato da categoria profissional (dos trabalhadores).
- Convenção Coletiva– Já a Convenção Coletiva é realizado entre o sindi-

cato da categoria profissional (dos trabalhadores), de um lado, e o sindicato da categoria econômica (empregadores), de outro. Portanto mais abrangente do que o Acordo Coletivo.

O ponto em comum da Convenção e do Acordo Coletivo é que neles são estipuladas as condições de trabalho, garantias de direitos sociais e piso salarial que serão aplicadas aos contratos individuais dos trabalhadores (as). Deste modo, servem como grande arma de luta de direitos trabalhistas destes trabalhadores(as).

Além dos reajustes salariais, consideram-se conquistas importantes nas negociações coletivas de trabalho, a garantia de assinatura da carteira de trabalho sob pena pecuniária, a obrigatoriedade da entrega do comprovante de produção, fornecimento de transporte seguro, garantia de licença paternidade de 08 dias, fixação do número de horas “in itinere” (corresponde ao tempo gasto diariamente no percurso residência-trabalho-residência, e que são pagas aos assalariados/assalariadas de Aldeias Altas), o piso salarial conquistado pelos trabalhadores/trabalhadoras de Coelho Neto, considerado o maior do nordeste, bem com o fornecimento gratuito de alimentação aos assalariados(as) de São Raimundo das Mangabeiras.

Ressalta-se abaixo os locais em que foram feitos os principais Acordos e Convenções realizados:

1. Acordo Coletivo no setor canavieiro, produtora de cana de açúcar para fabricação de etanol, no município de Aldeias Altas - MA com a empresa ITAPECURU BIOENERGIA LTDA.
2. Acordo Coletivo no setor de cana de açúcar para fabricação de etanol, em de São Raimundo das Mangabeiras com a empresa AGROSSERRA S.A.
3. Acordo Coletivo de cana de açúcar para a produção de álcool em Campestre com a empresa MAITHY (RENOVO).
4. Acordo Coletivo no Município de Coelho Neto, no setor de produção de cana para açúcar álcool, açúcar e produção de bambu para papel, com as empresas do grupo João Santos, denominadas de ITAJUBARA – AÇUCAR E ALCOOL; AGRIMEX – AGRO INDUSTRIAL e ITABUNA.
5. Acordo Coletivo do setor granjeiro, com produção de frigorífico de frangos com a empresa SANTA IZABEL, de São José de Ribamar – MA e Paço

do Lumiar.

6. Convenção Coletiva de Trabalho de Grãos, que produzem soja, arroz, milho e outros grãos. Essa Convenção ocorreu de forma unificada entre as regiões do Sul do Maranhão e Baixo Parnaíba, já que a pauta discutida foi à mesma, atendendo 37 municípios.
7. Celebração de Acordo Coletivo com a empresa AGROLUSA- AGROINDUSTRIAL LUSITANA, localizada em São Luís- Ma. É uma empresa de produção frigorífico de suínos.
8. Celebração de Acordo Coletivo com a empresa ITOGRASS AGRÍCOLA LTDA, localizada em Santa Rita – Ma. É uma empresa de produção de grama.

Outra demanda importante de ressaltar, é a trazida pelos sindicatos das regionais dos Cocais, Baixo Parnaíba, e Tocantina, sobre a questão dos trabalhadores assalariados do eucalipto. Diante deste cenário, estamos lutando junto aos órgãos competentes para o reconhecimento deste publico como sendo rural, visto que a “atividade fim” realizada pelas empresas de eucalipto é rural. A ação de reconhecimento desta categoria como rural, já encontra-se no Ministério Público do Trabalho e estamos aguardando a notificação para audiência.

FISCALIZAÇÃO E DENÚNCIAS

A secretaria participou ativamente nos debates promovidos pelos órgãos públicos e a sociedade civil, em prol da Campanha de Combate ao Trabalho Escravo.

O combate ao trabalho escravo é uma das maiores bandeiras de luta do MSTTR. Infelizmente o Estado do Maranhão ainda figura na lista daqueles que mais exportam mão de obra para trabalho em situação análoga a de escravo. Com o objetivo de eliminar esta vergonha, a secretaria vem realizando capacitação para preparar dirigentes para acompanhar os trabalhadores (as) rurais no momento de suas contratações, ou seja, as contratações estão sendo acompanhadas diretamente pelos sindicatos. Fichas de cadastro com dados pessoais data de ida e retorno, contrato e carteira de trabalho assinada, são verificadas pelos STTR's.

Temos encaminhado em ação conjunta com as regionais, sindicatos aos ór-

ção competentes (Ministério do Trabalho e Emprego e Procuradoria do Trabalho), diversas denúncias de irregularidades existentes nas relações de trabalho na área rural do Maranhão.

OUTRAS ATIVIDADES

É válido ressaltar que esta secretaria possui demandas diárias, cujas ações expressam o propósito de assessorar os trabalhadores e trabalhadoras rurais e melhor informá-los e qualificá-los para as rodadas de Acordos e Convenções Coletivas.

A secretaria contribuiu com sua participação no coletivo de Assalariados e Assalariadas Rurais promovido pela CONTAG, ocorridos em Brasília-DF, no período de 25 a 27 de janeiro de 2012. As contribuições neste espaço são de total importância, visto que o MSTTR Maranhense nunca se furtou de apoiar as ações em prol dos assalariados/assalariadas rurais. Foi neste espaço que foram decididos passos importantes, como por exemplo, a Mobilização Nacional.

PERSPECTIVAS

Continuar avançando nas questões sobre Negociações Coletivas, promovendo Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho, incentivando nossos sindicatos e envolvendo onde existem assalariados e assalariadas rurais, e envolvendo os STTR's que ainda não existe este tipo de trabalho, para conhecer e combater esta discussão.

Promover novos debates, com o propósito de solucionar os entraves, através de cursos, seminários e palestras sobre direitos Trabalhistas e Sindicais para melhorar a qualificação e aperfeiçoamento dos nossos Dirigentes Sindicais, no trabalho de acompanhar as demandas dos assalariados e assalariadas rurais.

Secretaria Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais

**“A história das mulheres do campo alimentaram,
e ainda hoje, alimentam o sonho de construir um
modelo de desenvolvimento sustentável e solidário
para o campo brasileiro”.**

Buscaremos neste espaço resgatar e reafirmar a determinação, a consciência e o compromisso ético político de milhares de mulheres do campo maranhense que se dedicam á luta por mudanças na base da estrutura política e social brasileira e do movimento sindical de trabalhadores e trabalhadoras rurais. Determinação e compromisso expressos nas suas ações cotidianas, e nas bandeiras de lutas levantadas pela Reforma Agrária, Direitos Previdenciários e Trabalhistas, Crédito e Assistência Técnica, Participação Política e Igualdade de poder e decisão, entre inúmeras outras, que as levam a enfrentar jagunços, a estarem a frente das trincheiras, e a marcharem por justiça social, equidade de gênero, raça e etnia no campo.

Ao longo destes anos a Secretaria Estadual da Mulher da FETAEMA, tem buscado dialogar com as mulheres trabalhadoras rurais e com os movimentos de mulheres e feministas com objetivo de pautar políticas públicas que respondam a sua realidade. É válido ressaltar que nesta caminhada muitas já foram as conquistas no que se refere a garantia de direitos e participação política, entretanto é notório a necessidade do fortalecimento político das mulheres, tanto daquelas que assumem cargos de representatividade e liderança, quanto daquelas que permanecem na base.

O ano de 2012 foi marcado por um momento de grande reflexão acerca da história do movimento sindical de trabalhadores e trabalhadoras rurais do Maranhão – comemoração dos 40 anos da FETAEMA -, o que nos permitiu enquanto Secretaria de Mulheres, refletir e reafirmar com o conjunto de trabalhadoras rurais que fazem parte deste movimento, de onde viemos, como chegamos , o que vivemos e o que queremos do MSTTR.

É diante deste contexto que se destaca aqui as principais ações da Secreta-

ria Estadual de Mulheres da FETAEMA no ano de 2012 que se configuraram em estratégias fundamentais no processo de fortalecimento e empoderamento das mulheres trabalhadoras rurais do Estado do Maranhão.

COMISSÃO NACIONAL DE MULHERES DA CONTAG

A participação da Secretaria de Mulheres da FETAEMA nesta Comissão tem permitido a participação em espaços importantes de construção de ações estratégicas e políticas do MSTTR, como as comissões organizadoras dos Congressos, Conselho Deliberativo; espaços institucionais de formulação e controle social de políticas públicas de desenvolvimento rural; GT's de acompanhamento da pauta da Marcha das Margaridas, bem como de inúmeros outros espaços que possibilitam desencadear um processo massivo de denúncia das condições de vida das mulheres do campo, de qualificação, proposição e negociação de políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável e solidário com igualdade de gênero.

COLETIVO ESTADUAL DE MULHERES DA FETAEMA

É um espaço de discussão, reflexão, proposição de políticas públicas e estratégias de enfrentamento a situação das mulheres do campo dentro e fora do MSTTR, bem como de fortalecimento destas nos espaços políticos do movimento sindical. É formado por representações titulares e suplentes eleitas nas 09 regionais, pelas mulheres da Federação e das Coordenações Regionais.

Em 2012 foram realizadas 03 reuniões deste Coletivo, duas antes respectivamente do Conselho Deliberativo da FETAEMA do Mês de Março, e do Conselho Deliberativo do Mês de Dezembro e outra antes do Congresso da FETAEMA, como resultado destes momentos pode-se destacar: debate e construção das diretrizes da secretaria; discussão e fortalecimento dos nomes das mulheres para diretoria da federação gestão 2012/2016; preparação política para a Plenária Nacional de Jovens e Mulheres; e estratégias de fortalecimento do coletivo.

PROGRAMA NACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO DE MULHERES TRABALHADORAS RURAIS- PNDTR

O PNDTR tem como principal objetivo assegurar às mulheres da agricultura familiar, acampadas, assentadas da reforma agrária, atingidas por barragens, quilombolas, pescadoras artesanais, extrativistas e indígenas, o acesso aos do-

cumentos civis e trabalhistas, de forma gratuita e nas proximidades de moradia, através de mutirões itinerantes. Com isso, assegura sua condição cidadã, efetiva sua autonomia e possibilita-lhes o acesso às políticas públicas. Também promove ações educativas objetivando informar sobre a importância da documentação e orientar sobre o acesso as políticas públicas com enfoque especial àquelas destinadas à agricultura familiar e reforma agrária.

Desde 2009 a Secretaria de Mulheres da FETAEMA, faz parte do Comitê Gestor do PNDTR no Estado, cuja finalidade é coordenar o processo de articulação, mobilização e realização dos mutirões, bem como, em conjunto com os STTR's levantar demandas, e fortalecer a rede de parceiros.

Em 2012 foram realizados mutirões em 32 municípios do Estado, com um total de 6.852 documentos esmitidos, descritos na tabela abaixo:

TIPO DE DOCUMENTO	CPF		CTPS		INSS		CCIR		SIPRA		C.ÚNICO		CARTEIRA SINDICAL		DAP		RG		RN	
SEXO	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
QUANTIDADE	797	267	2106	1120	976	360	38	72	152	85	65	22	484	120	15	1	70	30	49	23

COMITÊ ESTADUAL DA MARCHA MUNDIAL DE MULHERES

A Marcha Mundial das Mulheres nasceu no ano 2000 como uma grande mobilização que reuniu mulheres do mundo todo em uma campanha contra a pobreza e a violência. As ações começaram em 8 de março, Dia Internacional da Mulher, e terminaram em 17 de outubro, organizadas a partir do chamado “2000 razões para marchar contra a pobreza e a violência sexista”, desde então foram varias mobilizações realizadas tanto a nível nacional quanto Estadual. Como estratégias de articulação nos Estados foram criados os Comitês da Marcha, o qual a Secretaria de Mulheres da FETAEMA faz parte desde 2010.

A participação neste comitê possibilitou ampliar e fortalecer nossas parcerias e travarmos um debate político acerca de outras bandeiras de lutas e temas poucos abordados no MSTTR, a exemplo da sexualidade, lesbofobia, aborto, paridade, dentre outros. Em 2012 foram realizadas reuniões com representantes deste comitê para a construção da Marcha Mundial de Mulheres a ser realizada em agosto de 2013.

CONTROLE SOCIAL

Instrumento democrático no qual há a participação dos cidadãos no exercício do poder colocando a vontade social como fator de avaliação para a criação

de metas a serem alcançadas no âmbito de algumas políticas públicas. Na perspectiva de exercer o Controle Social sob as políticas públicas para as mulheres e entendendo a importância dos Conselhos, a Secretaria Estadual de Mulheres da FETAEMA permanece com acento em 2012 nos seguintes conselhos:

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER

Órgão normativo de orientação e deliberação de políticas públicas que asseguram a participação integral da mulher na sociedade e o respeito dos seus direitos na perspectiva de gênero, raça e etnia. Tem como finalidade formular, fiscalizar e incentivar a implementação de políticas que visem a defesa dos direitos da mulher e a eliminação das discriminações, nos aspectos econômico, social, cultural e jurídico. Está localizado na Rua da Palma, 19B, Centro de São Luis-MA. Telefone para contato (98) 3232-3785.

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE SÃO LUIS-MA

Tem por finalidade, definir, acompanhar e avaliar as políticas públicas municipais voltadas para a efetiva valorização da mulher, nas perspectivas de gênero, raça, etnia com vistas à cidadania. Está localizado na Rua dos Afogados, 525, Centro de São Luis-MA. Telefone para contato (98) 3212-8309/8000.

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Criado pela Lei 7.528 de 30 de junho de 2000, em caráter permanente e deliberativo, é órgão colegiado que atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros. Está localizado na Avenida Prof. Carlos Cunha, Calhau, São Luis -MA. Telefone para contato (98) 3218-8747.

CONSELHO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Tem como princípio o direito humano à alimentação e a soberania alimentar. Está localizado na Rua Palma, 19B, Centro, São Luis- MA. Telefone para contato (98) 3232-9939.

AÇÕES DE MASSA, DELIBERAÇÃO E FORMAÇÃO POLÍTICA

A Secretaria Estadual de Mulheres da FETAEMA tem garantido mais que o

cumprimento de cotas, tem alcançado a participação de um número significativo de mulheres trabalhadoras rurais nos encontros de formação político, nos espaços deliberativos do MSTTR, e nas ações consideradas de massa, graças a um amplo processo de mobilização e articulação das Coordenações Regionais e do Coletivo. Dentre estas ações se destaca em 2012:

- Conselhos Deliberativos da FETAEMA-Março/2012
- Grito da Terra Açailândia
- Congresso Estadual da FETAEMA-
- Plenária Nacional de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais
- Plenária Estadual de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais
- ENFOC Estadual
- Plenária Nacional de Mulheres
- Conselho Deliberativo da FETAEMA-Dezembro/2012

Os números mostram mais que um avanço quantitativo acerca da participação das Mulheres nestes espaços se considerarmos a história das mulheres, principalmente daquelas que vivem no campo, onde o patriarcado é extremamente forte. Neste sentido é preciso compreender de que lugar da história estamos falando, as origens dessas desigualdades e as estruturas que as reforçam e se reproduzem.

O crescimento, portanto da participação das mulheres nestes espaços, mesmo com falas e ou posicionamentos ainda tímidos na plenária nos expressam o rompimento de verdadeiros paradigmas, principalmente no que se refere ao lugar e ao papel dado a mulher na sociedade.

FORTALECIMENTO DE ORGANIZAÇÕES PRODUTIVAS DE MULHERES RURAIS

A Secretaria Estadual de Mulheres da FETAEMA tem a consciência de que inúmeros grupos produtivos de mulheres rurais que tem atuado no desenvolvimento de sistemas de produção mais sustentáveis, na transformação da economia, no desenvolvimento social, econômico, ambiental e político do campo maranhense não estão ainda sendo acompanhados.

Neste sentido iniciou-se em 2012 um amplo processo de mapeamento e articulação com grupos produtivos de mulheres rurais de todo o Estado, quer sejam estes formais ou informais com vistas a fortalecer e ampliar a participação

das mulheres na economia. A idéia tem sido articular ou promover espaços de participação destes grupos que permitam sua qualificação política e técnica, visibilidade, estruturação produtiva, e socialização de experiências.

FORTELECIMENTO DAS MULHERES TRABALHADORAS RURAIS

Com todos os avanços realizados na organização e na luta das trabalhadoras rurais, ainda são muitos os desafios que devem ser enfrentados por esta Secretaria para a construção do desenvolvimento sustentável e solidário com igualdade para as mulheres e sem discriminações de gênero, raça e etnia. Para tanto uma das estratégias que vem sendo traçada é a formação política dos sujeitos interlocutores deste processo, através da realização de cursos e seminários em parceria com as demais Secretarias da FETAEMA, com as Coordenações Regionais, dos quais podemos citar:

08 DE MARÇO- DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Desde os meados do século XIX, as mulheres lutam por melhores condições de trabalho e por direitos políticos e sociais. O dia 8 de março foi escolhido porque nesta mesma data em 1857, na cidade de Nova Iorque, um grupo de mulheres operárias lutavam por uma carga horária de trabalho mais digna, ato brutaemente reprimido com violência, culminando com a morte de muitas por esta causa. Desde então, o 8 de Março, mas que um dia de comemorações e homenagens, tornou-se um dia de reflexão, protestos, denúncias, e proposições de políticas públicas que garantam a equidade de gênero e justiça social. Incentivadas por esta Secretaria, as Coordenações Municipais de Mulheres dos Sindicatos reforçam este pensamento, realizando nesta data inúmeros eventos que vão desde caminhadas, palestras, café da manhã, feiras expositivas, ações sociais, dentre outros.

ENCONTRO ESTADUAL DE JOVENS E MULHERES

Realizado no mês de maio o encontro teve como objetivo preparar esses dois seguimentos para 7º Congresso da FETAEMA. A Secretária Nacional de Mulheres da CONTAG, Carmem Foro, participou do encontro, onde realizou o painel “Mulheres e Jovens e Participação Política”. Outro momento importante para as coordenações de jovens e mulheres presentes no encontro foi à participação da

homenagem dos 40 anos da Federação na Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão.

SEMINÁRIO REGIONAL DO MEARIM

Realizado no mês de dezembro o encontro teve como objetivo discutir com as coordenações de jovens e mulheres dos sindicatos da região, políticas públicas para estes seguimentos. Aproveitou-se o momento para eleger as representantes titular e suplente do Coletivo Estadual de Mulheres.

CONGRESSO ESTADUAL DA CUT

A Federação através da sua Secretaria de Mulheres participou ativamente da construção do 11º Congresso Estadual da CUT-MA que ocorreu entre os dias 17 e 19 de maio. Após os primeiros dias de debates e deliberações, os/as delegados/as referendaram, de forma consensual, a composição da nova direção com a trabalhadora rural e assentada da reforma agrária, Maria Adriana Oliveira, assumindo a presidência para um mandato de três anos.

PROJETO JUVENTUDE E GÊNERO

Atualmente o projeto atende 162 jovens de 19 a 32 anos dos municípios de Vargem Grande, Pinheiro, Esperantinópolis e Açailândia. Destaca-se como resultado destes 24 meses de ação nas referidas áreas, a sindicalização de jovens mulheres; o empoderamento e a participação política; a inserção destas no quadro de diretores dos seus sindicatos; a reprodução das experiências nos seus agroquintais, dentre outros.

5ª PLENÁRIA NACIONAL DE MULHERES TRABALHADORAS RURAIS

Como estratégia de preparação para a 5ª Plenária Nacional de Mulheres Trabalhadoras Rurais, a Secretaria de Mulheres da FETAEMA realizou no dia 28 de outubro, oficina político formativa, com a presença das 24 delegadas desta Plenária.

A 5ª Plenária Nacional de Mulheres realizada de 29 a 31 de outubro, em Luziânia (GO), foi marcada por fortes debates e integração entre as 600 delegadas que vieram de todo o país. Este espaço, que tem caráter político, avaliativo e propositivo, teve como objetivos analisar o cenário político e a atuação das

mulheres, debater e propor estratégias para avançar na construção de políticas públicas e controle social, analisar o contexto atual do sindicalismo rural e subsidiar a participação das trabalhadoras rurais nas plenárias regionais e estaduais e no 11º CNTTR. Durante a Plenária foram realizados três painéis que debateram a conjuntura e cenários do PADRSS na perspectiva feminista e sindical, políticas públicas para as trabalhadoras rurais e sindicalismo. As delegadas também participaram de trabalho em grupo. Todas as atividades promoveram a discussão de estratégias e contribuíram para qualificar as intervenções das mulheres para o 11º Congresso Nacional da CONTAG.

OUTRAS ATIVIDADES

Falar da igualdade de gênero é romper com o universo do restrito, com o isolamento dos sujeitos e dos debates, para caminhar em direção ao espaço de equidade, da construção coletiva, da emancipação e do pertencimento. Para tanto, é necessário que a discussão de gênero não se der apenas nos espaços femininos, que seja uma discussão transversal, travada por todos e todas. Neste sentido é importante que dentro da estrutura do movimento sindical este debate percorra todos os espaços, chegue à base e que destes espaços surjam proposições que fortaleçam homens e mulheres do campo.

É nesta perspectiva que a Secretaria de Mulheres da FETAEMA participou ativamente das seguintes ações;

- Reuniões da Comissão Nacional de Mulheres da CONTAG
- Seminário de Avaliação da Marcha das Margaridas
- GT de acompanhamento da pauta da Marcha das Margaridas
- Enfoc Estadual
- SBPC JOVEM
- PNFES
- Oficina de Reforma Agrária
- Encontro Estadual de Meio Ambiente
- Jornada das Margaridas
- 2º Encontro Ordinário da Regional Nordeste
- Plenária Nacional de Mulheres
- Plenária de Orçamento Participativa da Regional Baixada Maranhense
- Plenária Nacional de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais

Secretaria de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais

A juventude não é só uma questão de idade. E isso não quer dizer também que seja um estado de espírito, ou seja, que qualquer um, independentemente da faixa etária, possa ser considerado jovem. A juventude é uma fase da vida. E como tal, ela tem começo e fim (ainda que seja complicado estabelecer precisamente os seus limites).

A juventude tem um sentido em si e é uma fase marcada por intensas experimentações e importantes decisões. A definição sobre o futuro deixou de ser um exercício da imaginação: agora, é uma exigência da vida. Enquanto as crianças e os adolescentes dependem do colo do Estado e da família para viver em plenitude, os jovens já são capazes de optar sozinhos por parte de seus caminhos. Assim como todo ser humano precisa de proteção, os jovens, mais do que isso precisam de direitos e oportunidades de emancipação.

Esse momento é único na vida de uma pessoa. É preciso reconhecer essa singularidade: como segmento social, que partilha de uma identidade geracional, os jovens têm questões próprias, que são diferentes das questões de outros grupos etários.

Ao mesmo tempo, quando olhamos para a juventude, vemos um mosaico. Os jovens brasileiros são de diversas raças e classes sociais. Pensam e agem de maneiras variadas. E estão por todo o país: na cidade, no campo, nas florestas, nas beiras dos rios, nas aldeias e nos quilombos. É preciso considerar essa rica diversidade.

Entender as singularidades e as peculiaridades das juventudes e garantir direitos a esta geração são fatores fundamentais para inclusão social. É esta perspectiva que norteia a proposição de políticas públicas e sindicais no contexto do PADRSS- Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário.

Diante deste contexto, a Secretaria Estadual de Jovens Trabalhadores (as) Rurais vem ao longo do ano de 2012 desenvolvendo ações específicas para juventude visando o fortalecimento da juventude no MSTTR, assim como na luta por políticas públicas que venham garantir as condições da juventude de permanecer no campo.

PROGRAMA JOVEM SABER

O Programa Jovem Saber é um programa de capacitação desenvolvido a partir de um processo de educação à distancia, com atividades presenciais e voltadas para jovens rurais, na faixa etária de 16 a 32 anos. O programa tem como objetivos realizar formação a partir de quatro eixos educativos: Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, Política Sindical, Política Pública e Gestão da Agricultura Familiar além de promover a inclusão social e política de jovens rurais.

No Estado durante o ano de 2012 foram articulados 5 grupos com participação de 35 jovens, também recebeu certificação após conclusão do 8º módulo um grupo de jovens do município de Lagoa Grande.

A informatização do programa, a precariedade do acesso a internet nos municípios e a falta de materiais de divulgação tem dificultado a implantação de novos grupos de estudo.

Para o ano de 2013 teremos como meta confecção de material para divulgar o programa assim como articular outras estratégias juntamente com o coletivo estadual de jovens, na perspectiva de que a juventude tenha acesso ao programa informatizado, e que dessa forma possamos alcançar todos os 214 municípios do Maranhão.

ENCONTRO ESTADUAL DE MULHERES E JOVENS

Foi realizado no mês de maio o Encontro Estadual de Coordenações/ Secretários(as) de Mulheres e Jovens o evento teve como objetivo preparar esses dois seguimentos para 7º Congresso da Fetaema. No encontro tivemos a participação da Secretária Nacional de Mulheres da CONTAG onde a mesma contribuiu com a exposição do painel sobre “A Participação Política das Mulheres e Jovens Rurais”

As coordenações de jovens e mulheres presentes no encontro também participaram na Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, de uma homenagem pelos 40 anos da Federação.

PLENÁRIA NACIONAL DE JUVENTUDE

A secretaria Estadual de Jovens realizou no dia 11 de outubro uma oficina com objetivo de qualificar a participação dos 19 jovens delegados(as), para Ple-

nária Nacional de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da CONTAG. Durante a oficina foi debatido sobre a sucessão rural e políticas públicas e discutido o texto base do 11º Congresso de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Contag.

A 2ª Plenária Nacional de Juventude realizada pela CONTAG através da Secretaria Nacional de Juventude nos dias 15 a 17 de outubro teve como tema “Sucessão Rural com: Desenvolvimento Sustentável e Solidário, Participação Social e Sindical”.

A Plenária foi um espaço de debate, proposição e definição de estratégias coletivas protagonizado pela juventude rural, que teve por objetivo ampliar, potencializar e qualificar a participação dos/as jovens nas etapas preparatórias e no próprio 11º Congresso Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da CONTAG. Além de aprofundar o debate, na perspectiva da juventude do campo, sobre o PADRSS, a sucessão rural e as políticas públicas para a melhoria da qualidade de vida no meio rural.

ARTICULAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS FESTIVAIS REGIONAIS

A partir da realização do 1º Festival Estadual no ano de 2007 a secretaria de juventude juntamente com o coletivo estadual vem articulando a realização dos Festivais Regionais sendo que no ano de 2009 foi realizado o 1º Festival da Juventude Rural da Regional Oriental.

A partir daí começou uma demanda da juventude para realização de festivais na regional dos Cocais, Baixada Maranhense e Baixo Parnaíba. No entanto no ano de 2012 as coordenações municipais de jovens das regionais acima citados se Mobilizaram em varias reuniões para construção dos festivais nas regionais. Como resultado dessa articulação foi definido tema dos festivais, divisão das coordenações por grupo de trabalhos e construção da programação etc.

O Festival da Juventude Rural é uma iniciativa que reconhece nas práticas de Educação, Esporte, Cultura, Meio Ambiente Sustentável, Trabalho e Renda possibilidades de recriação das identidades, representações e papéis sociais dos jovens do campo, afinal este espaço provoca os diversos sujeitos a trocarem entre si, valores e experiências.

O Festival tem como objetivo resgatar uma importante bandeira de luta do

MSTTR: a defesa de um meio rural com qualidade de vida e desenvolvimento sustentável e solidário, que se constitui a partir do acesso irrestrito às políticas públicas, onde a juventude do campo seja reconhecida como sujeito integral, que transcendem as relações produtivas.

PROJETO JUVENTUDE E GÊNERO NO CAMPO

O Projeto Juventude e Gênero no Campo iniciado em janeiro de 2011 tem como objetivo promover ações de formação política e capacitação, que assegurem a permanência da juventude no ambiente rural por meio da criação de oportunidades que promovam a geração de renda o fortalecimento da cidadania e melhoria da qualidade de vida.

Em 02 anos de projeto podemos vislumbrar alguns resultados tais como sindicalização dos jovens nos sindicatos principalmente nos municípios de Pinheiro, Esperantinópolis e Açailândia, inclusão nas direções dos sindicatos assumindo cargos de secretários(as) de jovens e mulheres e delegados sindicais, assim como em outros espaços de participação política.

O projeto hoje atende 162 jovens de 19 a 32 anos dos municípios de Vargem Grande, Pinheiro, Esperantinópolis e Açailândia. Durante o ano de 2012 os 162 jovens passaram pela capacitação técnica em avicultura e horticultura na proposta do sistema PAIS- Produção Agroecológica Integrada e Sustentável.

Ainda em 2012 recebemos a visita do Gestor do Projeto na Petrobras no qual o mesmo reuniu com a coordenação do projeto e diretoria da FETAEMA em seguida visitou os núcleos de Pinheiro e Vargem Grande onde também reuniu com os jovens beneficiários do projeto, familiares, comunidade e Sindicatos. Na oportunidade conheceu as áreas doadas pelas comunidades para implantação do projeto produtivo no modelo do sistema PAIS passando assim a conhecer a realidade dos jovens e conseqüentemente da comunidade.

Como resultado da visita ficou claro para o gestor a necessidade de um aditivo de prazo, pois ainda se tem metas a cumprir e o que não foi cumprido foi responsabilidade da patrocinadora Petrobras na demora para aprovação dos relatórios o que implica no repasse de recursos.

ACESSO A TERRA

A Secretaria Estadual de jovens participou em Brasília do Encontro Unitário

dos Trabalhadores, Trabalhadoras e Povos do Campo, das Águas e das Florestas. O encontro teve como objetivo recolocar a Reforma Agrária na pauta política da sociedade brasileira e do governo, em especial resgatar e celebrar o 50º ano de realização do I Congresso de Camponeses realizado em Belo Horizonte no ano de 1961.

Durante o encontro a juventude se organizou em uma grande plenária onde discutiram seu papel na luta pela terra, afirmando seu protagonismo. Além de debaterem as dificuldades de permanência na terra e a ausência de políticas públicas para os jovens rurais.

No ano de 2012 A secretaria intensificou a discussão do crédito fundiário para a juventude participando da II Oficina com Parceiros da Rede de Apoio no Estado do Maranhão, no âmbito do Projeto “Aliança com a Rede de Apoio do Programa Nacional do Crédito Fundiário –PNCF”

A referida oficina teve como objetivos capacitar as organizações parceiras na temática do acesso da juventude rural ao Programa Nacional de Crédito Fundiário, em especial o Nossa Primeira Terra assim como ampliar e fortalecer a ação da Rede de Apoio do PNCF no Estado do Maranhão.

Visando a consolidação dessa política no Estado a Secretaria Estadual de Jovens juntamente com Secretaria de Política Agrária realizou um trabalho de sensibilização, mobilização e organização de demandas para o crédito Fundiário nos municípios de Vargem Grande e Grajaú. Como resultado dessa ação temos 05 associações em processo de organização da documentação, vale ainda ressaltar que 60% do público são jovens trabalhadores(as) rurais.

COLETIVO ESTADUAL DE JOVENS

O referido coletivo é formado por jovens trabalhadores e trabalhadoras rurais das 09 regionais da FETAEMA escolhido em assembléia e desempenha um papel fundamental na implementação das políticas para a juventude rural, pois atua diretamente no acompanhamento à execução do plano anual de atividades nas ações relativas a essa política. Contribui ainda, para organização e funcionamento das coordenações e comissões de jovens dos municípios.

O Coletivo Estadual de Jovens se reuniu varias vezes no ano de 2012 sempre articulado com o coletivo estadual de mulheres tendo como pautas principais o 7º Congresso da FETAEMA, Plenária Nacional de Juventude e Plenária Nacional de

Mulheres além de iniciar a discussão sobre o Festival Estadual da juventude Rural que será realizado no ano de 2013.

OUTRAS ATIVIDADES

A juventude é um tema transversal a todas as outras secretarias da FETAEMA, visando a consolidação dessa transversalidade, que a agenda política da secretaria de juventude durante o ano de 2012 estar pautada na participação de atividades de cunho formativo principalmente na Escola Estadual de formação e nos grupos de estudos sindicais GES- assim como em espaços políticos descritos abaixo:

- Plenária Estadual da Terceira Idade e idosos
- Assembleia da Regional do Mearim
- Oficina de Capacitação do CNIS
- Participação no Grupo de Estudo Sindical-GES da Regional Oriental
- Participação da discussão sobre regionalização da contabilidade na Regional do Mearim
- Reunião da Regional Nordeste- Recife
- Reunião da Articulação da CUT
- Mobilização dos Sindicatos para o Congresso da CUT
- Participação na Rio + 20
- 1º Seminário de Jovens e mulheres do Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de São Luís
- 2ª Semana da Agricultura Familiar - São Raimundo das Mangabeiras
- Seminário de Jovens e Mulheres na Regional do Mearim
- Escola Estadual de Formação
- Encontro Estadual de Educadores e Educadoras Populares
- Reuniões da Comissão Nacional de Jovens Trabalhadores(as)Rurais.

Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica da FETAEMA conta, atualmente, com seis advogadas e advogados, sendo quatro vinculados à Sede e dois, respectivamente, às Coordenações Regionais da Federação no Mearim e nos Cocais. Estes profissionais são incumbidos de assessorar tanto a direção do MSTTR quanto sua base em questões institucionais, administrativas e judiciais.

Os objetivos da Assessoria Jurídica mantida pela FETAEMA são, basicamente: assistir os trabalhadores e trabalhadoras rurais na reivindicação administrativa e judicial de direitos possessórios, trabalhistas e previdenciários; defender, judicialmente, trabalhadores e trabalhadoras ameaçados ou processados em razão da luta pela terra; assessorar juridicamente as Diretorias da Federação e dos Sindicatos em negociações coletivas para a celebração de Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho, bem como nos processos eleitorais sindicais; elaborar os Estatutos e Regimentos Eleitorais da Federação e dos Sindicatos filiados; participar de reuniões, encontros, seminários, entre outros.

A atual gestão da FETAEMA, tendo assumido o compromisso de fortalecer a luta pela Reforma Agrária, está redefinindo o conceito e formato da sua Assessoria Jurídica objetivando, inclusive, ampliar e qualificar a assistência prestada às comunidades envolvidas em conflitos, de modo a fim garantir-lhes acesso à Justiça e ampla defesa dos seus direitos.

Nesse sentido, estuda-se uma metodologia de atuação jurídica, sistemática, que abranja todas as Regionais, com a mesma qualidade, e seja viável financeiramente. Tais mudanças se fazem necessárias em função da intensidade dos impactos do crescimento do agronegócio no Estado, abrindo novas fronteiras agrícolas, hipervalorizando a renda da terra e aprofundando o quadro de violência fundiária.

A despeito do número reduzido de assessores jurídicos tanto na capital quanto no interior, haja vista que das nove Regionais existentes só duas contam com assessoria local, são recebidas e atendidas demandas oriundas de todas as políticas trabalhadas pelo Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, bem como da própria base. Deste modo, a assessoria atualmente prestada compreende:

1. Assistência jurídica aos Sindicatos em questões administrativas e judiciais, compreendendo desde a elaboração de Estatutos, Regimentos Eleitorais e assessoria em processos eleitorais, até elaboração dos documentos necessários ao requerimento de desapropriação para fins de reforma agrária e regularização fundiária;
2. Consultoria e elaboração de documentos para a constituição de associações de agricultores familiares e comunidades tradicionais;
3. Defesa dos Sindicatos nos processos que envolvem disputa de base e representação sindical;
4. Acompanhamento da tramitação de processos administrativos e judiciais de desapropriação ou regularização fundiária perante as instituições dos Poderes Judiciário e Executivo envolvendo as seguintes comunidades em conflito: Santa Maria dos Moreiras, Poraquê e Buriti Corrente, em Codó; São Pedro e Santarém, São Luiz Gonzaga; Charco, São Vicente de Férrer; Santana - São Patrício, Itapecuru-Mirim; São João da Mata, Anajatuba; Pirinã, Presidente Sarney; Santa Luzia, Santa Rita; Baixa Funda, Santo Amaro; São Raimundo, Urbano Santos; Boa Esperança, Pedro do Rosário; Santa Quitéria, Bacabeira; Boa Hora, Alto Alegre do Maranhão; Campo do Bandeira – Arame, São Mateus; Bacuri, São Benedito do Rio Preto; Cipó Cortado, Senador La Roque; Fazenda Campos Belos, Benedito Leite; famílias atingidas pela Mineradora Jaguar, em Centro Novo; e comunidades do Parque Nacional do Lençóis, Barreirinhas - MA.
5. O acompanhamento supracitado requer o deslocamento sistemático da assessoria até o local do conflito para reuniões com as comunidades vítimas da violência fundiária.
6. Mediação de conflitos onde figuram como parte trabalhadoras rurais que disputam, entre si, a posse da terra;
7. Apresentação de defesa e propositura das ações judiciais de interesse das entidades integrantes do MSTTR no Estado;
8. Propositura e acompanhamento de ações possessórias, trabalhistas e previdenciárias, coletivas e individuais, em que trabalhadores e trabalhadoras rurais são parte;

9. Consultoria e assessoria em negociações para celebração de Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho, nos seguintes municípios e ramos de atividade econômica: Acordo Coletivo do setor canavieiro, firmado com a empresa ITAPECURU BIOENERGIA LTDA, em Aldeias Altas – MA; Acordo Coletivo do setor canavieiro, com a empresa AGROSSERRA S.A., em São Raimundo das Mangabeiras; Acordo Coletivo do setor canavieiro, com a empresa MAITY BIOENERGIA (AGRÍCOLA RENOVO), em Campestre; Acordo Coletivo do setor canavieiro e de produção de bambu, com as empresas do grupo João Santos, denominadas de ITAJUBARA – AÇUCAR E ALCOOL, GRIMEX – AGRO INDUSTRIAL e ITABUNA, em Coelho Neto; Acordo Coletivo do setor granjeiro, com a empresa SANTA IZABEL, em São José de Ribamar e Paço do Lumiar; Convenção Coletiva de Trabalho do setor graneleiro, cuja negociação envolve as Federações representativas das categoria econômica e profissional, Sindicato Rural e os STTRs do Sul do Maranhão e Baixo Parnaíba, abrangendo trabalhadores de 37 municípios; Acordo Coletivo do setor de produção de grama, com a empresa ITOGRASS AGRÍCOLA LTDA, em Santa Rita – MA; e Acordo Coletivo do setor de suinocultura, com a empresa AGROLUSA-AGROINDUSTRIAL LUSITANA, em São Luís;
10. Articulação e participação em audiências com representantes dos Ministérios Públicos, do Poder Judiciário e dos órgãos fundiários para tratar das questões de interesse da categoria e das suas entidades representativas;
11. Elaboração e discussão dos regimentos internos da FETAEMA e do regimento eleitoral das Coordenações Regionais Sindicais;
12. Judicialização e acompanhamento de vários processos envolvendo questões sindicais.

COORDENAÇÕES REGIONAIS

Alto Turi

MÊS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
JANEIRO	Oficina de planejamento da FETAEMA com todas as Coordenações Regionais e direção da FETAEMA	Planejar conjuntamente com a diretoria executiva as ações, datas, metas e prazos.
FEVEREIRO	Reunião da Regional com a participação da FETAEMA	Apresentação e discussão sobre a padronização da contabilidade dos STTRS
	Audiência com o Superintendente do INCRA	Discussão sobre os conflitos em áreas de assentamentos da região
	Participação na Conferência de ATER em São Luis	Apropriar-se de informações sobre a política de ATER e o papel das entidades sindicais nesse contexto.
	Participação na reunião dos coletivos de jovens e mulheres em São Luis	Envolver-se nos debates sobre políticas públicas e ações do MSTTR para mulheres e jovens
	Participação no Conselho Deliberativo da FETAEMA	Aprovação da prestação de contas do ano de 2011
JUNHO	7º Congresso da FETAEMA	Estimular a participação dos sindicatos filiados e contribuir para construção de diretrizes para o MSTTR nos próximos 04 anos
	Registro da chapa da regional e entrega da documentação dos STTRS em São Luis.	Organização do processo eleitoral da regional
JULHO	Solenidade de posse da diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Coordenações Regionais da FETAEMA	Participar do ato da solenidade de posse

AGOSTO	Reunião da Diretoria da FETAEMA Com as Coordenações Regionais	Avaliação do Planejamento para 2º semestre de 2012
	Curso do PNEFES Em São Luis	Atualização em temáticas relacionadas a gestão sindical, PADRSS e ampliação da ação sindical
	Participação no Encontro unitário dos Trabalhadores, Trabalhadoras e Povos do Campo das Águas e das Florestas, Por Terra Território e Dignidade em Brasília	Atualização e formação dos coordenadores para multiplicar aprendizados junto aos STTR's filiados
	Seminário de Meio Ambiente da FETAEMA	Atualização e formação dos coordenadores para multiplicar aprendizados junto aos STTR's filiados
	Visitas a todos os STTR da regional.	Apresentação da nova coordenação regional da FETAEMA, para conhecer de fato a realidade de cada STTR, para qualificar a atuação da nova coordenação.
	Reunião da Regional Turi em Governador Nunes Freire.	Para articular a realização de um ato pela reforma agrária no Alto Turi, bloqueio da BR 316, próximo a Santa Luzia do Paruá.

SETEMBRO	Articulação com os STTRs para participarem do curso de Assalariados(as) Rurais	Mobilização para o curso de Assalariados(as) Rurais
	Curso de Assalariados(as) Rurais	Atualização e formação dos coordenadores para multiplicar aprendizados junto aos STTR's filiados
	Reunião da Diretoria da FETEAMA com Regionais	Discussão do Regimento Interno das Regionais e Estatutos dos Sindicatos
	Reunião da Regional Turi em Governador Nunes Freire.	Rediscutir a realização do ato, e decidir por um salão regional sobre reforma com os órgãos competentes.
	Reunião da regional Turi em Governador Nunes Freire.	Anunciar que seria possível realizar o salão regional e decidir a participação no ato pela reforma agrária em Buriti Corrente, e articular a plenária de orçamento participativo.
OUTUBRO	Plenária de Orçamentaria participativo em Zé Doca	Discutir os desafios enfrentados pelos STTRs e indicação de demandas para serem executadas pela FETAEMA no próximo exercício.
	Ato Agrário em Buriti Corrente	Mobilização e luta pela reforma agrária
NOVEMBRO	Plenária Regional da 3ª idade e idosos, Alto Turi e Pindaré em Santa Inês.	Discutir melhor representatividade dos idosos no MSTTR, estatuto e direitos dos idosos, execução de políticas e ações voltadas para os mesmos.
	Reunião da diretoria FETAEMA com as Regionais	Seminário formação para coordenadores regionais

DEZEMBRO	Reunião da Coord. Regional com o STTR de Nova Olinda	Apresentação do Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR
	Plenária e Conselho Deliberativo da FETAEMA	Discussão do documento base do 11º CNTTR e participação no conselho deliberativo ordinário da FETAEMA

Baixada Maranhense

MÊS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
JANEIRO	Oficina de planejamento da FETAEMA com todas as Coordenações Regionais e direção da FETAEMA	Planejar conjuntamente com a diretoria executiva as ações, datas, metas e prazos.
FEVEREIRO	I Feira de Mulheres da Economia Solidária e Mulheres Quilombolas	Comercialização dos produtos da agricultura familiar
	Encontro regional de Secretários Agrícolas dos STTRs	Composição do Comitê Gestor da Rede Sisater
	Assembleia para escolha dos componentes para composição da chapa do STTR de Guimarães	Composição de chapa para concorrer a eleição do STTR de Guimarães
MARÇO	Realiz do 3º módulo do Grupo de Estudo Sindical - GES realizado em Palmeirândia	Expandir o processo formativo
	Plenária Regional com representantes dos sindicatos e associações	Definição de membros para composição do comitê gestor da rede sisater
	Assembleia no STTR de Pedro do Rosário	Aprovação do Regimento Eleitoral e definição da Comissão Eleitoral
	Assembleia no STTR de Turilandia	Prestação de contas do ano de 2011
	Participação na reunião dos coletivos de jovens e mulheres em São Luis	Envolver-se nos debates sobre políticas públicas e ações do MSTTR para mulheres e jovens
	Participação no Conselho Deliberativo da FETAEMA	Aprovação da prestação de contas do ano de 2011
ABRIL	Reunião da Coordenação Regional com Núcleo Diretivo do Território Rural Baixada Maranhense- TR- BOM	Discussão sobre assuntos referentes às políticas territoriais
	Reunião da Coordenação Regional com coordenadores de jovens	Planejamento do Festival Regional da Juventude Rural
	Congresso do STTR de Pedro do Rosário	Eleição a diretoria do STTR
	Reunião no STTR de Bequimão	Planejamento do GES Municipal
	Reunião da Regional com a participação de 21 sindicatos no município de Pinheiro	Discussão sobre eleição da FETAEMA

MAIO	Palestra no STTR de Matinha sobre "Sindicalismo Brasileiro"	
	Reunião com os sindicatos de Cajapió, São Vicente de Férrer, Matinha e Penalva	Discussão sobre as políticas territoriais
	Encontro Estadual de Jovens e Mulheres	Preparação para o 7º Congresso da FETAEMA
	Curso Estadual de Formação Sindical e Desenvolvimento Sustentável	Fortalecimento das ações do MSTTR
	Reunião em São Luis	Discussão sobre habitação rural
	Posse da diretoria de Balsas	
JUNHO	7º Congresso da FETAEMA	Estimular a participação dos sindicatos filiados e contribuir para construção de diretrizes para o MSTTR nos próximos 04 anos
	Realização do GES – STTR de Bequimão	Expandir o processo formativo
	Encontro Regional com o Colegiado do Território Campos e Lagos	Validação do Plano Territorial de Desenvolvimento Local Sustentável
JULHO	Reunião dos Clegiados - CODETER	Apresentação do Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável - PTDRS
	I Encontro sobre eleições municipais / políticas públicas e PADRSS	Capacitar dirigentes e associados a respeito do PADRSS x políticas públicas
	Reunião na comunidade Alto de Pedras município de Matinha	Capacitação sobre organização da produção
	Encontro municipal de delegados e delegadas sindicais no STTR de Presidente Sarney	Capacitação dos delegados e delegadas sindicais sobre o PADRSS
	Eleição da Regional Baixada Maranhense	Renovação dos membros da coordenação regional
	Solenidade de posse da diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Coordenações Regionais da FETAEMA	Posse da Diretoria da FETAEMA para gestão 2012/ 2016

AGOSTO	Reunião da Diretoria da FETAEMA Coma as Coordenações Regionais	Avaliação do Planejamento para 2º semestre de 2012
	Curso do PNEFES Em São Luis	Atualização em temáticas relacionadas a gestão sindical, PADRSS e ampliação da ação sindical
	Participação no Encontro unitário dos Trabalhadores, Trabalhadoras e Povos do Campo das Águas e das Florestas, Por Terra Território e Dignidade em Brasília	Atualização e formação dos coordenadores para multiplicar aprendizados junto aos STTR's filiados
	Seminário de Meio Ambiente da FETAEMA	Atualização e formação dos coordenadores para multiplicar aprendizados junto aos STTR's filiados
SETEMBRO	Dia de Campo da gricultura Familiar no município de Vitória do Mearim	Conhecer experiência de atividades sustentáveis no assentamento-Mato Grosso
	Curso de Assalariados(as) Rurais	Atualização e formação dos coordenadores para multiplicar aprendizados junto aos STTR's filiados
	Reunião da Diretoria da FETEAMA com Regionais	Discussão do Regimento Interno das Regionias e Estatutos dos Sindicatos
OUTUBRO	Ato Agrário em Buriti Corrente	Mobilização e luta pela reforma agrária
NOVEMBRO	Plenária de Orçamento da Participativo	Discutir os desafios enfrentados pelos STTRs e indicação de demandas para serem executadas pela FETAEMA no próximo exercício
	Reunião da diretoria FETAEMA com as Regionais	Capacitação sobre Gestão das Regionais
DEZEMBRO	Reunião da diretoria FETAEMA com as Regionais	Socialização da programação a plenária e conselho
	Plenária e Conselho Deliberativo da FETAEMA	Garantir participação efetiva dos sindicatos filiados nesses espaços políticos, contribuindo para construção de rumos para a organização sindical e lutas específicas do MSTTR

Baixada Oriental

MÊS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
JANEIRO	Oficina Estadual de Planejamento Participativo realizado no CESIR/São Luis	Planejar as ações para o ano de 2012
	Assembleia Geral Ordinária da regional no CESIR/São Luis	Eleição da Nova Coordenação Regional
FEVEREIRO	Oficina estadual sobre CNIS Rural no CESIR - São Luís	Capacitação sobre a importância do cadastro do CNIS para o MSTTR e sobre o manuseio do sistema.
	Reunião da Diretoria e Coordenadores Regionais da FETAEMA no CESIR - São Luís	Discussão sobre planejamento do 7º Congresso
	Reunião da Diretoria e Coordenadores Regionais da FETAEMA no CESIR - São Luís	Discussão sobre desafios que se apresentam para o MSTTR
MARÇO	Assembleia do Conselho Deliberativo da FETAEMA no CESIR	Apresentação da prestação de contas e relatório de atividades do exercício de 2011
	Reunião da Diretoria e Coordenadores Regionais da FETAEMA no CESIR - São Luís	Discussão sobre Grito da Terra
MAIO	Encontro Estadual de Mulheres e Jovens no CESIR - São Luís	Capacitação de coordenadores municipais de jovens e mulheres e discussões sobre as políticas voltadas para estes segmentos
JUNHO	Participação no 7º CETTR em São Luís	Eleição da nova diretoria da FETAEMA e discussão das problemáticas do campo.
JULHO	Posse da Diretoria da FETAEMA e Coordenações Regionais em São Luís	Conduzir as ações do MSTTR
AGOSTO	Visita ao STTR de Barreirinha	Discussão sobre o processo eleitoral
	Seminário Estadual sobre o Meio Ambiente no CESIR - São Luís	Discutir sobre implementação da política de meio ambiente no estado, e conscientização quanto ao uso de agrotóxico.
	Seminário Nacional sobre Reforma Agrária em Brasília	Chamar atenção do governo federal para a necessidade urgente de uma reforma agrária ampla e massiva.
	Encontro regional dos educadores populares no CESIR	Avaliar os dois módulos realizados da ENFOC e realizar a tarefa intermódulo da 3ª turma e sobre a rede de educadores que será formada.

SETEMBRO	Assembleia Geral da regional em Axixá	Discussão sobre II festival da juventude Rural, GES municipal, 13ª Romaria dos Aposentados e pensionistas, regionalização da contabilidade, DAP eletrônica, eleições municipais
	Curso Estadual sobre Negociação Coletiva em São Luís	Capacitar os dirigentes sindicais em negociação coletiva para os assalariados rurais onde são inclusos vários direitos trabalhistas
	Reunião com a Diretoria e Coordenações regionais da FETAEMA	Discussão sobre ações a serem desenvolvidas
	Encontro sobre Previdência Social no CESIR	Discussão sobre os diversos problemas que ocorrem no estado no tocante à previdência
	Participação na reunião com o Presidente Nacional do INSS, Dr. Mauro Hauschild, e Gerente Executiva do INSS de São Luís, Dra Rosângela Cabral no CESIR	Apresentar reivindicações de melhorias no atendimento das APS's
	Visita ao STTR de Barreirinhas	Acompanhar o processo eleitoral
	Visita ao STTR de Cachoeira Grande	Discutir sobre os entraves que o STTR está tendo
	Reunião com a diretoria do STTR de Morros	Discussão sobre 13ª Romaria dos Aposentados e pensionistas, regionalização da contabilidade, DAP eletrônica
	Oficina Estadual de Reforma Agrária	Sistematizar os conflitos agrários e planejar ações
	Seminário Estadual de Avaliação do PNHR	Avaliar a 1ª etapa do programa e articular demanda para 2013
	Encontro regional dos educadores populares em Axixá	Nivelar ações para realização de turmas GES
	Visita ao STTR de Barreirinhas	Articulação para realização da 13ª Romaria
Reunião das Regionais do Baixo Parnaíba e Regional da Oriental com diretoria do STTR de Vargem Grande	Organização do Curso de Assalariados(as) Rurais que acontecerá no mês de outubro	

OUTUBRO	GES em Matões do Norte	Expandir o processo formativo
	Visita ao STTR de Barreirinhas	Organização e articulação da 13ª Romaria de Aposentados e pensionistas
	Manifestação pela Reforma Agrária em Buriti Corrente, Interdição da BR 316.	Reivindicação pela melhoria de vida no campo através da reforma agrária
	Curso de Assalariados(as) Rurais em Vargem Grande	Discutir direitos e condições de trabalho dos assalariados(as) rurais
	Posse da nova diretoria do STTR de Barreirinhas	Participação política e dar posse a nova diretoria
	Plenária Nacional de Mulheres trabalhadoras rurais em Brasília	Discussão de políticas públicas para as mulheres
	Reunião da coordenação regional no STTR de São Luís	Discutir problemas dos STTR's da região
	Reunião com a comissão organizadora do Festival da Juventude	Planejamento para realização do Festival Regional do Baixo Parnaíba e Oriental.
	Plenária Nacional da Juventude – Brasília	Discussão sobre Políticas Públicas, voltadas para Juventude Trabalhadora Rural.
	GES – Municipal Grupo de Estudo Sindical	1º Módulo do GES Municipal de Matões do Norte.
	Plenária Nacional de Mulheres	Discussão sobre Políticas Públicas para as Mulheres Trabalhadoras Rurais
Audiência Pública regional	Audiência Pública em Paço do Lumiar	
NOVEMBRO	13ª Romaria dos Aposentados e Pensionistas em Barreirinhas	Chamar a atenção do poder público, para a agilidade no que diz respeito as questões ligadas diretamente à pessoa idosa.
	Nivelamento para os Coordenadores Regionais no CESIR	Capacitação sobre o funcionamento das Regionais
	Plenária regional de Orçamento Participativo	Discutir e planejar ações administrativas e contábeis para o ano de 2013

DEZEMBRO	Encontro de educadores populares das três turmas da ENFOC no CESIR	Integração dos educadores e das ações na base, formação da rede de educadores e ampliação das turmas de GES
	Conselho Deliberativo da FETAEMA	Apresentação da Previsão Orçamentária para o exercício de 2013.
	Plenária Estadual da FETAEMA	Escolher Delegados(as) para participar do 11º Congresso de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da CONTAG
	Assembleia Geral, Ordinária do STTR de Vargem Grande - MA.	Assembleia de Aprovação do Regimento Eleitoral e Escolha da Comissão

Baixo Parnaíba

MÊS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
JANEIRO	Realização do 2º módulo do Grupo de Estudo Sindical - GES realizado no município de Paulino Neves	Expandir o processo formativo
	Visita ao STTR de Chapadinha	.
	Oficina de planejamento da FETAEMA com todas as Coordenações Regionais e direção da FETAEMA	Planejar conjuntamente com a diretoria executiva as ações, datas, metas e prazos.
	Oficina de organização do conselho regional e convenção no STTR de Chapadinha	
FEVEREIRO	Reunião da Regional com a participação da FETAEMA no STTR de Chapadinha	Apresentação e discussão sobre a padronização da contabilidade dos STTRS
	Reunião com a Diretoria Executiva da FETAEMA e Coordenações Regionais	Discutir o Planejamento do 7º Congresso da FETAEMA
	Convenção coletiva do setor graneleiro em São Luis	Garantir melhores condições de trabalho e salário aos assalariados e assalariadas rurais.
	Encontro com o Procurador do Trabalho em São Luis com os municípios da Regional	
	Encontro da Regional no STTR de Chapadinha	Discussão sobre o processo eleitoral da FETAEMA
	Reunião com a Diretoria Executiva da FETAEMA e Coordenações Regionais	Discutir o Planejamento do 7º Congresso da FETAEMA
MARÇO	Encontro da Regional	Preparação para o Conselho da FETAEMA
	Reunião da Coordenação Regional	Discussão sobre o Grito da Terra Maranhão
	Reunião das Regionais com a Diretoria da FETAEMA	Socialização da prestação de contas do exercício de 2011
	Participação no Conselho Deliberativo da FETAEMA e Cerimônia comemorativa dos 40 anos da FETAEMA	Apresentação da prestação de contas do exercício de 2011
ABRIL	Reunião da Coordenação Regional	Discussão sobre o Congresso da FETAEMA
	Reunião com os STTRs da regional	Discussão sobre o Congresso da FETAEMA
	Reunião no STTR de Tutoia	Empossar o vice – presidente
	Participação na cerimônia de comemoração de aniversário do STTR de Brejo	
	Encontro no STTR de Santa Quitéria	Organização da Regional para participar do Congresso da FETAEMA

MAIO	Reunião da Coordenação	Discussão sobre o plano da ENFOC
	Participação na semana de informação no STTR de Urbano Santos	
	Reunião da Regional no STTR de Chapadinha	Discussão sobre a documentação para o Congresso da FETAEMA
	Participação no Grupo de Estudo Sindical - GES do STTR Chapadinha	Expandir o processo formativo
	Visita aos STTRs da Região	Organização do Congresso da FETAEMA
JUNHO	7º Congresso da FETAEMA	Estimular a participação dos sindicatos filiados e contribuir para construção de diretrizes para o MSTTR nos próximos 04 anos
	Reunião da Coordenação Regional com Diocese de Brejo	
	Reunião da Coordenação regional e STTRs	Articulação sobre eleição da Coordenação da Regional
	Participação no Grupo de Estudo Sindical - GES do STTR de Buriti	Expandir o processo formativo
JULHO	Assembleia da Regional no STTR de Chapadinha	Definição dos nomes para concorrer a Coordenação da Regional
	Reunião com comissão eleitoral do STTR de Tutóia e as duas chapas	Acompanhar o processo eleitoral
	Eleição da nova diretoria de do STTR de Tutóia	Renovação dos membros da diretoria do STTR
	Eleição da Coordenação Regional no STTR de Anapurus	Renovação dos membros da coordenação regional
	Solenidade de posse da diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Coordenações Regionais da FETAEMA	Posse da Diretoria da FETAEMA para gestão 2012/ 2015

AGOSTO	Reunião com os candidatos a vereadores, prefeitos e vice prefeitos do movimento sindical	
	Participação no Seminário organizado pela Diocese de Brejo para discussão do tema “Saúde é Direito de Todos”	Sensibilização da sociedade a respeito dos seus direitos no SUS.
	I Encontro com os Presidentes, Secretários de Finanças e Coordenações de Jovens da Regional	Discussão Sobre o Festival Regional da Juventude Rural das Regionais Baixo Parnaíba e Oriental
	Reunião da Diretoria da FETAEMA Com as Coordenações Regionais	Avaliação do Planejamento para 2º semestre de 2012
	II Encontro com os Presidentes, Secretários de Finanças e Coordenações de Jovens da Regional	Discussão Sobre o Festival Regional da Juventude Rural/ apresentação do Plano de ação da FETAEMA para o 2º semestre/definição do município para implantação do escritório da Regional.
	Seminário de capacitação para lideranças quilombolas do Baixo Parnaíba e Oriental	Discussão sobre políticas de ação para a juventude quilombola
SETEMBRO	Articulação com os STTRs para participarem do curso de Assalariados(as) Rurais	Mobilização para o curso de Assalariados(as) Rurais
	Curso de Assalariados(as) Rurais	Capacitar sobre rescisões de contratos de trabalho, técnicas de negociação coletiva e dissídio coletivo.
	Reunião da Diretoria da FETAEMA com Regionais	Discussão do Regimento Interno das Regionais e Estatutos dos Sindicatos
	Reunião na comunidade São Francisco no município de Anapurus com a diretoria do STTR de Afonso Cunha	Organização e criação da primeira Delegacia Sindical do STTR de Afonso Cunha
	Encontro de Educadores e Educadoras da 1º, 2º e 3º turna da ENFOC na sede da Regional do Baixo Parnaíba	Planejamento da estratégia de formação na regional
	Reunião das Regionais do Baixo Parnaíba e Regional da Oriental com a diretoria do STTR de Vargem Grande	Organização do Curso de Assalariados(as) Rurais que acontecerá no mês de outubro
	Reunião no STTR de Mata Roma	Discussão sobre o processo eleitoral do STTR

OUTUBRO	Reunião com diretoria do STTR de Araioeses	Organizar a Plenária Regional da 3ª Idade
	Visita aos STTRs de Água Doce, Tutóia, Santana e São Bernardo	Mobilização para o ato em Buriti Corrente no município de Codó
	Ato Agrário em Buriti Corrente	Mobilização e luta pela Reforma Agrária
	Assembleia no STTR de Mata Roma	Aprovação do Regimento Eleitoral e escolha da comissão eleitoral
	Participação no STTR de Chapadinha de uma palestra com Gerência do INSS	Discussão sobre Aposentadoria Rural por Tde Contribuição e Amparo Assistencial ao Idoso
	Curso de Assalariados Rurais	Capacitação para os dirigentes sindicais sobre direitos dos Trabalhadores Assalariados Rurais
NOVEMBRO	Assembleia Regional	Discussão sobre a contribuição financeira dos STTRs para realização da Plenária da 3ª Idade
	Reunião com a diretoria do STTR de Magalhães de Almeida	Mobilização para participar da Plenária da 3ª Idade, socialização das ações da FETAEMA na região do estado.
	Reunião no STTR de Anapurus	Discussão sobre os processos da habitação rural
	Assembleia no STTR de Buriti	Aprovação da Previsão orçamentaria
	Reunião em São Luis com representantes do Ministério Público Federal, Polícia Rodoviária	Definição de duas fazendas e uma carvoaria para realização de vistoria
	Reunião no STTR de Araioese	Organização da Plenária da 3ª Idade
	Reunião da diretoria FETAEMA com as Regionais	Capacitação sobre organização financeira
	Plenária da 3ª Idade e Idosos	Coapacitação sobre direitos Dos Idosos
	Assembleia no STTR de Urbano Santos	Escolha da Comissão Eleitoral
I Encontro Estadual de Educadores e Educadoras Populares	Definição de Estratégias para implantação do GES na região	

DEZEMBRO	Plenaria de Orçamento da Participativo	Discutir os desafios enfrentados pelos STTRs e indicação de demandas para serem executadas pela FETAEMA no próximo exercício
	Reunião na Camara de Municipal de Santa Quitéria com as entidades parceiras do Baixo Parnaíba	Criação do Comitê Hidrográfico do Baixo Parnaíba
	Eleição no STTR de Mata Roma	Acomphamento no pleito
	Plenaria e Conselho Deliberativo da FETAEMA	Discussão do documento base do 11º CNTR e participação no conselho deliberativo ordinário da FETAEMA

Cocais

MÊS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
JANEIRO	Reunião da Comissão Articulação do Território Central Maranhense em Presidente Dutra – MA	Discutir a elaboração do Dossiê do Território Central Maranhense
	Posse da Nova diretoria do STTR de Sucupira do Norte - MA	Dar posse a nova diretoria e conselho fiscal para um mandato de 04 anos
	Planejamento da FETAEMA em São Luis – MA	Planejar as atividades do ano de 2012,
	Encontro Estadual sobre o CNIS rural	Discutir a capacitação dos Secretários de Políticas Sociais dos STTR's para posterior inscrição dos trabalhadores rurais
	Posse da Nova diretoria do STTR de Caxias - MA	Dar posse a nova diretoria e conselho fiscal para um mandato de 04 anos
	Assembleia do STTR de Aldeias Altas – MA	Aprovação do regimento Eleitoral e eleição da Comissão Eleitoral.
	Assembleia do STTR de São João do Sóter – MA	Aprovação do regimento Eleitoral e eleição da Comissão Eleitoral.
MARÇO	Assembleia Geral Extraordinária do STTR de Grajaú – MA	Aprovar o Regimento Eleitoral e Eleição da Comissão Eleitoral,
	Assembleia de Constituição do Território do Médio Sertão Maranhense	Criação do território do Médio Sertão
ABRIL	Eleição do STTR de Governador Luís Rocha – MA	Renovação do mandato da Diretoria
	Eleição do STTR de Aldeias Altas – MA	Renovação do mandato da Diretoria
	Eleição do STTR de Paraibano - MA	Renovação do mandato da Diretoria

MAIO	Reunião da APS de Caxias – MA	Discutir sobre Indeferimento de processos, e ação dos atravessadores
	Eleição do STTR de Itaipava do Grajaú - MA	Renovação do mandato da Diretoria
	Posse da Nova diretoria do STTR de São João do Sóter - MA	Dar posse a nova diretoria e conselho fiscal para um mandato de 04 anos
	Reunião no STTR de Grajaú - MA	Capacitação do Conselho Deliberativo da FETAEMA
JUNHO	Planejamento da Coordenação do Polo dos Cocais	Construir o Plano de Ação do Ano de 2012
	Encontro do Polo dos Cocais na sede do STTR de Barra do Corda – MA	Ampliação dos Coletivos da FETAEMA
	Feira da Reforma Agrária	Comercialização e valorização dos produtos da Agricultura Familiar.
	Reunião da Comissão Eleitoral	Entrega de materiais e informações sobre a condução dos trabalhos da Comissão
JULHO	Posse da diretoria do STTR de Grajaú	Dar posse a nova diretoria e conselho fiscal para um mandato de 04 anos
	Eleição da Coordenação Regional em Colinas – MA	Eleger a 1ª Coordenação Regional da FETAEMA na Região dos Cocais
	Capacitação do Conselho deliberativo do STTR de Timon – MA	Capacitar o Conselho deliberativo,
	Posse da Coordenação Regional da FETAEMA	Posse da coordenação regional para um mandato de 04 anos
	Posse da DIRETORIA FETAEMA	Empossar nova diretoria FETAEMA e Coordenações Regionais para o quadriênio 2012 a 2016

AGOSTO	Participação na Assembleia Geral Extraordinária para Aprovação do regimento Eleitoral e Eleição da comissão para coordenar o processo Eleitoral do STTR de Fortuna – MA	Aprovação do regimento Eleitoral e Eleição da Comissão Eleitoral.
	Participação no Encontro Estadual do Plano de Safra 2012/2013 em São Luís – MA	Apresentação Plano de safra 2012, medidas, mudanças, critérios para acessar
	Participação na Realização da Eleição do STTR de Gonçalves Dias – MA	Dar posse a nova diretoria e conselho fiscal para um mandato de 04 anos
	Participação no Encontro Nacional Unitário dos Trabalhadores e trabalhadoras rurais e povos do campo das Águas e das Florestas, Brasília – DF. Tema: lutar por Terra Território e Dignidade	Lutar por Terra Território e Dignidade
	Reunião na Sede da Regional com a presença do Presidente da FETAEMA, para discutir sobre a contratação de um assessor Jurídico,	Contratação do Assessor Jurídico para regional dos cocias
	Intervenção no STTR de Codó – MA	Organização do STTR
	Ocupação da BR 316, no Povoado Buriti Corrente. Assunto: reivindicação (por terra), pela posse da terra. Organização FETAEME, Coordenação Regional e STTR s,	Reivindicação (por terra), pela posse da terra.
	Encontro de Jovens no STTR de Barra do Corda – MA, Assunto: Festival da Juventude,	Organizar o Festival da Juventude,
	Realização da Assembleia de Aprovação do Regimento Eleitoral e comissão para coordenar o processo Eleitoral do STTR de Presidente Dutra – MA	Aprovação do regimento Eleitoral e Posse da Comissão Eleitoral.
	Eleição do STTR de Fortuna – MA	Renovação do mandato da Diretoria

OUTUBRO	Reunião na Sede da Regional, com os Coordenadores de Jovem dos STTR da Regional dos Cocais. Eleição do STTR de Buriti Bravo – MA	Participação dos coordenadores de Jovens nas reuniões e eventos do MSTTR Renovação do mandato da Diretoria
	Assembleia para Aprovação do Regimento Eleitoral e Eleição da Comissão para coordenar o processo Eleitoral do STTR de Governador Archer – MA	Aprovação do regimento Eleitoral e Posse da Comissão Eleitoral.
	Ocupação da BR 316, no Povoado Buriti Corrente, Assunto: reivindicação (por terra), pela posse da terra. Organização FETAEME, Coordenação Regional, STTR s e Moradores da Comunidade,	Reivindicação (por terra), pela posse da terra.
	Eleição do STTR de Jatobá – MA	Renovação do mandato da Diretoria
	Realizada uma Assembleia de previsão orçamentária no STTR de São João do Sóter – MA	Planejamento para o ano de 2012,
	Realização da Eleição do STTR de Presidente Dutra – MA	Renovação do mandato da Diretoria
	Reunião na Sede da Regional dos Cocais, com a presença da coordenadora de Jovens da FETAEMA. Simone e Assessora, Luciana.	Trabalhar com os Jovens Rurais, para que eles possam desenvolver ações em suas comunidades evitando o êxodo Rural dos Jovens.

	Realização da Cerimônia de Posse da Nova Diretoria do STTR de Fortuna – MA	Dar posse a nova diretoria e conselho fiscal para um mandato de 04 anos
	Visita ao STTR de Santa Filomena – MA	Orientação e Acompanhamento com a comissão sobre o processo Eleitoral.
	Participação de uma Capacitação para as Coordenações Regionais.	Capacitar os Coordenadores Regionais,
	Realização da Eleição do STTR de Governador Archer– MA	Renovação do mandato da Diretoria
	Realização da Eleição do STTR de Peritoró – MA	Renovação do mandato da Diretoria
	Reunião com a diretoria do STTR de Nova Iorque - MA. Na tarde do mesmo dia, nos reunimos com a diretoria do STTR de Pastos Bons – MA Reunião na sede da Regional dos Cocais, com o assessor Evandro, Coordenadora de Jovem Simone,	Orientação e acompanhamento sobre o término do mandato, prazos para realizar a Assembleia de aprovação do regimento Eleitoral e comissão. Orientar a diretoria efetiva sobre a organização interna da entidade. Orientação sobre o Credito Fundiário
	Encontro da Rede de Educadores (as) do MSTTR,	Criação rede estadual educadores
	Participação na Assembleia de Aprovação do Regimento Eleitoral e Comissão do STTR de Jenipapo dos Vieiras – MA	Aprovação do regimento Eleitoral e Posse da Comissão Eleitoral.
	Realização da Eleição do STTR de Santa Filomena – MA	Renovação do mandato da Diretoria

Mearim

MÊS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
JANEIRO	Reunião do Núcleo Diretivo do Território Rural do Vale do Mearim	Discutir a elaboração do diagnóstico do Território
	Reunião de Planejamento Anual da FETAEMA	Elaborar o Plano de Ação Estratégico do ano 2012
	Posse da Nova diretoria do STTR de Bacabal/MA	Dar posse a nova diretoria e conselho fiscal para um mandato de 04 anos
	Reunião com o escritório de contabilidade na Regional de Bacabal	Acertar detalhes do contrato de prestação de Assessoria contábil
	Assembleia da Coordenação Pólo Mearim	Discutir ações e estratégias, para ano de 2012 na região
	Acompanhamento ao processo de pedido de Reintegração de Posse em comunidades rurais	Apresentar através da assessoria jurídica do regional recurso contra o pedido de liminar
FEVEREIRO	Assembleia de debate sobre previdência no STTR de Lago da Pedra	Discutir com os representantes do INSS de Lago da Pedra questões previdenciária do movimento
	Reunião Executiva FETAEMA e Coordenações dos Pólos Regionais	Debater a comemoração do 40 anos da FETAEMA, Discutir o regulamento do Congresso Estadual da FETAEMA
	Assembleia Regional Pólo Mearim	Debater e encaminhar a Regionalização da Contabilidade, organizar o GES regional.
	I Etapa de Grupo de Estudos Sindicais – GES Regional Mearim	Formar lideranças sindicais com o objetivo e formar novos Educadores Populares em preparação a ENFOC Estadual.
	Reunião representante chapa 02 – eleições sindicais STTR de Lago do Junco (João Valdeci)	Discussão sobre os problemas internos da diretoria do sindicato de Lago do Junco
	Reunião escritório contabilidade região Esperantinópolis	Discutir proposta de funcionamento do contrato com STTR,s que vão aderir ao escritório de Esperantinópolis
	Reunião Coordenação do Pólo com os STTRS e o escritório de Contabilidade	Definir a forma e o contrato de Prestação de serviço pelo escritório de Contabilidade
	Reunião com os Dirigentes do STTR de Lago do Junco	Discutir o Processo Eleitoral da Nova diretoria
	Oficina Regional sobre o SISATER	Discutir a Assistência Técnica e constituir o Conselho Regional do SISATER
	Manifestação Pública em favor da conclusão da ponte que liga Vitorino Freire a Altamira	Sensibilizar população e autoridades sobre a necessidade de conclusão da ponte que há 08 anos o governo do estado não consegue finalizar a obra pública.
	Reunião Coordenações de Pólo e Executiva da FETAEMA	Discutir e encaminhar a programação do Conselho Deliberativo da FETAEMA

MARÇO	Reunião do Colegiado Vale do Mearim	Aprovar Regimento do colegiado
	Assembleia da câmara setorial da cadeia do Leite	Lançar o plano de desenvolvimento da cadeia produtiva do leite.
	Reunião Extraordinária do Pólo Sindical do Mearim	Organizar caravanas da regional para participar do grito terra regional
	Eleição da nova diretoria do STTR de Lago do Junco	Eleger nova diretoria para o quadriênio 2012 a 2016
	Reunião com Comissão eleitoral, delegados e diretoria do STTR de Lago Verde/MA	Apurar denúncia de impugnação da chapa 01
	Eleição da nova diretoria do STTR de Lago Verde	Eleger diretoria para o quadriênio 2012 a 2016
	Reunião do Núcleo Diretivo do Território Vale do Mearim	Discutir encaminhamentos para apresentação do diagnóstico territorial
	II Etapa do GES regional	Formar lideranças sindicais com o objetivo e formar novos Educadores Populares em preparação a ENFOC Estadual.
	Reunião da Executiva da FETAEMA com as coordenações de pólo.	Preparar o grito da terra e os encaminhamentos do conselho deliberativo da FETAEMA
Conselho Deliberativo da FETAEMA	Aprovar regimento eleitoral do congresso, eleição da comissão eleitoral, prestação de contas e a comemoração dos 40 anos de FETAEMA	
ABRIL	Reunião da elaboração da proposta projeto para parceria entre proprietários e arrendatários	Elaborar a proposta de projeto
	3º Modulo GES	Formar lideranças sindicais com o objetivo e formar novos Educadores Populares em preparação a ENFOC Estadual
	Reunião SISATER e mensal da coordenação	Discussão sobre o conselho regional SISATER e o convenio assistência técnica com a ASSEMA. Assuntos da regional e montagem chapa única da eleição da coordenação 2012
	Assembleia Territorial Vale do Mearim	Aprovar Regimento interno
	Conferência Estadual de Assistência Técnica	Discutir a política de assistência técnica encaminhar proposta para o fortalecimento da assistência técnica. Formar educadores populares
MAIO	1º modulo ENFOC	Formar educadores populares
	Assembleia mensal da coordenação do Pólo	Discutir o PNHR, Mobilização para o congresso da FETAEMA, Chapas concorrentes a eleição da FETAEMA
	Reunião PNHR	Discussão sobre a implantação do Programa no ESTADO DO MA

JUNHO	Congresso FETAEMA	Eleição nova diretoria e conselho fiscal da FETAEMA
	Inauguração da Escola Rural do Território Médio Mearim	Inaugurar a escola e Conhecer o projeto pioneiro – obra do território da Cidadania
	Reunião Território Rural Vale do Mearim	Discutir as demandas territoriais
	Feira da Reforma Agrária	Comercialização e valorização dos produtos da Agricultura Familiar.
	Reunião mensal da coordenação	Discussão as candidaturas de dirigentes sindicais (17 municípios) da regional a vereadores, auto sustentação financeira, PNHR, crédito fundiário.
	Feira da Reforma Agrária	Comercialização e valorização dos produtos da Agricultura Familiar.
	Reunião comissão eleitoral	Entrega materiais e informações sobre a condução do trabalho
JULHO	Posse da DIRETORIA FETAEMA	Empossar nova diretoria FETAEMA e Coordenações Regionais para o quadriênio 2012 a 2016
	Assembleia território Médio Mearim	Eleição nova CODETER/ Mearim
	Reunião sobre convenio ATER/ ASSEMA via território	Discussão sobre o levantamento dos nomes das famílias para receber assistência técnica
	Eleição coordenação regional	Escolha da nova coordenação regional para um dado de 04 anos
	Posse da DIRETORIA FETAEMA	Empossar nova diretoria FETAEMA e Coordenações Regionais para o quadriênio 2012 a 2016
AGOSTO	Reunião coordenação	Discussão para iniciar os trabalhos com a nova estrutura de coordenação
	Reunião Executiva da FETAEMA com os funcionários	Socializar informações sobre os procedimentos da nova GESTÃO.
	Lançamento plano safra	Apresentação plano safra 2012, medidas, mudanças, critérios para acessar
	2º modulo da ENEOC	Formar dirigentes e lideranças sindicais.
	Festa aposentado	Resgate da participação cultural da 3ª idade

SETEMBRO	Reunião mensal da coordenação	Discussão ações regionais
	Reunião com a diretoria do STTR de Satubinha/MA	Problemas internos da diretoria envolvendo questões políticas partidário e recibos de quitação
	Eleição do STTR de São Luís Gonzaga	Eleição nova diretoria para o quadriênio 2012 a 2016
	Eleição do STTR de Esperantinópolis/MA	Eleição nova diretoria para o quadriênio 2012 a 2016
	Encontro Regional de Educadores	Discutir estratégias para fortalecimento da rede educadores e GES
	Assembleia extraordinária do STTR de Pedreiras/MA	Aprovação regimento eleitoral e eleição da comissão eleitoral
	Assembleia extraordinária do STTR de Igarapé Grande	Aprovação regimento eleitoral e eleição da comissão eleitoral
	Segunda Eleição do STTR de Esperantinópolis/MA	Eleição nova diretoria para o quadriênio 2012 a 2016
OUTUBRO	Assembleia extraordinária do STTR de Pio XII	Aprovação regimento eleitoral e eleição da comissão eleitoral
	Reunião com Comissão Eleitoral do STTR de Igarapé Grande	Entrega de material e instrução sobre os procedimentos eleitoral
	Reunião com Comissão Eleitoral do STTR de Pedreiras/MA	Entrega de material e instrução sobre os procedimentos eleitoral
	Decisão judicial sobre a Eleição do STTR Esperantinópolis	Tomar conhecimento sobre a decisão de Anulação da eleição do STTR de Esperantinópolis pela juíza da 16ª TRT
	Plenária regional OP	Discutir ações e fazer plano regional para 2013
	Ato pela reforma agraria	Ocupação BR 316 em protesto contra a falta de efetivação da Reforma Agrária no Estado do MA.
	3º modulo ENFOC	Formação turma de educadores do Estado
	Instalação da comissão administrativa provisória do STTR de Esperantinópolis	Dar Posse a comissão administrativa provisória do STTR de Esperantinópolis
	Assembleia extraordinária do STTR de Pio XII	Aprovação regimento eleitoral e eleição da comissão eleitoral
	Assembleia extraordinária do STTR de Lago Açu	Aprovação regimento eleitoral e eleição da comissão eleitoral
Reunião com comissão eleitoral do STTR de Lago dos Rodrigues	Orientações e entrega materiais da eleição	

	Reunião conselho sindical do STTR de Pio XII	Apurar denuncia de irregularidades no processo eleitoral e definir sobre o pedido de intervenção
	Reunião com a diretoria do STTR de Lagoa Grande	Apurar denúncias sobre fraude na mensalidade sindical da delegacia LAGOA DO ENCONTRO
	Reunião com o presidente do STTR de Lago da Pedra	Comunicar e pedir explicação sobre ofício enviado à coordenação regional, denunciando problemas administrativos
	Plenária regional 3ª IDADE	Discutir políticas para 3ª idade
	Reunião de Trabalho com assessor e prestador de serviço da regional Mearim	Discutir com funcionários da regional o funcionamento
	Continuação da plenária regional OP	Montar o Planejamento do Orçamento Participativo para a Regional Mearim
	Reunião com as coordenações	Seminário formação para coordenadores regionais
	Eleição da nova diretoria do STTR de Igarapé Grande	Eleger nova diretoria para o quadriênio 2012 a 2016
DEZEMBRO	Eleição da nova diretoria do STTR de Pedreiras	Eleger nova diretoria para o quadriênio 2012 a 2016
	Encontro estadual educadores	Criação rede estadual educadores
	Seminário regional mulheres e jovens	Criação do coletivo estadual mulheres e jovens. Formação e informação sobre a política sindical para a juventude e mulheres
	Seminário conselho sindical	Formação com dirigentes e discussão renovação diretoria
	Eleição da nova diretoria do STTR de Lago dos Rodrigues	Eleger nova diretoria para o quadriênio 2012 a 2016.
	Eleição da nova diretoria do STTR de Lago Acú	Eleger nova diretoria para o quadriênio 2012 a 2016
	Conselho Deliberativo da FETAEMA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ .Aprovar proposta de reforma Estatutária para os sindicatos, ➤ Eleger delegados (as) ao 11º CNTR
	Seminário de jovens	Formação sobre o PADRSS e participação da juventude no MSTTR

Pindaré

MÊS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
JANEIRO	Realização do 2º módulo do Grupo de Estudo Sindical - GES realizado em São João do Caru	Expandir o processo formativo do MSTTR
	Plenária Estadual da 3ª Idade	Criar estratégias para a garantia de direitos e contra qualquer tipo de violência e exploração da 3ª idade do campo e da cidade
FEVEREIRO	Oficina de capacitação em Cadastro Nacional de Informações Sociais - CNIS	Conhecer as regras para implementação e utilização do sistema CNIS
	Reunião com a Diretoria Executiva da FETAEMA e Coordenações Regionais	Discutir o Planejamento do 7º Congresso da FETAEMA
	Reunião de Trabalho de Regionalização da Contabilidade	Integrar a regional sindical para implantação da proposta de regionalização da contabilidade seguindo as orientações da Federação
	Reunião preparatória do conselho e 7º Congresso da FETAEMA, Encontro Regional	Participar de reunião preliminar que dialoga sobre os principais temas a serem debatidos no conselho deliberativo da FETAEMA
MARÇO	Realização do 3º módulo do Grupo de Estudo Sindical - GES realizado em Igarapé do Meio	Expandir o processo formativo do MSTTR
	Assembleia do Conselho Deliberativo da FETAEMA e participação na festa de comemoração dos 40 anos	Integrar a regional e garantir representação dos STTR's nesses espaços políticos
ABRIL	Encontro Estadual de Jovens e Mulheres	Integrar a regional e garantir representação dos STTR's nesse espaço político
	Reunião de Trabalho para participação da FETAEMA para implementação do PNHR	Conhecer as regras e propostas de implementação do programa no Estado
	Reunião com Secretário de Formação e Organização Sindical da FETAEMA	Desencadear o processo de preparação e reivindicações para o grito da Terra - MA
	Assembleia de aprovação do Regimento Eleitoral e escolha da comissão para eleição da nova diretoria do STTR de Santa Inês	Discussão e aprovação do Regimento eleitoral
	ENFOC 1º módulo	Integrar a regional e garantir representação dos STTR's nesse espaço político e formativo

MAIO	Reunião na AGERP no município de Santa Inês	
	Ato de protesto pelo assassinato de Raimundo Alves Borges em Buriticupu	Sensibilizar a sociedade sobre os assassinatos de sindicalistas
	Eleição do STTR de Bom Jardim 7º Congresso Estadual de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais	Acompanhamento do pleito eleitoral Integrar a regional e garantir representação dos STTR's nesse espaço político; Contribuir na construção de diretrizes para condução do MSTTR nos próximos 04 anos
JULHO	Reunião com o Secretário de Política Agrícola da FETAEMA	Discussão sobre o planejamento do PNHR
	Assembleia Geral extraordinária da Regional Pindaré	Eleição da nova Coordenação da Regional
	Reunião com o secretário de política agrária da FETAEMA	Discussão, planejamento de ações sobre a Reforma Agrária
	Cadastramento do PNHR no povoado de Puraqueu (Igarapé do Meio) e São João do Caru	Possibilitar ao Trabalhador(a) Rural condições de moradia dignas
	Solenidade de posse da diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Coordenações Regionais da FETAEMA	Participar do ato da solenidade de posse
AGOSTO	Assembleia Geral no STTR de aprovação do regimento Eleitoral e escolha da comissão eleitoral do STTR de Buriticupu	Acompanhamento do processo de preparação para a eleição do referido STTR
	Encontro de Mulheres Trabalhadoras Rurais	Integrar a regional e garantir representação dos STTR's nesse espaço político e formativo;
	Seminário Estadual sobre o Meio Ambiente	Integrar a regional e garantir representação dos STTR's nesse espaço político e formativo;
	ENFOC 2º módulo	Integrar a regional e garantir representação dos STTR's nesse espaço político e formativo;
SETEMBRO	Reunião com o STTR de Santa Inês	Discutir sobre os desafios internos para condução da gestão e construir coletivamente encaminhamentos
	Oficina Estadual sobre a Reforma Agrária	Integrar a regional e garantir representação dos STTR's nesse espaço político e formativo;
	Curso de Formação de Assalariados	Capacitar os dirigentes para representar a categoria
	Eleição do STTR de Buriticupu Reunião com os dirigentes que compõem os STTRs da Regional com a chefia do INSS de Santa Inês	Acompanhamento no pleito eleitoral Debater e planejar a melhor forma de atendimento aos trabalhadores e trabalhadoras rurais

OUTUBRO	Plenária Regional de Orçamento Participativo	Discutir e palnejar ações administrativas e contábeis para o ano de 2013
	Ato de protesto em Buriti Corrente no município de Codó	Protestar e solidarizar com os trabalhadores(as) da região
	ENFOC 3º módulo	Preparação de Educadores Populares para levar a formação sindical à base
	Solenidade de Formatura da III Turma Estadual da ENFOC	Garantir representação regional nesse espaço político
	Reunião com a diretoria do STTR de Santa Inês	
	Plenária Nacional de Mulheres	Preparação do segmento para o 11 Congresso da CONTAG
NOVEMBRO	Assembleia Geral para escolha da comissão eleitoral e aprovação do regimento eleitoral do STTR de Igarapé do Meio	Acompanhamento do processo eleitoral
	Reunião com diretoria do STTR de Santa Inês	Discussão sobre gestão interna
	Previsão Orçamentária do STTR de Monção	Analisar junto com o STTR as despesas administrativas para o ano de 2013
	Seminário Regional de idosos(as) e Terceira Idade com as Regionais Mearim e Alto Turi	Conscientizar os idosos sobre os seus direitos
	Reunião com a diretoria do STTR de Alto Alegre do Pindaré	Discussão sobre gestão interna
	Capacitação para os Coordenadores Regionais da FETAEMA	Conhecer a estrutura administrativa das regionais sindicais, patrimônio material e humano da FETAEMA e melhor forma de prestação de contas
	Reunião com a Comissão Eleitoral do STTR de Igarapé do Meio	Acompanhar e tratar de ações pertinentes ao processo eleitoral
DEZEMBRO	Eleições do STTR de Igarapé do Meio	Acompanhar as eleições
	Assembleia Geral, escolha da comissão eleitoral e aprovação do regimento eleitoral do STTR de Pindaré Mearim	Orientações sobre a condução do processo eleitoral
	Plenária Estadual e Conselho da FETAEMA	Garantir participação efetiva dos sindicatos filiados nesses espaços políticos, contribuindo para construção de rumos para a organização sindical e lutas específicas do MSTTR

Sul

MÊS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
JANEIRO	Reunião da Coordenação da Regional Sul no município de Balsas	Promoção de debates e encaminhamentos sobre as ações planejadas para a regional e o desenvolvimentos das políticas sindicais.
	Assembleia no STTR de Feira Nova	Aprovação do regimento eleitoral e escolha da comissão eleitoral que conduziu o processo eleitoral.
	Oficina de planejamento da FETAEMA com todas as Coordenações Regionais e direção da FETAEMA	Planejar conjuntamente com a diretoria executiva as ações, datas, metas e prazos.
	Reunião da Coordenação Regional	Planejamento das ações
	Assembleia no STTR de Nova Colinas	Aprovação da proposta da convenção coletiva dos Assalariados Rurais
	Assembleia no STTR de Riachão	Discussão sobre campanha de quitação e aprovação da proposta da convenção coletiva dos Assalariados Rurais
	Reunião no STTR de Feira Nova com a comissão eleitoral	Acompanhamento no processo eleitoral
FEVEREIRO	Reunião da Regional Sul com a participação de 14 sindicatos	discussão sobre o processo eleitoral da regional e diretoria executiva da FETAEMA
	Reunião da Regional com a participação da FETAEMA	Apresentação e discussão sobre a padronização da contabilidade dos STTRS
	Acompanhamento no processo eleitoral do STTR de Feira Nova	Acompanhamento e orientações no processo de condução do pleito.
	Convenção coletiva do setor graneleiro da região sul em São Luis	Garantir melhores condições de trabalho e salário aos assalariados e assalariadas rurais.
	Audiência com o Superintendente do INCRA	Discussão sobre os conflitos em áreas de assentamentos da região
Posse da diretoria eleita do STTR De Feira Nova	Participação de representante da FETAEMA na solenidade de posse.	

MARÇO	Participação na I Conferencia sobre Transparencia e Trabalho Decente em São Luis	Atualizar- se sobre as relações de trabalhos no tocante ao combate ao trabalho degradante e análogo ao escravo.
	Reunião da Coordenação Regional com a Coordenação do Território do Cerrado em Balsas	Dialogar com outras organizações sobre as políticas territoriais.
	Participação na Conferência de ATER em São Luis	Apropriar- se de informações sobre a política de ATER e o papel das entidades sindicais nesse contexto.
	<u>Assembleia do STTR de Nova Colinas</u>	
	Participação na reunião dos coletivos de jovens e mulheres em São Luis	Envolver- se nos debates sobre políticas públicas e ações do MSTTR para mulheres e jovens
	Participação no Conselho Deliberativo da FETAEMA	Aprovação da prestação de contas do ano de 2011
	Reunião com a comissão eleitoral no STTR de Balsas	Orientações para condução do pleito
ABRIL	Reunião da Regional no STTR de Balsas	Discussão sobre o Congresso da FETAEMA, eleição da coordenação da Regional Grito da Terra Maranhão
	Reunião com a comissão eleitoral de Balsas	Orientações para condução do pleito
	Assembleia de prestação de contas do STTR de São Domingos do Azeitão	Contribuir para reforçar a importância da transparência nas prestações de contas e da participação dos associados nesse processo.
	Participação em Duas assembleias no STTR de São Pedro dos Crentes	Prestação de conta do ano de 2011, aprovação do regimento eleitoral e escolha da comissão eleitoral que coordenará o processo eleitoral.
MAIO	Reunião do Território no STTR de São Raimundo das Mangabeiras	Dialogar com outras organizações sobre encaminhamentos e estratégias para as políticas territoriais e o desempenho das entidades.
	Assembleia no STTR de Formosa da Serra Negra	Prestação de contas do ano de 2011 e Feta em comemoração ao dia do Trabalhador Rural
	Reunião com a Caritas Diocese de Balsas no STTR de Balsas	
	Assembleia no STTR de Feira Nova	Apresentação da prestação de contas do ano de 2011
	Reunião em São Luis	Discussão sobre habitação rural
	Posse da diretoria de Balsas	

JUNHO	7º Congresso da FETAEMA	Estimular a participação dos sindicatos filiados e contribuir para o construção de diretrizes para o MSTTR nos próximos 04 anos
	Reunião do Território e Economia Solidária em Loreto	
	Registro da chapa da regional e entrega da documentação dos STTRs em São Luis.	Oranização do processo eleitoral da regional
JULHO	Reunião no STTR De Feira Nova	Discussão sobre Planejamento
	Eleição da Regional Sul	Renovação dos membros da coordenação regional
AGOSTO	Cerimonia de Posse da diretoria da FETAEMA	
	Cerimonia de posse da dirtoria de São Pedro dos Crentes	Representação da FETAEMA na solenidade de posse
	Reunião da Diretoria da FETAEMA Coma as Coordenações Regionais	Avaliação do Planejamento para 2º semestre de 2012
	Curso do PNEFES Em São Luis	Atualização em temáticas relacionadas a gestão sindical, PADRSS e ampliação da ação sindical
	Participação no Encontro unitário dos Trabalhadores, Trabalhadoras e Povos do Campo das Águas e das Florestas, Por Terra Território e Dignidade em Brasília	Atualização e formação dos coordenadores para multiplicar aprendizados junto aos STTR's filiados
	Seminário de Meio Ambiente da FETAEMA	Atualização e formação dos coordenadores para multiplicar aprendizados junto aos STTR's filiados
	Reunião da Regional no sindicato de Balsas	Discussão sobre a programação feita pela FETAEMA e funcionamento das Regionais
SETEMBRO	Articulação com os STTRs para participarem do curso de Assalariados(as) Rurais	Mobilização para o curso de Assalariados(as) Rurais
	Curso de Assalariados(as) Rurais	Atualização e formação dos coordenadores para multiplicar aprendizados junto aos STTR's filiados
	Reunião da Diretoria da FETAEMA com Regionais	Discussão do Regimento Interno das Regionias e Estatutos dos Sindicatos

OUTUBRO	Reunião da Regional Sul	Discussão sobre a participação da regional no ato Agrário e outros assuntos de interesses dos STTRs
	Reunião com os educadores e educadoras populares no sindicato de Balsas	Articular os educadores(as) da regional para integrar forças e atuar em processos de multiplicação de GES
	Ato Agrário em Buriti Corrente	Mobilização e luta pela reforma agrária
	Assmbleia no STTR de Formosa da Serra Negra	Discussão sobre o regimento eleitoral e escolha da comissão eleitoral
NOVEMBRO	Reunião da diretoria do STTR de São Raimundo das Mangabeiras, diretoria da Coopevida, Secretaria de Agricultura	
	Plenária de Orçamento da Participativo	Discutir os desafios enfrentados pelos STTRs e indicação de demandas para serem executadas pela FETAEMA no próximo exercício
	Visita na Fazenda Xingu com o sindicato de Balsas	Realização de palestra para os trabalhadores sobre seus direitos
	Visita no STTR de Formosa da Serra Negra	Acompanhar o processo eleitoral
	Reunião da diretoria FETAEMA com as Regionais	
	Seminário sobre Meio Ambiente e Reforma Agrária da Regional Sul em Balsas	Estimular processos de reflexão e encaminhamentos sobre as políticas de meio ambiente e reforma agrária junto aos STTRs da regional sul, ampliando a prática sindical nestas áreas.

DEZEMBRO	Assembleia no STTR de Balsas	Discussão sobre a previsão orçamentaria para o ano de 2013 e escolha de delegados e delegadas para plenária estadual
	Reunião do conselho deliberativo no STTR de Riachão	Acompanhar o processo de discussão da previsão orçamentária
	Assembleia no STTR De Formosa da Serra Negra	Discussão sobre as eleições do STTR
	Assembleia no STTR de São Raimundo das Mangabeiras	Previsão Orçamentaria para o ano de 2013
	Plenária e Conselho Deliberativo da FETAEMA	Discussão do documento base do 11º CNTR e participação no conselho deliberativo ordinário da FETAEMA
	Reunião com os posseiros da Fazenda Serra na casa do Lavrador em Riachão com STTR, advogada e Coordenação da Regional	Acompanhamento das ações da reforma agrária
	Assembleia no STTR de Riachão	Acompanhamento da apresentação e aprovação da Previsão Orçamentaria
	Eleição Da diretoria no STTR de Formosa da Serra Negra	Acompanhamento do pleito eleitoral sindical

Tocantina

MÊS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
JANEIRO	Oficina Estadual de Planejamento Participativo realizado no CESIR/São Luis	Planejar as ações para o ano de 2012
	Assembleia no STTR de São João do Paraíso	Discussões das problemáticas e do processo eleitoral do sindicato
	Assembleia da Regional no STTR de Campestre	Participação política nas discussões das problemáticas da região e deliberação de ações a serem desenvolvidas na região
	Eleições sindicais – STTR de São João do Paraíso	Acompanhamento do processo eleitoral
FEVEREIRO	Oficina estadual sobre CNIS Rural no CESIR - São Luis	Capacitação sobre a importância do cadastro do CNIS para o MSTTR e sobre o manuseio do sistema.
	Assembleia Geral no STTR de São Pedro da Água Branca	Escolha da Junta Administrativa
	Reunião da Diretoria e Coordenadores Regionais da FETAEMA no CESIR – São Luis	Discutir o Planejamento do 7º Congresso da FETAEMA
	Encontro regional sobre SISATER, e regionalização da Contabilidade no Pé de Galinha - João Lisboa	Criação do Conselho Gestor do SISATER e discussão do processo de regionalização da contabilidade
	Assembleia Geral do STTR de São Pedro da Água Branca	Aprovação do Regimento Eleitoral
MARÇO	1º módulo do GES regional em Imperatriz	Formação política de dirigentes de base
	Reunião no STTR de Montes Altos	Discussão de problemática e processo eleitoral do STTR
	Assembleia do Conselho Deliberativo da FETAEMA no CESIR	Apresentação da prestação de contas e relatório de atividades do exercício de 2011
	Posse da diretoria do STTR de São João do Paraíso	Participação política e empossar a nova diretoria
	Reunião da Diretoria e Coordenadores Regionais da FETAEMA no CESIR – São Luis	Discussão sobre Grito da Terra
	Assembleia Geral do STTR de Campestre	Aprovação de Regimento Eleitoral
ABRIL	2º módulo do GES regional em Senador La Roque	Formação política de dirigentes de base
	Eleição do STTR de Ribamar Fiquene	Acompanhamento do processo eleitoral
	3º Módulo do GES em Buritirana	Formação política de dirigentes de base
	Grito da Terra em Açailândia	Ato para reivindicações de políticas públicas para o campo e reforma agrária

MAIO	Posse da nova diretoria do STTR de Ribamar Figueire	Participação política e empossar a nova diretoria
	Encontro Estadual de Mulheres e Jovens no CESIR – São Luís	Capacitação de coordenadores municipais de jovens e mulheres e discussões sobre as políticas voltadas para estes segmentos
	Eleição no STTR de Campestre	Acompanhamento do processo eleitoral
	Visitas aos STTR's da região	Diagnóstico de problemáticas
	Posse da nova diretoria do STTR de Campestre	Participação política e empossar a nova diretoria
	Visitas aos STTR's da região	Diagnóstico de problemáticas
	Buscar documento de delegados em Cidelândia	Participação de delegados do município no 7º CETTR
	Mobilização para o 7º CETTR na região	Participação de delegados no 7º CETTR
JUNHO	Entrega de documentações dos delegados da região na FETAEMA – São Luís	Participação no 7º CETTR
	Eleição do STTR de São Francisco do Brejão	Acompanhamento no processo eleitoral
	Participação no 7º CETTR em São Luís	Eleição da nova diretoria da FETAEMA e discussão das problemáticas do campo
	Posse da nova Diretoria do STTR de São Francisco do Brejão	participação política e empossar a nova diretoria
	Reunião na Procuradoria do Trabalho em São Luís	Discussão sobre problemas envolvendo os trabalhadores(as) assalariado do eucalipto
JULHO	Mobilização para eleição da Coordenação regional	Eleição da nova coordenação regional
	Eleição no STTR de Cidelândia	Acompanhamento no processo eleitoral
	Eleição da Coordenação Regional em Imperatriz	
	Assembleia no STTR de São João Paraíso	Discussões das problemáticas do Sindicato
	Posse da Diretoria do STTR de Cidelândia	Participação política e empossar a nova diretoria
	Posse da Diretoria da FETAEMA e Coordenações Regionais em São Luís	Condução das ações do MSTTR
AGOSTO	Reunião com o Conselho Deliberativo de São João do Paraíso	Discussão de problemas inerentes à diretoria
	Seminário estadual sobre o Meio Ambiente no CESIR – São Luís	Discussão sobre implementação da política de meio ambiente no estado
	Reunião com a Diretoria do STTR de São João do Paraíso	Discussão de problemas inerentes à diretoria
	Reunião do Conselho Gestor da Resex Mata Grande	

SETEMBRO	Análise de documentação para eleição do STTR de Montes Altos	Condução do processo eleitoral transparente
	Curso Estadual sobre Negociação Coletiva em São Luís	Capacitar os dirigentes sindicais em negociação coletiva para os assalariados rurais
	Reunião da Diretoria da FETEAMA com Regionais	Discussão do Regimento Interno das Regionais e Estatutos dos Sindicatos
	Eleição no STTR de Montes Altos	Acompanhamento do processo eleitoral
OUTUBRO	Reunião com os Diretores dos STTR's da Região em Imperatriz	Discutir problemáticas vivenciadas pelos STTR's da região
	Encontro com os educadores populares da região em Imperatriz	Capacitação dos educadores populares para melhor condução das ações na base
	Manifestação pela reforma agrária em Buriti Corrente	Reivindicação pela melhoria de vida no campo através da reforma agrária
	Posse da Diretoria do STTR de Montes Altos	Participação política e empossar a nova Diretoria
	Assembleia no STTR de São Francisco do Brejão	Discussão e aprovação da prestação de contas
NOVEMBRO	Plenária Nacional de Mulheres trabalhadoras rurais em Brasília	Discussão de políticas públicas para as mulheres
	Mobilização para Plenária de Orçamento participativo	Realização da Plenária de Orçamento
	Plenária Regional de Orçamento Participativo	Debater sobre as principais potencialidades e problemas da região e construção de demandas.
	Nivelamento para os Coordenadores Regionais no CFSJR	Melhorar as intervenções e ações na base
DEZEMBRO	Eleição no STTR de Açailândia	Acompanhamento do processo eleitoral
	Encontro Estadual Educadores e Educadoras	Criação rede Estadual Educadores(as)
	Plenária e Conselho Deliberativo da FETAEMA	Garantir participação efetiva dos sindicatos filiados nesses espaços políticos, contribuindo para construção de rumos para a organização sindical e lutas específicas do MSTTR.

ANEXOS



SOLENIDADE DE 40 ANOS DA FETAEMA



SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS 40 ANOS DA FETAEMA



7º CETTR DO ESTADO DO MARANHÃO



7º CETTR DO ESTADO DO MARANHÃO



POSSE DIRETORIA GESTÃO 2012/2016



CONSELHOS DELIBERATIVOS



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO



OCUPAÇÃO DA BR- 316 (CONFLITO AGRÁRIO)



ENCONTRO ESTADUAL DO PNHR

PLENÁRIA NACIONAL DOS TRABALHADORES (AS)
DA 3ª IDADE, IDOSOS (AS) RURAIS



ENCONTRO DA REDE EDUCADORES (AS) DA ESCOLA
NACIONAL DE FORMAÇÃO DA CONTAG



ENCONTRO ESTADUAL DE ASSALARIADOS(AS) RURAIS



PLENÁRIA NACIONAL DE MULHERES RURAIS



PLENÁRIA NACIONAL DE JUVENTUDE RURAL